

\*CF0004\*

Comissão  
Pastoral da Terra



Conflitos no Campo Brasil/88

28 de março de 1988:

14 companheiros índios  
da tribo dos Tikuna (AM)  
foram assassinados

10 de novembro de 1988:

3 companheiros operários  
da siderúrgica de Volta Redonda (RJ)  
foram assassinados

a estes amigos,  
mortos na luta pelo direito à VIDA.  
e que ainda vivem como sinal-fonte de ESPERANÇA,  
DEDICAMOS  
este nosso trabalho.

(Comissão Pastoral da Terra)

EXPEDIENTE

CONFLITOS NO CAMPO - BRASIL 88

É uma responsabilidade do Secretariado Nacional da CPT

Setor de Documentação

Goiânia, abril de 1989

Caixa Postal 749

74.001 Goiânia- GO. Brasil.  
Telefone (062) 223-4039 - 224-4436  
Telex (62) 2605 - PTTC

A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA é um organismo ligado à linha Missionária da CNBB. Tem como objetivo central "interligar, assessorar e dinamizar os que trabalham em função dos homens sem terra e dos trabalhadores rurais" (Conclusão nº 1 do Encontro de Goiânia sobre Terra e Migrações na Amazônia Legal, junho de 1975).





Lavrador, Posseiro de Esperantins (Bico do Papagaio - TO)  
Preso na cadeia da delegacia de Araguatins - TO, 24.01.89



# ÍNDICE

Apresentação .....	Pág. 7
Nossos Critérios de Trabalho .....	Pág. 8
Violência nos Conflitos de Terra por Regiões .....	Pág. 10
Conflitos no Campo .....	Pág. 11
Julgamentos acontecidos em 1988 .....	Pág. 14
Reforma Agrária: Condições para a Democracia .....	Pág. 16
Quadro Geral dos Conflitos .....	Pág. 17
Quadro Geral das Questões .....	Pág. 17
Estados e Regiões .....	Pág. 18
Quadros Comparativos (de 1985 a 1988) .....	Pág. 19
Quadro dos Conflitos de Terra	
Violência Contra a Pessoa .....	Pág. 22
Violência Contra a posse/Propriedade .....	Pág. 24
Panorama dos estados por Regiões; Um Comentário .....	Pág. 25
As ocupações de Terra .....	Pág. 43
Relações das Ocupações de Terra em 1988 .....	Pág. 45
Amazônia Legal .....	Pág. 47
Os Povos da Floresta: Índios, seringueiros e Posseiros .....	Pág. 48
Assassinatos no Campo .....	Pág. 50
Tentativas de Assassinato .....	Pág. 53
Ameaçados de Morte .....	Pág. 55
Casos de Trabalho Escravo .....	Pág. 58
Bóias - Frias Mortos .....	Pág. 59
Listagem dos Conflitos de 1988 .....	Pág. 60
Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA) .....	Pág. 78



# Apresentação

A CPT apresenta à opinião pública seu relatório sobre os conflitos no campo no ano de 1988. Aqui está o resultado de um trabalho paciente de recolher, conferir e analisar os dados que nos chegam de todo o país, seja de fonte direta, seja pela imprensa popular (boletins, folhetos, publicações de sindicatos, paróquias, associações), seja pela chamada grande imprensa.

É evidente que os dados aqui contidos não fornecem a totalidade dos conflitos ocorridos no campo. Nossa estrutura não consegue contemplar o volume e a diversidade dos conflitos que se apresentam nesta prolongada guerra que o modelo capitalista concentrador move contra os camponeses brasileiros.

Com este trabalho, a CPT apresenta à opinião pública o resultado do trabalho do nosso setor de Documentação. É a nossa contribuição no sentido de desvendar as raízes e a evolução da violência no campo e o seu significado para a sociedade brasileira.

Ao divulgarmos esses dados, temos como objetivos:

- a) Denunciar, em âmbito nacional e internacional, as graves violações dos direitos humanos dos trabalhadores rurais do Brasil e a verdadeira guerra interna, de amplos setores do Estado e do latifúndio, contra o povo brasileiro;
- b) noticiar à população o violento massacre cometido contra:

nossos irmãos do campo, cobrando um posicionamento e a sua solidariedade efetiva para dar um basta nesta grave situação;

c) convocar a cada cristão, às comunidades e às Dioceses e Prelazias da Igreja Católica e às outras Igrejas Cristãs para que ouçam esse imenso apelo de Deus, presente no grito do povo, assumindo o apoio à luta popular pela libertação da terra, como parte constituinte de seu trabalho de evangelização;

d) exigir do Estado brasileiro e, em especial, da Justiça, o fim da impunidade e violência como o desarmamento das milícias particulares, dos jagunços, dos grileiros e grandes proprietários; encaminhamento das forças militares regulares para suas verdadeiras funções de proteger a população; condenação dos assassinos e mandantes;

e) mobilizar as organizações e entidades de base para assumirem de fato, a defesa dos trabalhadores do campo e da decisão definitiva de que a solução de todos esses problemas passa necessariamente pela constituição e fortalecimento do poder popular;

f) subsidiar o próprio trabalho interno da CPT, com dados pormenorizados das regiões onde atua;

g) conclamar o povo brasileiro, do campo e da cidade, para unir-se e mobilizar-se contra os seus opressores e encaminhar a implantação da verdadeira Paz, Justiça e Liberdade.

# Nossos Critérios de Trabalho

Os dados que ora apresentamos são obtidos por meio de jornais de circulação nacional, boletins de entidades, publicações de sindicatos e de igrejas, além das notícias que os Regionais da CPT enviam ao Secretariado Nacional, em Goiânia.

Analisamos e documentamos a situação do campo no Brasil no espaço de um ano.

Ou seja, os conflitos documentados são aqueles que tiveram alguma ocorrência durante o ano em questão. Conflitos antigos e não resolvidos só figuram no relatório se tiverem algum acontecimento durante o ano estudado. Explica-se, assim, porque o número de conflitos, famílias envolvidas e hectares é tão flutuante. Exemplo: o conflito de determinada fazenda acaba, teoricamente, com sua desapropriação. Mas se, passados 2 anos, os trabalhadores ocupam delegacias regionais do MIRAD, exigindo a imissão de posse, a demarcação dos lotes e a assistência para o plantio, percebemos que na verdade esse conflito não está encerrado e, mediante essas ocorrências, os números referentes às famílias e hectares voltam a figurar nas tabelas, 2 (dois) anos depois. Isso só é possível mediante ocorrências documentadas com fontes (jornais, boletins, declarações, cartas assinadas, etc.).

As dificuldades de locomoção e informação no tocante à questão agrária, fazem com que nos cheguem informações com um atraso do que o poderíamos suportar. Dados do ano de 1988 foram esperados até janeiro de 1989. No entanto, estávamos em março (de 89) e ainda chegavam notícias do ano anterior. Isso é ruim. Faz com que nossa publicação só se concretize em abril, quando é sabido que a chamada grande imprensa se interessa por essas notícias ao findar o ano em questão. Mesmo assim preferimos correr o risco e além desse limite, nos é impossível contabilizar os novos dados que chegam. Isso explica, em parte, as ausências eventualmente notadas neste relatório.

Outra ressalva precisa ser feita: o número de hectares e de famílias envolvidas em questões possessórias e trabalhistas (assim como o número de pessoas assassinadas, ou torturadas, presas ou ameaçadas de morte) não traduzem as dimensões reais da tragédia. Trabalhando com números e estatísticas, temos sempre a impressão de que esses diminuem e pasteurizam o drama das famílias camponesas.

Às vezes os números fornecidos pelos jornais não coincidem com os apurados pelos regionais da CPT. Nesses casos, levamos em conta, em primeiro lugar, os números que são fornecidos por nossos regionais, porque acreditamos no acompanhamento direto das CPTs junto aos trabalhadores rurais. E, persistindo as dúvidas, sempre divulgamos o menor número, em detrimento do maior. (Não cabe, portanto, qualquer acusação de sensacionalismo). Isso porque não aceitamos participar da gincana macabra de divulgar o maior número de vítimas possível.

No presente relatório fizemos algumas modificações. Tratamos de dois grandes ramos de conflitos: os de terra (ou possessórios) e os trabalhistas.

1 - Por questões fundiárias entendemos os conflitos:

- a) possessórios (posse, uso e propriedade da terra);
- b) de renda ou foro;
- c) de parceria;
- d) de meação;
- e) intrusão em áreas indígenas (posseiros x índios; fazendeiros x índios; mineradoras/madeireiras x índios);
- f) questões de barragens (alagamento das terras camponesas, não indenização justa, não reassentamento, etc);
- g) nas atividades extrativistas como em seringais e castanhais (seringueiros x fazendeiros/seringalistas; "empate", do desmatamento que põe em risco a atividade do seringueiro);
- h) de ribeirinhos (embora seja um fenômeno observado apenas no Amazonas);
- i) dívidas bancárias que ponham em risco a propriedade camponesa.

Nem sempre vamos encontrar conflitos "classicos" de grandes proprietários contra posseiros. Também levamos em conta conflitos entre iguais, ou seja, de pequenos contra pequenos, às vezes até com mortes. A causa desses conflitos é também uma questão de terra, de ausência (ou urgência) de Reforma Agrária.

2 - Questões trabalhistas são aquelas que dizem respeito à relação



de trabalho patrão x empregado, por exemplo, que desrespeitam as normas estabelecidas pela CLT, ocorrência de trabalho escravo (“escravidão branca”); não pagamento dos salários, regime de “barracão”; greves em usinas e plantações, etc.

Os acidentes trabalhistas não são considerados como conflitos trabalhistas, mas são acompanhados na medida de sua divulgação, por entendermos que os acidentes pela sua repetição deixam de ser meros acidentes para se tornar uma prática criminosa que tem caracterizado a exploração da mão-de-obra rural, mesmo nas regiões do país onde o capitalismo é mais avançado. São exemplos: os acidentes com caminhões de bóias-frias, envenenamento por agrotóxicos, mutilações no trabalho com a juta, o sisal e a cana, desmoraonamento de garimpos, acidentes durante o desmatamento, etc.

Além desses 2 (dois) tipos principais consideramos as questões sindicais que se referem às fraudes nas eleições, intervenção policial ou do Ministério do Trabalho, intromissão de políticos e fazendeiros em Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

As questões de seca - melhor seria denominá-las de “cerca” - dizem respeito sobretudo aos saques, ao não pagamento nas Frentes de Emergência ou às reivindicações dos trabalhadores nelas inscritos, ou qualquer manifestação em virtude das conseqüências da seca.

Continuamos a acompanhar as questões de garimpos pela proporção que assumiram e porque têm funcionado como válvula de escape aos problemas de terra no Brasil. Nos últimos anos tem aumentado

de forma espantosa o número de lavradores - garimpeiros e a situação a que estão submetidos torna-os iminentemente explosivos.

Os casos referentes à Política Agrícola são ainda poucos e se configuram em manifestações de trabalhadores por créditos, maiores prazos para dívidas ou anistia, bloqueio de estradas e agências bancárias, e sempre que há confronto e tensão com a Polícia e latifundiários. Tendo sempre o cuidado de discernir as manifestações organizadas por STR e trabalhadores, das patrocinadas pela Federações patronais com o envolvimento da UDR.

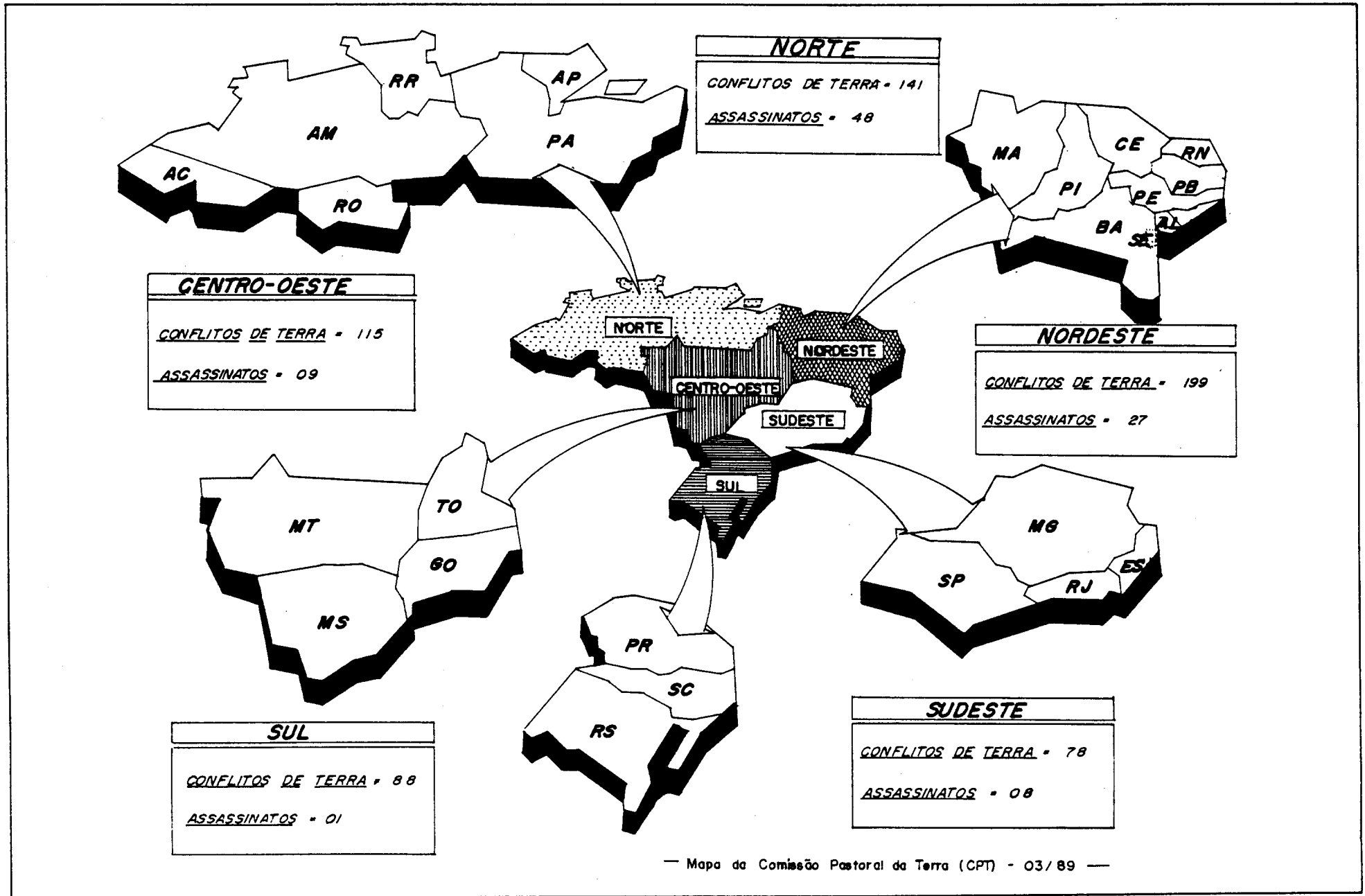
Ações contra trabalhadores que não tenham claramente a conotação de conflitos fundiários e trabalhistas, além das demais questões mencionadas (sindical, acidentes, seca, garimpo, política agrícola) não são contabilizadas.

Em alguns casos, divulgamos vítimas não identificadas, desde que com óbito confirmado, mas sem identidade (nome completo ou apelido de reconhecimento público) revelada.

Apesar das dificuldades em sistematizar dados tão esparsos e tratados pela imprensa nacional sem o rigor que merecem, todos os casos aqui relatados podem ser comprovados nas fontes.

Aproveitamos para solicitar às pessoas, sindicatos e entidades que dispuserem de mais dados, que nos comuniquem, a fim de que possamos tornar esse registro o mais próximo possível da realidade, ou corrigir informações imprecisas.

# Violência nos Conflitos de Terra Por Regiões



## Conflitos no Campo - Brasil - 88

**“Para a frieza das estatísticas, Guilhaermineiro é apenas mais um, para a família, porém, é único”.**  
**(Boletim Caminhar Juntos - Juazeiro - BA)**

Falar dos acontecimentos de 1988, obrigatoriamente é lembrar a perda irrecuperável de Chico Mendes, seringueiro, sindicalista, líder e militante.

Muito já se escreveu sobre a violência no campo e muito ainda precisa ser dito e denunciado. Não podemos nos acostumar com um estado de coisas violento. Os assassinatos e despejos não nos podem ser indiferentes. A violência seria vitoriosa caso as denúncias não encontrassem eco e solidariedade entre as pessoas.

Dentro do quadro geral da violência na sociedade brasileira, os assassinatos no campo são claramente assassinatos políticos. Visa-se, em primeiro lugar, eliminar as lideranças e aqueles que estão engajados na luta pela Reforma Agrária. Tais assassinatos, das lideranças dos trabalhadores e de pessoas que se identificam com suas lutas obedecem a dois objetivos: golpear a cabeça do movimento e fazê-lo retroceder pelo terror e afastar dos trabalhadores todos os setores sociais que os apoiam, para então levá-los ao isolamento na sociedade. É dentro dessa lógica que se deve entender assassinatos como o do Deputado João Carlos Batista, no Pará, ou nos anos anteriores, do ex-deputado e advogado Paulo Fontelles, Pe Josimo Tavares, Pe Ezequiel Ramim, advogado Eugênio Lira e outros.

Sob esse ponto de vista a violência tem caráter seletivo como já foi alertado pela Comissão Pastoral da Terra, em publicações anteriores.

No ano que passou, 8 dirigentes sindicais foram assassinados, entre presidentes dos STR e membros das diretorias. E um número bastante grande recebeu ameaças de morte e alguns chegaram a sofrer atentados. (Vide quadro: Ameaçados de morte).

Um caso que merece ser lembrado aqui é o do advogado e Deputado Estadual (PSB-PA), João Carlos Batista, cujo assassinato representa um duro golpe para a luta por Reforma Agrária e a marcha dos posseiros defendidos por ele.

A diversidade das regiões do país, onde ocorreram esses crimes demonstra bem a expansão da violência.

Além de seletiva, é também generalizada na medida que se abate sobre posseiros anônimos que buscam apenas permanecer na terra e atinge até crianças.

Não bastasse o volume dos assassinatos, observa-se a crueldade com que são cometidos, acompanhados de torturas e mutilações. O Pataxó Hã-Hã-Hãe, Djalma Souza Lima foi encontrado morto com o couro cabeludo, unhas, dentes e órgãos genitais arrancados. O velho cacique Suruí, laminer, de 70 anos, foi morto com cerca de 20 tiros e teve seu corpo queimado, reduzido a 20 centímetros. O posseiro Canindé, da Fazenda Terra Vista, município de Moju - PA, foi brutalmente torturado antes de ser morto, na delegacia. Assim como o posseiro Edvaldo Félix de Almeida, da Fazenda Engano, em Caém - BA.

Busca-se com essas práticas disseminar um clima que aterrorize as pessoas sobreviventes e as afaste da resistência na terra, da luta sindical, da participação nas comunidades.

Em quase todos os casos de torturas, seguidas ou não de morte, observamos a participação da Polícia - militar ou civil. A prática da tortura tornou-se um costume abjeto das forças policiais/militares tanto nas cidades como no campo. A tortura é praticada corri-

### Líderes Sindicais Assassinados em 1988

Francisco Domingos Ramos  
Sebastião Lan  
José Dias de Matos  
Moisés Vitório dos Santos  
Ivair Higino  
Francisco “Chico” Mendes  
Hermínio Gonçalves  
Genésio Alves de Oliveira

Pres. STR. Pancas - ES  
Pres. STR. Cabo Frio RJ  
Ex-Pres. e Sec. STR -Itaobim - MG  
Pres. STR. Várzea Nova BA  
Deleg. Sindical, Xapuri - AC  
Pres. STR, Xapuri - AC  
Secretário STR. - Caçador - SC  
Deleg. Sindical, Bujaru - PA



queiramente nas delegacias, sedes de fazendas ou no mato.

Além das sevícias, as humilhações e tratamentos degradantes, objetivam destruir a estrutura psíquica e moral das vítimas. Não raro, as crianças e familiares são forçados pelos agressores a confessar o paradeiro dos pais.

O comportamento da polícia, em muitíssimos casos atuando junto com pistoleiros, em expulsões sumárias de posseiros, faz com que se confundam, sendo difícil separar policiais de pistoleiros. Para dar cumprimento à ação de reintegração de posse em favor do pretense proprietário da Fazenda Santa Maria, no município de Acará - PA, assinada pelo Juiz Rômulo Ferreira Nunes, de outra comarca, os 20 PMs cobriram com esparadrapo os nomes de suas fardas e promoveram toda sorte de destruição, saques, incêndio de casas e plantações, torturas, culminando com o assassinato do posseiro Galdino de Jesus Fagundes, a bala. No povoado de Candiba, em Cantanhede - MA, 8 homens se identificaram como policiais civis

e federais, sem contudo apresentar documentos (Policiais? Pistoleiros?), antes de saquear e incendiar 19 das 24 casas do povoado.

Rompe-se assim o limite que separa a ação repressiva do Estado contra os trabalhadores da pistolagem sustentada por latifundiários. Em outras palavras: não se consegue determinar onde termina a ação legal, onde começa o banditismo.

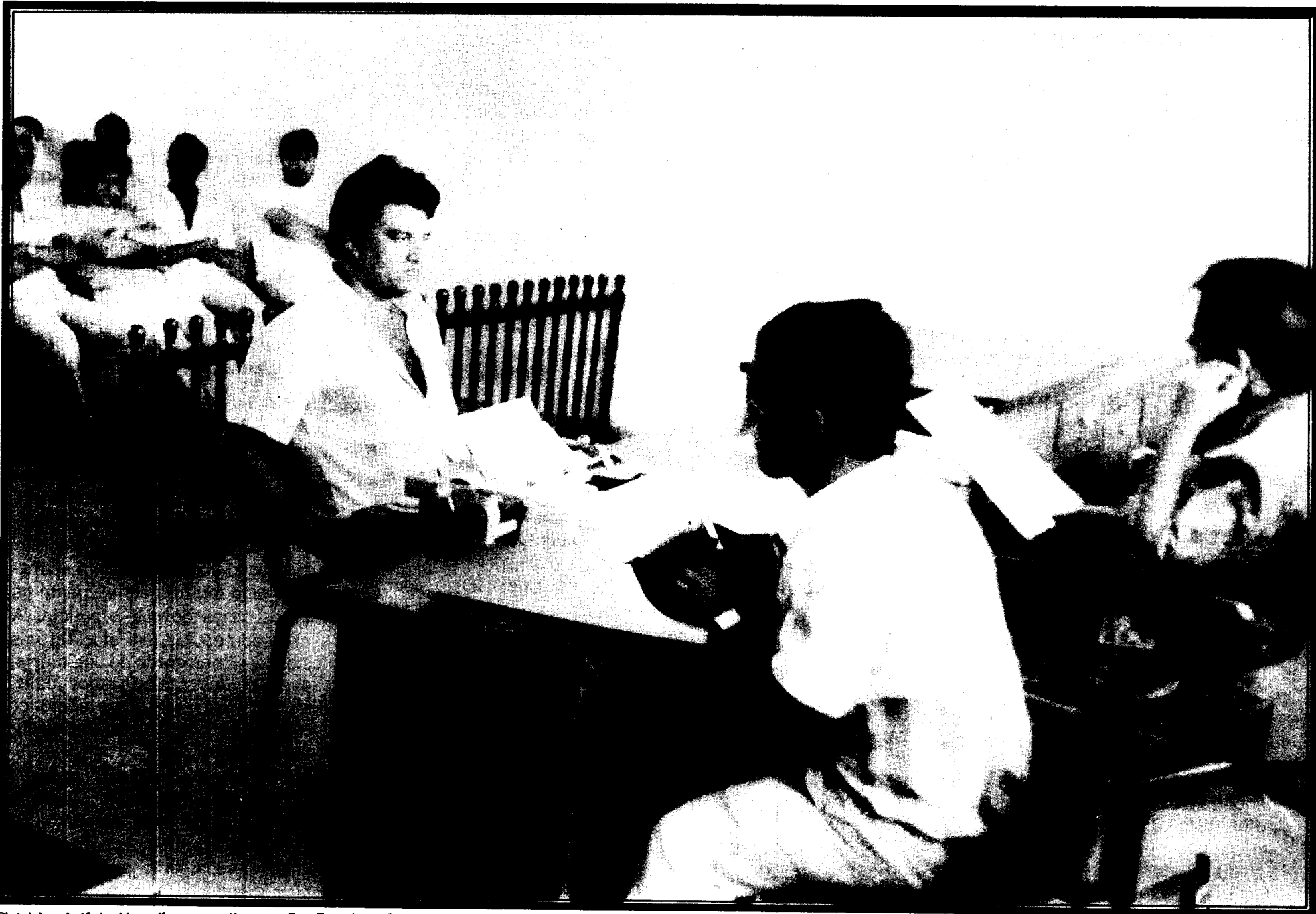
O envolvimento do Estado na repressão aos trabalhadores confirma tendência indicada em documentos anteriores que apontavam para a descentralização da repressão e reforço do poder local oligárquico, não obstante a utilização de quadros das polícias estaduais a soldo de latifundiários. Ou seja: a apropriação da força policial por latifundiários como se ela fosse uma milícia particular.

Um diretor da UDR, simplesmente, ironizou o número de mortos no campo, dizendo ser este insignificativo em relação aos milhares de vítimas da fome, aos milhares de vítimas dos assaltos e outras violências na Baixa-

da Fluminense. A esse descaso, só três observações: primeira, essas mortes fazem parte de uma trama, na qual ele inclusive está envolvido; segunda: e se esse número fosse de fazendeiros? E ainda, quem diz que essas mortes pela fome, pelas violências das grandes cidades são pouco importantes? Precisa dizer que suas raízes estão no campo, cada vez mais sem gente?

Esses crimes são frutos de um tripé estimulador da violência pelo próprio Estado, seja Executivo, seja Judiciário... Primeiro, a conivência, só ela já descarta qualquer possibilidade de apuração séria. Segundo, a MOROSIDADE como abuso não só à memória, mas também à moral das vítimas (tanto a que foi, como as que ficaram). E para completar, a IMPUNIDADE que faz com que novos réus primários surjam e outros se profissionalizem na função de matar.

É necessária cada dia mais a discussão, entre os trabalhadores rurais, sobre a questão da violência e a proteção do movimento sindical e popular aos seus dirigentes e lideranças.



Pistoleiro Antônio Marcelino, que atirou no Pe. Francisco Cavazzuti em Mossâmedes - GO, julgado e condenado no dia 15.11.88

## Julgamentos Acontecidos em 1988

Tratamos, aqui, de seis júris de pistoleiros e mandantes de uma tentativa de assassinato e cinco assassinatos sendo uma a Chacina dos Xacriabá, em Minas Gerais. Destacamos, desde já, que três das vítimas são padres; daí os julgamentos terem acontecidos com um pouco mais de agilidade, ainda que somente dos executores. O dos Xacriabá valeu a pressão popular e de entidades junto à FUNAI, que não pôde se omitir no caso.

1 - SEVERINO MOREIRA DA SILVA (Possessor assassinado em 12.10.86, em Itabaiana-PB).

JULGAMENTO: em 27.03.88, do autor Luiz Serafim, chefe de pistoleiros, que foi absolvido. Os advogados do Luiz Serafim foram pagos pelo fazendeiro envolvido, Bráulio Pessoa de Melo.

2 - Pe. EZEQUIEL RAMIM (Assassinado em 24.07.85, no Município de Aripuanã-MT).  
JULGAMENTO: em 15 e 16.03.88, dos dois pistoleiros.

PUNIÇÃO: 25 anos para Altamiro Flauzino  
24 anos para Deuzélio Gonçalves França.

Os mandantes: Osmar Bruno, José Paulo Brandão, Francisco ("Chica Preta") e Olavo Sutil de Oliveira continuam impunes.

3 - Pe. JOSIMO MORAES TAVARES (Assassinado em 10.05.86, em Imperatriz-MA)  
JULGAMENTO: em 19 e 20.04.88, do pistoleiro =

PUNIÇÃO: Geraldo Rodrigues da Costa condenado a 18 anos e 6 meses.

Durante o julgamento, Geraldo reconhece Osmar Teodoro da Silva - Vereador de Au-

gustinópolis pelo PMDB - Vilson Nunes Cardoso e Geraldo Paulo Vieira (Nô) como mandantes, que continuam, porém, impunes.

4 - MARGARIDA ALVES, Presidenta do STR de Alagoa Grande-PB (Assassinada em 12.08.83).

JULGAMENTO: em 05.07.88, de um dos mandantes.

SENTENÇA: Antônio Carlos Coutinho Régis, pecuarista e fornecedor de cana, um dos mandantes é absolvido por 4 votos a 3.

Mandantes principais: Aguinaldo Veloso Borges, José Buarque de Gusmão e o Grupo da Várzea, todos impunes.

5 - CHACINA DOS XACRIABÁ (3 índios assassinados em 12.02.87, Itacarambi-MG)  
JULGAMENTO: de 26 a 29.09.88, de executores, participantes menos diretos e mandante.

PUNIÇÃO: Francisco de Assis Amaro, mandante, 27 anos de prisão;

Pistoleiros: Roberto Freire Alkimin: 20 anos e 6 meses.

Germano Gonçalves da Silva: 20 anos;

Sebastião Vidoca: 12 anos;

Claudio Vidoca: 2 anos e meio.

Sete pistoleiros estão com prisão preventiva decretada, porém foragidos.

6 - Pe. FRANCISCO CAVAZZUTI (Atentado em 27.08.87, em Mossâmedes-GO)

JULGAMENTO: em 14 e 15.12.88, do pistoleiro.

PUNIÇÃO: Antônio Marcelino condenado a 12 anos de reclusão.

Mandantes: Eurípedes Ferreira Gomes, ad-

vogado atuante na defesa do réu-executor;

Sebastião Miranda, fazendeiro em Sanclerlândia;

Onilton Lagares de Faria, Prefeito de Sanclerlândia (mandato de 82 a 88). Em 17.12.88, a Promotora de Mossâmedes, Eliete de Sousa Fonseca Suavinha afirma que pedirá reabertura do inquérito já que dispõe de novos dados em relação aos suspeitos de mandantes.

JULGAR NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE FAZER JUSTIÇA.

Apesar de termos esperança na concretização da Justiça, sabemos que ela está longe de ser alcançada. Mas passar da não-Justiça à impunidade é uma frustração muito grande!

Destacamos em todos os seis júris a fundamental participação popular, desde a apuração. O povo tem sido muito mais eficiente na elucidação desses casos do que a polícia. A presença, a pressão popular têm sido fatores decisivos nos encaminhamentos do Judiciário, a ponto do advogado dos assassinos dos índios Xacriabá, dizer que iria recorrer da sentença aos seus defendidos porque as pessoas presentes torciam para o outro lado.

O padre Francisco Cavazzuti perdoou quem lhe tirou a visão, porém não dispensou em momento algum que ele fosse levado a júri e condenado. Assim como ainda espera que os mandantes sejam devidamente punidos. Perdoar não significa renunciar a um mínimo sinal de Justiça visível para os que sofrem com a perda de seus familiares e seus líderes.





Antonieta de Santana

Manifestação pela Reforma Agrária em Itapirapuã - GO, 04/88

# Reforma Agrária: Condições para a Democracia

Não fosse o fato, historicamente reconhecido de que a luta dos trabalhadores, em particular a luta pela Reforma Agrária transitada por dentro do espaço institucional, mas também por fora dele, poderíamos dizer que a Constituição de 5 de outubro de 88, inviabiliza a Reforma Agrária no Brasil.

A principal batalha se travou em torno daquele que no texto final seria o Art. 185 e fixa a "propriedade produtiva" como "insuscetível de desapropriação". A rigor, os Constituintes, ao não definir o que seja "propriedade produtiva" puseram o latifúndio acima da Constituição. É visível o recuo do novo texto constitucional em relação ao Estatuto da Terra (Lei 4.504/1964) imposto pelos Militares.

A enorme resistência das classes dominantes a qualquer modificação na estrutura fundiária e da produção agrícola no país ainda não foi entendida com clareza pelo conjunto da sociedade brasileira. O texto aprovado é a expressão político-legal do arco de forças

sociais que se articulou para defender o latifúndio. Tal arco de alianças se consolidou durante os anos do regime militar pela unificação, em grande medida, dos interesses dos antigos latifundiários com os outros setores do capital que investiram no campo, estimulado pela política de incentivos fiscais posta em prática pelo regime a partir de 1966.

A aparente eficácia do modelo agrícola vigente, hoje - aplicação de novas tecnologias, aumento de produção - reforça do ponto de vista político e ideológico um setor social altamente capitalizado que defende a concentração da terra - o latifúndio - como condição para continuar produzindo. É evidente que não entra nas considerações desses senhores, o fato alarmante de que embora o Brasil tenha elevado seus níveis de produção e produtividade na agricultura, somos hoje o país da fome, com metade da população vivendo em condições de miséria absoluta, particularmente no campo.

De imediato, o texto constitucional significa uma vitória dos latifundiários não sobre os trabalhadores, mas sobre o conjunto da sociedade. É do conjunto da sociedade que eles cobrarão o preço do resgate sob a forma de renda da terra, para fazer produzir as terras que mantêm sob suas cercas.

A médio prazo, a Constituição de 88 significará, para os trabalhadores, a necessidade de aprofundar a discussão sobre o modelo de produção agrícola vigente e a estrutura fundiária que o serve. A nova Constituição ao sacramentar interesses estreitos dos latifundiários sacrifica, na raiz, a possibilidade de construção da democracia no país. Caberá portanto aos trabalhadores, na medida em que forem capazes de avançar os marcos institucionais vigentes e romper na luta direta a estrutura fundiária e o modelo de produção agrícola, recolocar para a sociedade brasileira a questão da Reforma Agrária e da Democracia.

## QUADRO GERAL DOS CONFLITOS EM 1988

Tipo	Nº. de Conflitos	Pessoas Envolvidas	Dimensões Ha	Mortos		Ameaças de Morte	Tentativa de Assassinato
				Assassinados	Acidentados		
TERRA	621	403.733	19.973.897	93	07	153	68
TRABALHISTA	59	283.780	164.400	09	01	—	—
TOTAL	680	684.513	20.138.297	102	08	153	68

## QUADRO GERAL DAS QUESTÕES EM 1988

Tipo	Nº. de Conflitos	Pessoas Envolvidas	Dimensões Ha	Mortos		Ameaças de Morte	Tentativa de Assassinato
				Assassinados	Acidentados		
SINDICAL	10	—	—	01	02	—	—
GARIMPO	15	1.186	78	01	—	—	—
SECA	42	239.000	—	—	—	—	—
POLÍTICA AGRÍCOLA	15	1.053	—	—	—	—	—
TOTAL	82	241.239	78	02	02	—	—

FONTE: Arquivo CPT - Nacional - Abril/89

\* Consegue-se o nº de famílias envolvidas dividindo por cinco o número de pessoas.



# CONFLITOS 88: ESTADOS E REGIÕES

Região	Estado	UF	Extensão Km <sup>2</sup>	População Projeção 1988	Conflitos de 88		Total por Estado
					Terra	Trabalhista	
NORTE	Rondônia	RO	243.044	1.200.000	07	—	07
	Acre	AC	152.589	385.000	19	01	20
	Amazonas	AM	1.558.987	1.887.000	22	01	23
	Roraima	RR	230.104	116.000	05	—	05
	Pará	PA	1.227.530	4.617.000	88	11	99
	Amapá	AP	139.068	234.000	—	—	—
Sub-Total			3.551.322	8.439.000	141	13	154
NORDESTE	Maranhão	MA	324.616	4.978.000	43	—	43
	Piauí	PI	250.934	2.584.000	08	—	08
	Ceará	CE	146.817	6.207.000	19	—	19
	Rio G. do Norte	RN	53.015	2.244.000	01	—	01
	Paraíba	PB	56.372	3.146.000	14	01	15
	Pernambuco	PE	98.281	7.106.000	15	10	25
	Alagoas	AL	27.652	2.381.000	03	03	06
	Sergipe	SE	21.994	1.366.000	09	—	09
	Bahia	BA	559.951	11.396.000	87	04	91
	Sub-total			1.539.632	41.408.000	199	18
SUDESTE	Minas Gerais	MG	582.586	15.239.000	38	01	39
	Espírito Santo	ES	42.597	2.429.000	13	01	14
	Rio de Janeiro	RJ	43.305	13.541.000	09	03	12
	São Paulo	SP	247.320	32.091.000	18	07	25
	Sub-Total			918.808	63.300.000	78	12
SUL	Paraná	PR	199.060	8.308.000	50	05	55
	Santa Catarina	SC	98.483	4.339.000	18	—	18
	Rio G. do Sul	RS	267.528	8.859.000	20	01	21
	Sub-Total			565.071	21.506.000	88	06
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	DF	5.771	1.793.000	03	—	03
	Mato Grosso	MT	881.001	1.660.000	41	01	42
	Goiás	GO	642.036	4.765.000	23	07	30
	Tocantins	TO			22	01	23
	M. Grosso do Sul	MS	350.548	1.729.000	26	01	27
	Sub-total			1.879.356	9.947.000	115	11
Total			8.451.189	144.600.000	621	59	680

1 Km<sup>2</sup> = 100 Ha.

FONTE: Arquivo CPT - Nacional Abril/89

## QUADRO COMPARATIVO: CONFLITOS ( de 1985 a 1988)

Tipo de conflito	Número de Conflitos				Pessoas Envolvidas				Hectares Conflitivos				Nº Assassinados			
	85	86	87	88	85	86	87	88	85	86	87	88	85	86	87	88
TERRA	636	634	582	621	405.456	594.448	667.177	403.733	9.557.902	12.615.947	17.633.879	19.973.897	125	105	109	93
TRABALHISTA	76	95	109	59	159.185	203.521	317.406	283.780	—	—	303.800	164.400	14	17	24	09
TOTAIS	712	729	691	680	564.641	797.969	984.583	687.513	9.557.902	12.615.947	17.937.679	20.138.297	139	122	133	102

## QUADRO COMPARATIVO: QUESTÕES ( de 1985 a 1988)

Tipo de conflito	Número de Conflitos				Pessoas Envolvidas				Hectares Conflitivos				Nº Assassinados			
	85	86	87	88	85	86	87	88	85	86	87	88	85	86	87	88
SINDICAIS	13	08	10	10	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	01
GARIMPO	04	07	11	15	—	12.604	9.599	1.186	—	—	3.578	78	03	15	16	01
SECA	09	—	53	42	1.400	—	50.420	239.000	—	—	—	—	—	—	01	—
POLÍTICA AGRÍCOLA	—	—	17	15	—	—	318.627	1.053	—	—	1.800.125	—	—	—	04	—
TOTAIS	25	15	91	82	1.400	12.604	379.146	241.239	—	—	1.803.703	78	03	15	21	02

FONTE: Arquivo CPT - Nacional - Abril/89

\* Consegue-se o número de famílias envolvidas dividindo por cinco o número de pessoas



João R. Ripper/F4

Posseiro Laurino Ferreira da Silva, na Fazenda Chichakli, município de Colméia - TO, assassinado no dia 25.11.88, sendo carregado pelos companheiros

# CONFLITOS DE TERRA 88 (DADOS GERAIS E VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA)

Regiões	Estados	Nº dos Conflitos	Pessoas Envolvidas	Ha. Conflitivos	Assassinados			Ameaçados de Morte	Vítimas Tentativas de Assas.	Presos Ilegalmente	Vítimas Lesões Corporais	Vítimas Torturas e/ou Maus Tratos	Agredidos Fisicamente	Desaparecidos	Seques- trados	Impedidos Ir e Vir
					Agentes Pastoral Sindicalistas e Outros	Trabalhador	Índio									
NORTE	RO	07	1.500	2.033,600	—	02	—	03	—	—	—	—	01	—	—	—
	AC	19	51.067	2.390,066	02	03	—	08	03	—	07	—	—	06	—	—
	AM	22	5.000	3.710,046	—	—	14	03	01	15	01	01	04	—	01	—
	RR	05	9.100	6.000,000	—	—	10	15	03	73	07	—	18	04	—	—
	PA	88	14.185	1.378,519	—	14	—	17	02	25	03	01	29	—	03	—
	AP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	—	141	80.852	15.512,231	05	19	24	46	09	113	18	02	52	10	04	—
NORDESTE	MA	43	23.803	469,514	—	07	—	12	03	14	05	01	62	—	01	1.000
	PI	08	691	21,000	—	—	—	13	—	—	01	—	02	—	—	—
	CE	19	3.075	56,863	—	02	—	04	—	19	01	02	31	—	—	—
	RN	01	—	1,087	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	PB	14	4.148	32,686	—	02	—	02	—	—	06	—	40	—	—	—
	PE	15	7.230	9,111	—	02	—	—	04	01	01	—	01	—	—	—
	AL	03	350	180	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—
	SE	09	5.410	29,573	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	BA	87	60.541	638,062	01	10	03	28	33	26	02	01	04	05	02	03
Sub-total	—	199	105.248	1.258,076	01	23	03	59	40	80	16	04	140	05	03	1003
SUDESTE	MG	38	15.192	101,701	01	04	—	14	03	01	08	—	04	—	—	—
	ES	13	5.512	8,949	01	01	—	08	01	11	01	—	—	—	—	500
	RJ	09	16.002	10,374	01	—	—	01	01	03	—	—	28	—	—	—
	SP	18	46.955	145,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-total	—	78	83.661	266,424	03	05	—	23	05	15	09	—	32	—	—	500
SUL	PR	50	34.776	79,596	—	—	—	02	—	22	100	—	05	05	—	41
	SC	18	25.025	27,682	01	—	—	—	—	05	—	—	03	—	—	—
	RS	20	16.450	51,078	—	—	—	02	—	02	06	—	—	—	10	50
Sub-total	—	88	76.251	158,356	01	—	—	04	—	29	106	—	08	05	10	91
CENTRO OESTE	DF	03	110	—	—	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—
	MT	41	16.776	2.107,361	—	03	01	06	10	07	02	—	43	02	07	—
	GO	23	5.716	103,372	—	01	—	10	01	01	—	—	01	—	—	—
	MS	26	27.195	346,181	—	—	—	—	02	—	—	—	10	—	—	753
	TO	22	7.924	221,896	—	04	—	05	01	01	02	—	02	—	—	2.000
Sub-total	—	115	57.721	2.778,810	—	08	01	21	14	10	04	—	56	02	07	2.753
TOTAL	—	621	403.733	19.973,897	10	55	28	153	68	247	153	06	288	22	24	4.347

FONTE: Arquivo CPT Nacional / Abril/89

\* Consegue-se o número de famílias envolvidas dividindo por cinco o número de pessoas



Lavradores despejados da Faz.  
Gameleira município de Imperatriz - MA,  
acampados no Sindicato dos Trabalhadores Rurais , set/88  
e despejados do STR no dia 9/07/88

Casa destruída pelo fogo - Bico do Papagaio, 17.04.88



# CONFLITOS DE TERRA EM 1988 ( VIOLÊNCIA CONTRA POSSE - PROPRIEDADE )

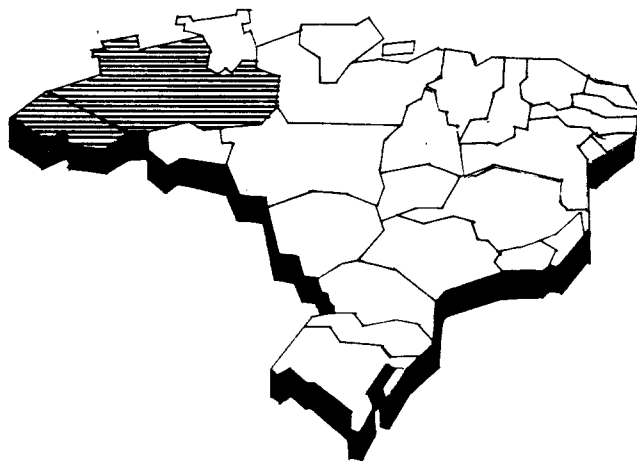
Regiões	Estados	Números de Conflitos	Despejos Judiciais	Expulsões	Grilagem	Roubos	Tentativa de Expulsões	Ameaças de Expulsões	Destruição de Roças	Destruição de Cercas	Destruição de Casas
NORTE	RO	07	180	317	—	—	—	—	17	—	17
	AC	19	—	200	—	—	—	—	200	—	—
	AM	22	—	11	—	—	200	93	—	—	01
	RR	05	—	13	—	—	—	—	—	—	—
	PA	88	60	220	—	—	8.060	49	60	—	11
	AP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total		141	240	761	—	—	8.260	142	277	—	29
NORDESTE	MA	43	344	595	—	—	—	291	48	05	46
	PI	08	—	—	100	—	—	126	—	—	02
	CE	19	16	26	—	08	—	05	—	—	02
	RN	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	PB	14	—	—	—	—	—	493	13	—	—
	PE	15	—	01	—	—	—	62	70	—	05
	AL	03	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	SE	09	—	—	340	—	—	24	—	—	—
BA	87	281	1576	291	1	824	421	349	—	25	
Sub-Total		199	641	2538	391	09	824	1422	480	05	80
SUDESTE	MG	38	30	—	—	—	—	58	47	59	02
	ES	13	14	30	—	—	100	—	—	—	03
	RJ	09	109	—	—	—	—	11	24	—	—
	SP	19	01	—	—	—	—	—	—	—	01
Sub-total		78	154	30	—	—	100	69	71	59	06
SUL	PR	50	133	375	—	02	06	1755	74	—	—
	SC	18	130	30	—	—	—	—	120	—	—
	RS	20	723	23	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total		88	986	428	—	02	06	1755	194	—	—
CENTRO OESTE	DF	03	—	—	01	—	—	—	—	—	—
	MT	41	17	13	—	—	200	—	—	—	02
	GO	23	79	—	—	—	—	—	—	—	—
	TO	26	—	12	04	—	01	14	01	—	15
	MS	22	270	150	—	—	08	—	01	—	—
Sub-total		115	366	175	05	—	209	14	02	—	17
TOTAL		621	2387	3932	396	11	9399	3402	1024	64	132

\* Os dados acima citados referem-se às famílias vítimas das violências.



## Panorama dos Estados por Regiões: Um comentário

### Região Norte



### ACRE

Xapuri de muitas lideranças; Xapuri de muitos assassinados. Em junho, mataram Ivair Higino de Almeida, delegado sindical, amigo de Chico Mendes. Em setembro, outras vítimas fatais. E às vésperas do Natal, mataram Chico Mendes.

Os acontecimentos do Acre levantam um assunto que precisa ter um tratamento novo. Chico Mendes não era só um ecologista, como a grande imprensa Nacional e internacional vêm insistindo. Ele, com sabedoria, interligou a luta sindical pelas garantias trabalhistas e por terra, nunca deixando à margem a preservação, como dizia: "dá para extrair benefícios da mata sem destruí-la". O capitalismo nas suas formas predatórias esmaga as particularidades da Amazônia, como fonte econômica e como patrimônio ecológico da humanidade.

É a raiz de toda essa violência que atinge em cheio o equilíbrio ecológico e, de forma mais direta ainda, aqueles que defendem a floresta enquanto ecologia e enquanto sustento da família. Isso é bem de acordo com o pensamento dos fazendeiros que têm como parâmetro de tudo o boi, afirmando ser o Acre o "filé mignon" da Amazônia.

Com a morte de Chico Mendes, veio à tona toda a questão da convivência da Polícia Federal, na pessoa de Mário Spósito, superintendente pelo ACRE e do próprio Diretor Geral, Romeu Tuma; do Governo do Estado através de sua Secretaria de Segurança Pública e do Governo Federal, todos avisados da situação.

A violência e as fontes geradoras dela, os latifundiários, mereceram o repúdio geral da sociedade neste episódio. A UDR, diretamente envolvida no fato se viu numa situação de isolamento que ainda não havia experimentado desde a sua fundação em 1985.

Chamamos a atenção, ainda, para o quadro de ameaçados de morte no Acre, o próprio bispo Dom Moacir Grechi e vários sindicalistas, entre os quais, Osmarino Amâncio Rodrigues, presidente do STR de Brasília, tido como o substituto de Chico Mendes.

### AMAZONAS

Da região Norte, o Amazonas é o segundo Estado mais violento com 22 conflitos pela terra e um trabalhista.

Costuma-se muito comparar as coisas, mesmo a violência. Mas a chacina dos Tikuna em 28.03.88, em Benjamim Constant não tem parâmetro.

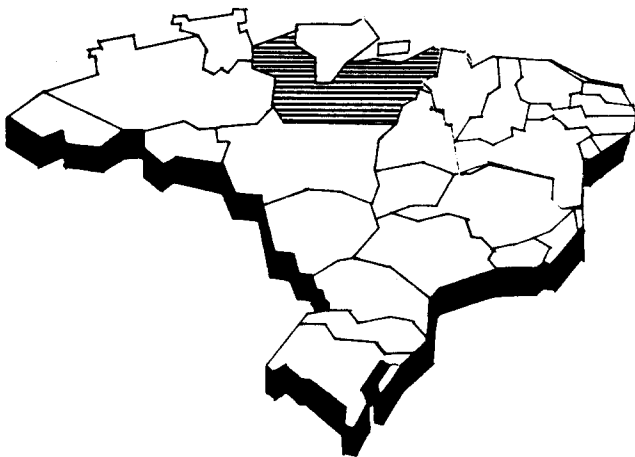
No relato de um dos sobreviventes ficou explícito a crueldade do madeireiro e os 20 homens sob seus comando. Muitas crianças brincavam por ali, quando abriu fogo contra a aldeia. A única defesa era correr. Nenhuma outra alternativa além do pânico e a remota possibilidade de sair vivo. Tão trágico quanto as 14 mortes são as várias viúvas e os 43 órfãos.

Um caso desse, que clama aos céus por Justiça tem um procedimento aquém do mínimo que se pode esperar do Judiciário Brasileiro. Simplesmente o processo foi tirado da esfera federal e mandado para a Justiça comum prosseguir. Quando foi em setembro, três Tikunas denunciavam que o processo estava engavetado na Comarca de Benjamim Constant e que o Juiz estava muito pressionado. A Justiça é imparcial mas o Juiz não consegue sê-lo.

A grilagem levou Dalton Moss a se servir da PM para seqüestrar e torturar Miguel de Oliveira, posseiro do Sítio São Miguel, em Presidente Figueiredo. Graças à comunidade, à CPT e ao CDDH a denúncia foi feita. Os soldados só receberam uma suspensão de 30 dias, mas a mobilização garantiu a devolução da

terra e pagamento de indenizações ao possessor.

José Pinto dos Reis também deixou suas marcas de grileiro, porém encontrou resistência, em grupo, de quase 200 famílias na colônia Terra Nova, em Manaus. Os sem terra ocuparam a área que foi desapropriada pelo ITERAM e entregue à irmã Helena para assentamento das famílias. A presença imprescindível de irmã Helena rendeu organização e a Justiça não pôde se omitir, teve que conceder liminar favorável às famílias corroborando parecer do ITERAM. Porém isso custou humilhações e violências a todos. Irmã Helena foi ameaçada de morte.



## PARÁ

Do total de 99 conflitos, possessórios e trabalhistas, neste Estado, destacaremos apenas alguns.

Em fevereiro é assassinado o delegado sindical do STR de Bujaru, Genésio Alves de Oliveira, representante dos posseiros da Fazenda Colatina desde o assassinato de Benedito Alves Bandeira, o "Benezinho", em 1984. A Fazenda fora desapropriada em 1987. O Deputado Estadual João Carlos Batista, estava na área para uma reunião com os posseiros e acompanhou o corpo de Genésio até Belém.

O Deputado João Carlos Batista (PSB-PA), advogado de vários sindicatos de Trabalhadores Rurais de municípios próximos a Belém, denunciou na Assembléia Legislativa as ameaças que vinha recebendo, dois dias antes de ser assassinado. Ele tinha sérias razões: sofrera 3 atentados, desde 1985. No entanto suas denúncias apenas provocaram risos entre os parlamentares do PMDB. Foi assassinado na noite de 06 de dezembro, em frente ao prédio onde morava. Sua filha de 3 anos foi ferida à bala na perna.

A inoperância da polícia, e da justiça, que nada fizeram para impedir sua morte, continuou na busca aos criminosos. Familiares e entidades revelaram que os responsáveis são os mesmos do assassinato do advogado e ex-deputado Paulo Fontelles (morto em 1987), e que João Batista fazia parte de uma lista de pessoas marcadas para morrer, feita por latifundiários e a UDR Paraense, da qual apenas alguns restam vivos.

Em Moju, um grupo de lavradores da colônia Jambuaçu, destróem o posto telefônico, a

delegacia de polícia e a casa do fazendeiro, em resposta ao assassinato do posseiro Canindé.

Foi de grande repercussão no ano de 1987, o conflito conhecido como "Chacina de Goianésia", quando pistoleiros a mando dos fazendeiros Joaquim e Hermínio Ferreira Blanco mataram 3 pessoas, sendo uma delas o menino Clésio de 2 anos. Não bastasse toda essa tragédia, em 1988, foram perseguidos e seriamente ameaçados o Pe. Paulo Joanil, a viúva e mãe de Clésio, Dona Maria de Jesus e Souza e seus filhos.

Num ato de firmeza, Dona Maria de Jesus lidera uma ação coletiva contra a União que reúne outras 21 viúvas de trabalhadores rurais assassinados em conflitos de terra, reivindicando indenização pela morte de quem sustentava a família.

Dois posseiros da Fazenda Agropecus no município de Santana do Araguaia foram mortos em decorrência do assassinato do fazendeiro Tarley Andrade (em 1986): Raimundo Nonato da Silva e Valdir Antônio Soares Souza. Esse conflito desencadeou a ruptura do então Ministro da Justiça, Paulo Brossard com a Anistia Internacional. A entidade protestava contra o sequestro e tortura dos posseiros acusados de matar o fazendeiro.

Nas Fazendas Marajoara e Barreiro Preto (Xinguara), do fazendeiro Manoel de Sá Júnior, 3 posseiros foram mortos. Um deles, completamente carbonizado, impossibilitando a identificação. A fazenda Marajoara ganhou o noticiário nacional quando, em 1987, foi apreendido em seu escritório um vidro de formol contendo orelhas humanas.

No ano de aniversário do centenário da Abolição é desmascarada a prática de trabalho escravo de 80 peões da Fazenda São Judas Tadeu, em Paragominas. Seu proprietário, o português Joaquim Lourenço de Matos acabou sendo morto por seu capataz, após discussão sobre pagamento.

## **RONDÔNIA: Índios, Posseiros e Garimpeiros**

O avanço sobre as terras indígenas continua. São muitas as frentes que atuam contra os índios. Madeireiros, empresas de mineração e garimpeiros isolados de um lado. De outro, mais antigo, os latifúndios continuam a devorar grandes porções das áreas indígenas. Até famílias de sem terras, colonos vindos do sul, se instalam dentro de reservas indígenas, manobrados pelos órgãos que deveriam resguardar os interesses de uns e tutelar os direitos de outros.

Na área indígena Karipuna, localizada nos municípios de Guajará Mirim e Porto Velho, a estrada Sidney Girão foi abusivamente prolongada até dentro da área, chegando a atravessá-la completamente no sentido oeste-leste. A companhia de Viação Rondotur opera linhas de ônibus perto da área indígena. Não é novidade para ninguém o mal acarretado aos índios.

Os índios Makurap-Sakiriabar da região do rio Mequem, que nos anos anteriores foram lesados pela Madeireira Lavrama operando dentro de seu território com envolvimento da FUNAI e IBDF, sofrem agora as investidas do fazendeiro João Bosco.

A situação dos garimpeiros do rio Madeira é de verdadeira calamidade. Um sem número de garimpeiros morrem vitimados pela inexperiência em mergulhos de profundidade, por sabotagem e assassinatos simplesmente.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia (SITERON) denunciou o regime de trabalho escravo e a permanente coação a que estão

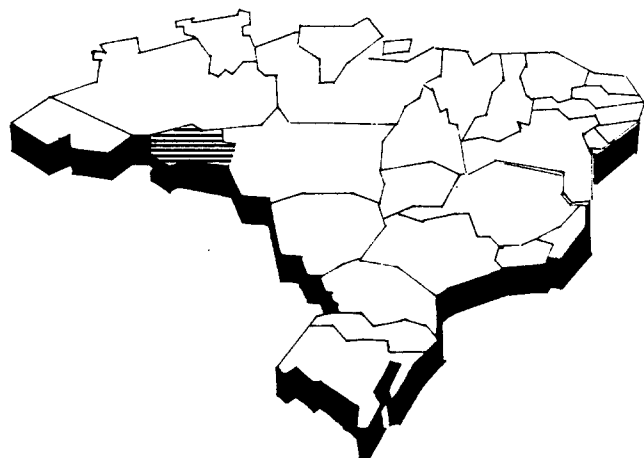
submetidos os 900 empregados da Mineração Jacundá Ltda., localizada no Km 106 da BR 364. Nos quadros administrativos da Mineradora trabalham militares que durante o regime militar, participaram de torturas aos presos políticos.

O Sindicato é permanentemente impedido de exercer suas atividades e até os fiscais da DRT (Delegacia Regional do Trabalho) têm dificuldade de fiscalizar a empresa, mesmo assegurado por lei.

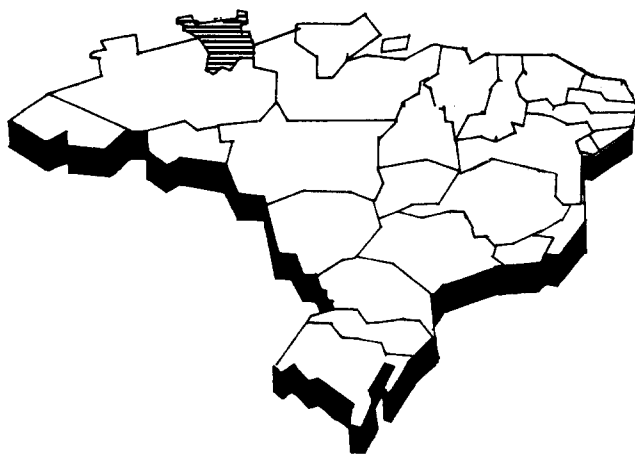
Os posseiros da Agropecuária Santa Júlia, em Porto Velho, reagiram à tentativa de derrubada e impediram a entrada do empreiteiro contratado pelo ex-proprietário Salim Felício. A Santa Júlia foi desapropriada em fevereiro de 1986.

Sem solução o destino de 120 famílias de posseiros da Fazenda Reunidas, em Rolim de Moura. Desde 1984 foram expulsas 2 vezes, sofrem ameaças e destruição das roças por desfolhantes jogados de avião. Em junho de 1988, o deputado Estadual (PT), Neri Firigolo, foi emboscado por pistoleiros, após reunião com os posseiros, a 5 Km da sede da Fazenda Reunidas. O deputado denunciou na Assembleia Legislativa as ameaças que pesam contra sua pessoa e os bispos Dom Antônio Possamai (Ji-Paraná) e Dom Geraldo Verdier (Guajará Mirim).

200 famílias que desde 1985 moravam e trabalhavam em área da Fazenda Dimba (Pimenta Bueno) foram violentamente despejadas pela PM. A 1ª Vara Cível de Pimenta Bueno concedeu reintegração de posse a José Andrade de Carvalho, mesmo estando a área em processo de desapropriação no MIRAD. Além de



queimar os barracos, a PM retirou os ocupantes de uma área de terra devoluta, já demarcada pelo INCRA, onde a liminar de despejo não tinha força de ação. Essa situação de conflito favorece ao fazendeiro que tem forçado a desapropriação por preço superior ao que realmente vale.



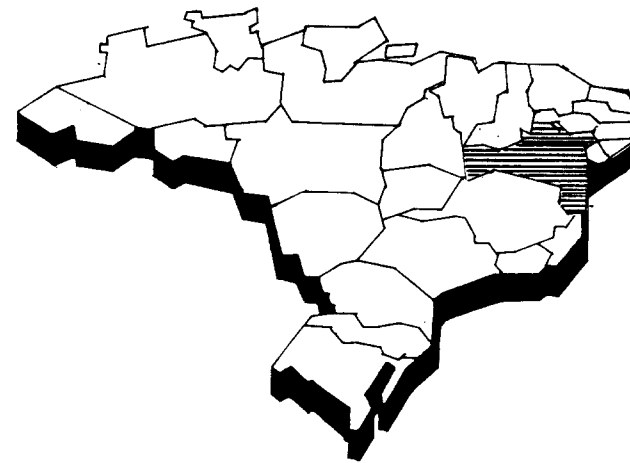
## RORAIMA

Há toda uma peculiaridade nos conflitos em Roraima. Nos dois casos, aqui, sublinhados as vítimas são os grandes grupos indígenas: Yanomami e os Makuxi.

Os Yanomami estão com seu território irregular, do ponto de vista oficial. Aqui, é preciso ressaltar a presença de um grande conflitante (inimigo mesmo!), o senhor Romero Jucá, que de presidente da FUNAI, passa a ser o governador - biônico - do Território de Roraima. Daí os ataques dos garimpeiros, como aves de rapina, serem acentuados. Nove Yanomami foram assassinados por garimpeiros, sem falar nas mortes por doenças transmitidas pelos invasores, também o mercúrio poluidor... O que se pode esperar.

Os Makuxi têm parte do seu território delimitado por Portaria da FUNAI, desde 84, mas o senhor Jair Alves dos Reis insiste na pretensão da área. Nesse caso, se os padres (Luciano e Tiago) e a Diocese de Roraima apóiam os índios a polícia apóia o grileiro. Será que é normal jagunços e policiais tomarem banho e cachaça juntos? Donald Makuxi foi assassinado pelo fazendeiro Izam e pistoleiros por assumir a resistência de seu povo.

## REGIÃO NORDESTE



## BAHIA

Os jornalistas, ao pedirem informações por Estado, quando ouviam os números da Bahia, exclamavam "Puxa! como aumentou!". A Bahia duplicou seus conflitos. Comparemos os dois últimos anos. 1987 - foram 39 os conflitos de terra e trabalhista; em 88, esse número sobe para 91. de 10 mortos em 87, passam a 16, em 88.

Um conflito bastante conhecido é o da Reserva Indígena Caramuru Paraguaçu, dos índios Pataxó-Hã-hã-hãe. Desde 1936 têm suas terras invadidas por fazendeiros e em 1957 os índios são expulsos pela PM-BA. Em 87, os Pataxó propõem negociar a área cedendo metade de seus 36 mil hectares de direito. Porém, em 88 a negociação não sai, enquanto a violência recrudescer. No mês de março, Djalma Souza Lima é assassinado, nenhuma providência é tomada. Com isso a FUNAI deixa acontecer as mortes do líder João Cravim e de Glicério dos Santos, em dezembro.

A fazenda Tuiuti, em Belmonte traz o peso da morte de três posseiros. Um deles Alfrío Narciso de Freitas, assassinado a tiros quando plantava milho. Os pistoleiros esconderam os corpos, só permitindo o resgate pelas famílias, quando estas já se encontravam em decomposição. Outros posseiros, o Padre João Smith e o agente Valdir, da CPT, estão ameaçados de morte pelo fazendeiro José Nogueira Neto.

8 casas e 8 roças destruídas, 5 posseiros e uma criança filha de posseiro desaparecidos, este é o saldo deixado por 15 policiais (PM) e três pistoleiros na fazenda Conjunto Camaçari, em Itacaré.

A fúria do grileiro Nielson Braga de Queiroz assassina o trabalhador rural, Antônio Guilhermino de Oliveira, 52 anos, 6 filhos, posseiro em Malvinas, em Sento Sé.

Um bispo católico, D. Paulo Lopes Faria, de Itabuna e o Pastor Presbiteriano, José Moreira Cardoso, de Bom Jesus da Lapa estão ameaçados de morte. Uma ilustração da violência que cai sobre os que se empenham na luta pela terra.

## CEARA'

O Ceará começou 88 com três assassinatos, todos em Tauá. Um pistoleiro confessou duas mortes a mando de fazendeiros. A terceira, foi de um dirigente sindical de base.

Desde 1976, o fazendeiro Pedro Gilson Gaspar iniciou perseguição a 14 famílias de posseiros, várias delas tendo nascido no local. Este é o conflito da fazenda Malamba, em Itapipoca. E 88 foi bastante marcado pelas ações do próprio fazendeiro, pela polícia e capangas. Os posseiros sofreram perseguições das mais diversas. Prisões ilegais, ameaças de morte e até uma tentativa de estupro.

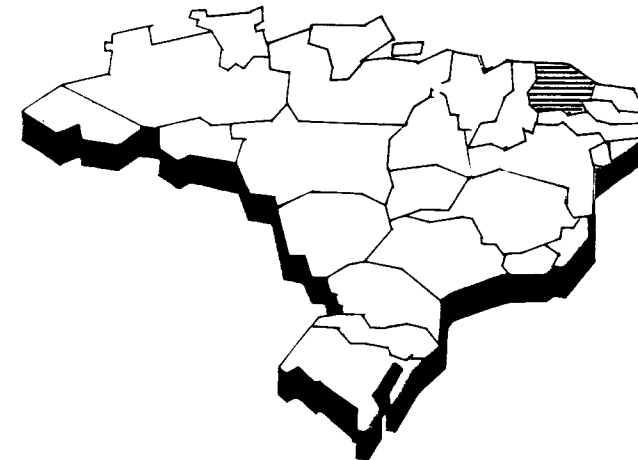
Prosseguiram tantas humilhações. José Raimundo dos Santos e Benedito Barbosa do Nascimento foram espancados. Casas foram invadidas, instrumentos de trabalho foram apreendidos. O trabalhador, José A. Gomes de Azevedo (que nem mora no local) foi preso e, na cadeia, foi obrigado a engolir dois formulários pelos comissários Caetano e José Augusto.

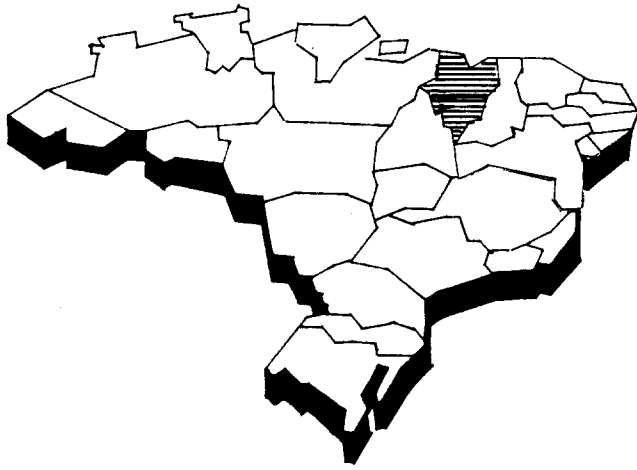
Onze lavradores dormiam em uma mesma casa, inclusive para garantir a segurança de um deles, o Antônio Domingos (o dono da casa). Às 11 da noite, a polícia chegou invadiu a residência e prendeu a todos afirmando que os pegou em flagrante. Disse que estavam preparando a destruição de uma casa de farinha. Todos eles ficaram detidos por uma semana, em uma mesma cela, sem espaço e higiene. O fazendeiro sempre ia à cadeia, impedindo a liberação deles.

O cardeal Dom Aloísio Lorscheider e o advogado Sérgio Leitão estão ameaçados de

morte por causa do apoio dado aos Índios Tapeba, de Caucaia. Esses índios tiveram suas terras tomadas desde 1759. Porém se travou uma luta pelo resgate da área.

Em 88, o Grupo Interministerial de Trabalho não teve interesse em garantir as terras dos Tapeba, por serem considerados não índios conforme pesquisa da CSN. O CIMI responsabilizou diretamente, o Conselho de Segurança nacional pela negação.





## MARANHÃO

**Na terra do Presidente, nada foi diferente.** O segundo Estado em conflitos na região NE é o 4º a nível nacional, depois do Pará, Bahia e Paraná.

Aldeia, Bacabal. Aos 22 de janeiro é assassinado o lavrador Manoel N. Pereira e o líder sindical, Raimundo Nonato, é atentado, ambos pelo pistoleiro Belé Lassance, a serviço de Ananias.

Menos de um mês depois, mais uma vítima fatal. Ananias Vieira Lins e 30 jagunços invadem Aldeia queimam trinta casas e matam, a tiros, Basílio da Conceição, líder dos lavradores. Esse fato tão violento levou as autoridades a tomar algumas providências.

O Governador afastou o diretor regional de Segurança de Bacabal, procurou assistir aos posseiros. O próprio presidente Sarney assinou decreto desapropriatório. O Ministro da Justiça determinou ação da PF nas investigações. A UDR então picha a cidade de São Luís contra o governador. Mas nada foi mais expressivo que o mutirão das cidades vizinhas em favor dos posseiros.

200 linhas de roça detruídas, 20 casas queimadas, e uma criança, de 5 meses, morta por intoxicação pela fumaça. Triste saldo do despejo das 27 famílias da fazenda Monte Alverne, em Santa Luzia, efetuado por 25 PMs.

No dia 19 de fevereiro, João Batista Campos ("João Preto") foi assassinado pelo fazendeiro Alzenir Castro Nobre com conivência da polícia. "João Preto" foi enterrado na própria fazenda do Alzenir com ajuda de policiais.

Quando a coisa é do outro lado, a polícia, o Judiciário agem diferente. Um lavrador da fazenda Terra Bela, não identificado, foi assassinado e ninguém fez nada. Mas quando o pistoleiro "Goiano" foi morto, a culpa recaiu sobre uma liderança dos camponeses e quiseram logo prendê-lo.

Luís Vila Nova, como se já não bastasse estar na mira de inúmeros latifundiários, está também perseguido pela polícia. Tão ameaçado de morte não fugiu, ameaçado de prisão, é obrigado a sair da área.

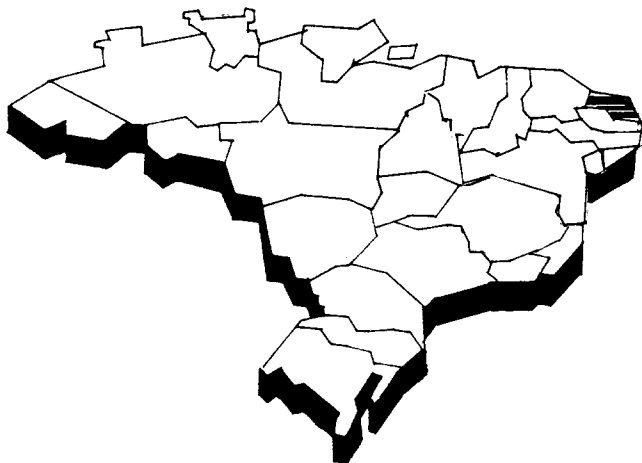
Em setembro, o pistoleiro Agenor Macedo da S. Neto foi capturado e executado pelos posseiros. Até a grande imprensa divulgou o fato favorável aos posseiros. Não era nenhuma propaganda de violência não. É que tudo tem limite. E a legítima defesa está garantida desde sempre, é um direito natural do homem. Esse pistoleiro portava uma lista com 14 nomes para serem eliminados, dentre eles, Luís Vila Nova; Padre Ivo José Ritter; José Mamede e Pedro Leite dos Santos.

As 500 famílias que ocuparam a fazenda Terra Bela, em Santa Luzia viveram como em um campo de concentração, cercadas por policiais. Não entravam nem remédios, nem alimentos.

O jurista Hélio Bicudo, representando o Cardeal Arns e o Diretório Nacional do PT verifica a situação "in loco". Ele confirmou a caracterização de cárcere privado.

As muitas pressões de pessoas e entidades fizeram com que o Ministro do MIRAD chamasse o fazendeiro Fernando Brasileiro para negociar.





## PARAIBA

A Paraíba deste ano de 1988 trouxe o triste saldo de 13 municípios com ocorrência de saques e tensões causadas pela seca.

Em Alhandra, 400 famílias de reдеiros da Fazenda Abiaí estão ameaçadas de expulsão pelo proprietário que, utilizando verbas da SUDENE, enquadrou a fazenda como empresa rural. As famílias estão há 40 anos na terra.

Os índios Potiguara da Aldeia Jacaré de São Domingos, município de Rio Tinto, sofrem deste 1980 o avanço da Companhia de Tecidos Rio Tinto (Grupo Lundgren) e da Usina Miriri sobre suas terras. Jagunços da Usina destruíram roçados, 3.000 pés de bananeiras e inhame e lavouras em fase de colheita. Os índios ocuparam por 3 vezes a sede da FUNAI, em João Pessoa, exigindo a demarcação da área. Receberam apoio da Pastoral Rural e da Arquidiocese de Paraíba.

O Prefeito do município Dona Inês, José Eugênio Cabral de Melo, depois de ter sua fazenda "Sítio" desapropriada por decreto pre-

sidencial atacou a tiros os posseiros. A comunidade estava trabalhando em mutirão quando foi surpreendida pelo prefeito e pistoleiros. Dos 7 posseiros feridos a bala, 5 eram menores de idade. Solidariedade e socorro aos feridos foram prestados pelo STR, entidades e os padres Luís e Cristiano, a quem o prefeito acusou de "agitadores profissionais".

A Fazenda Gurugi, em Conde, também já tinha sido desapropriada, mas os abusos do antigo proprietário continuaram, favorecido pela não imissão de posse. Inconformado com a desapropriação, para beneficiar 74 famílias de posseiros, o administrador José Alves de Sena Filho, matou na noite de 29 de dezembro o posseiro José Francisco Avelino. José Francisco conversava com a esposa, no alpendre da casa, quando foi atingido com um tiro de espingarda 12 no rosto. Era animador das Comunidades Eclesiais de Base e militante do Partido dos Trabalhadores. Deixou 6 filhos.

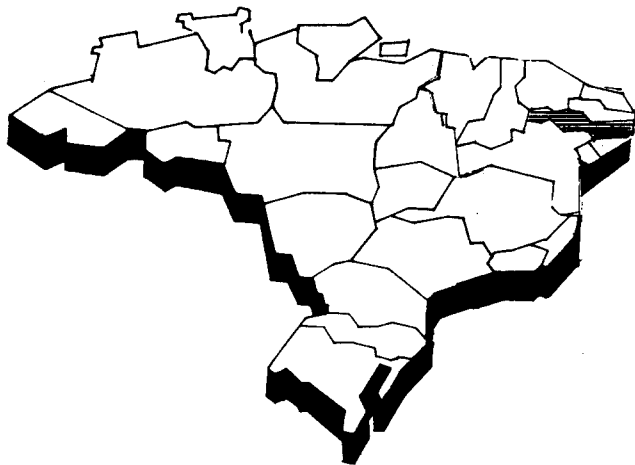
Toda a arquidiocese se solidarizou com os posseiros da Fazenda Gurugi e novamente seus padres foram acusados de "perturbadores".

Em São José do Bonfim, o fazendeiro Wanderban de Souza matou a tiros dois trabalhadores rurais que exigiram o pagamento de dívida de Cz\$ 2.000,00, em 19.06.88: Antônio Ferreira da Silva e Francisco de Assis da Silva.

Desde 81, 68 famílias de arrendatários sofrem ameaças de expulsão das terras do Engenho Fazendinha, município de Pedras de Fogo, com destruição de casas e lavouras arrasadas por trator.

As famílias chegaram a acampar na sede regional do MIRAD, em busca de solução para

os conflitos, Sindicatos, Federações de Trabalhadores, Pastorais da Igreja Católica e entidades populares engrossaram pedido de desapropriação do imóvel. Ao mesmo tempo, o presidente da UDR, Ronaldo Cañado, marca audiência com o Ministro Leopoldo Bessone, do MIRAD, para solicitar que o imóvel não seja desapropriado.



## PERNAMBUCO

O Pernambuco de anos anteriores chamava a atenção pelo equilíbrio que havia entre os conflitos trabalhistas e dos conflitos por questões de terra. Neste ano de 1988 observamos a predominância dos conflitos possessórios.

Não nos é possível abordar todos os conflitos ocorridos, como mereceriam. Salientaremos alguns.

As 200 famílias que acamparam nas terras do Engenho Pitanga, em Igarassu e Abreu de Lima, viveram um verdadeiro calvário nestes últimos dois anos. Além da disputa judicial com a Companhia de Tecidos Lundgren, da provocação de pistoleiros e policiais, as famílias amargaram a morte de 5 crianças no acampamento. Mas não foi só a miséria que vitimou: o sem terra João Manoel da Silva foi degolado a golpes de foice quando fazia a segurança do acampamento. Denunciou-se que o crime foi praticado por 5 ex-acampados utilizados para criar problemas entre os sem-terra e dificultar a desapropriação. Quando saiu a desapropriação, contemplava somente

70 famílias, devendo as 130 excedentes serem assentadas posteriormente. Nesse sentido os sem-terra foram irredutíveis, decidiram só deixar o acampamento quando todas as famílias puderem sair direto para suas parcelas.

No Engenho Patrimônio, município de Condado, as 120 famílias de posseiros sofreram ataques dos capangas do usineiro João Santos. Os posseiros trabalhavam nos roçados quando foram atacados a tiros pelos capangas, sendo morto José Soares da Silva Filho, pai de 7 filhos e ferido Genival Martins da Silva, de 17 anos. 2.000 pessoas acompanharam o sepultamento do trabalhador, sob forte emoção. A diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Pernambuco e usineiros saíram em coro na defesa do empresário João Santos. E o presidente da FETAPE, denunciante do crime foi qualificado por crime de calúnia, injúria e difamação.

Fato igualmente grave foi o desaparecimento do cortador de cana José Batista Silva na cidade de Cabo. Ele ingressara com ação trabalhista contra seu ex-patrão Amaro Ladislau Dutra, proprietário do Engenho Arariba de Baixo e aguardava decisão, quando foi sequestrado por 3 policiais civis. Depois de meses desaparecido, sua família e o sindicato o dão como morto.

Nenhuma questão trabalhista teve a repercussão da Greve dos Canavieiros, em 1988, que atingiu 52 municípios e mobilizou (paralizou) 250.000 trabalhadores da cana. A greve durou 9 dias e das 62 cláusulas reivindicadas os patrões só aceitaram 29.

Em Pernambuco foram documentadas 5 ocorrências de saques, envolvendo flagelados da seca e alistados nas frentes de emergência.

Os atingidos pelas Barragens de Itaparica (sediada no lado Pernambucano em Petrolândia) e Serrinha (município de Serinhaém) mobilizaram-se novamente pelas indenizações. Na área alagada, em Petrolândia, um surto de gastroenterite vitimou 6 crianças.

Para finalizar esse rápido quadro do Estado, lembramos a condenação de 3 índios Capinawá, no município de Buíque, acusados da morte de 2 pistoleiros do grileiro Zuza Tavares, em fevereiro de 1981. Os índios foram condenados a penas que vão de 16 a 21 anos de reclusão. Participaram do corpo de jurados uma filha do grileiro Zuza e um parente dos pistoleiros mortos.

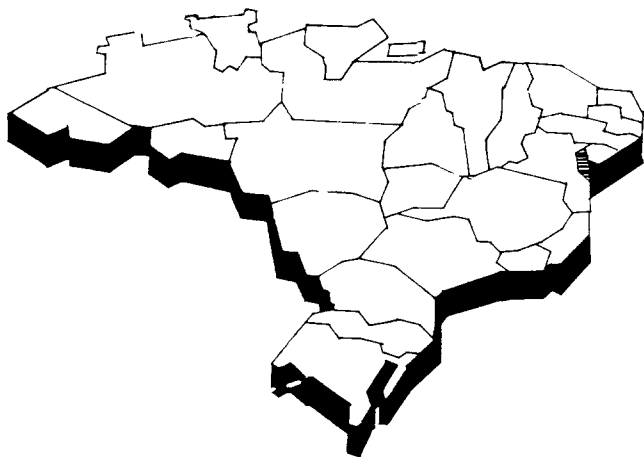
## SERGIPE

O menor Estado da Federação não difere dos outros. Os conflitos por Terra acontecem e para resolvê-los(?) a ação de PMs e pistoleiros esteve sempre pronta, como no caso da fazenda Betânia, em Lagarto. Policiais e pistoleiros expulsaram as famílias, destruindo tudo.

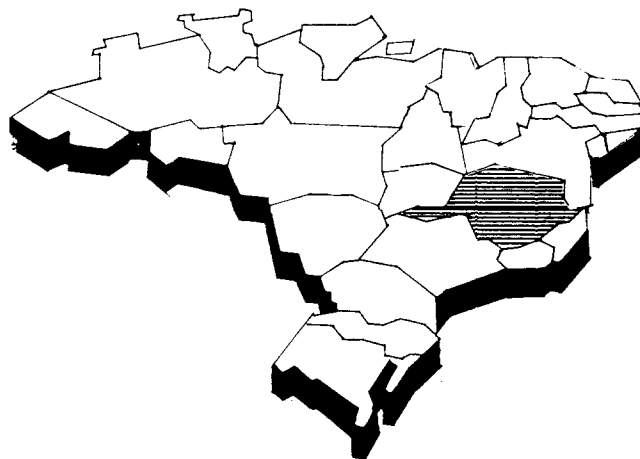
Na fazenda Monte Santo, em Gararu, o conflito vem se arrastando e as 60 famílias de sem terra passam fome, acampadas em barracas de lona, inclusive à frente do MIRAD, em Aracaju.

Um acidente com caminhão de bóias-frias mata cinco e deixa vários feridos, dentre eles, crianças de 8 a 10 anos de idade.

Mas no Sergipe, também houve festa. Os índios Xocó festejaram 10 anos de conquista da Ilha de São Pedro, em Porto da Folha. E em sinal de resistência, a luta continua pela conquista da fazenda Caiçara invadida por fazendeiros.



## REGIÃO SUDESTE



### MINAS GERAIS

A fazenda Poço da Vovó, Monte Azul, é um dos 38 conflitos pela terra em Minas Gerais.

O fazendeiro Pedro Trindade Filho se serviu de pistoleiros e PMs para alcançar seu intuito de expulsar os posseiros da terra.

Primeiro a ameaça de destruição e, logo depois, mataram o posseiro Hermes Bispo da Silva, 67 anos. Seu filho Almir Queiroz foi baleado. Um bando de pistoleiros e PMs derrubaram a casa do posseiro Alaor Neves Miranda. Três outros posseiros estão ameaçados de morte.

José Dias de Matos, 60 anos, ex-presidente do STR de Itaobim, era secretário geral do mesmo sindicato quando foi abatido com um tiro de cartucheira a mando de Dejaniro Gil de Souza. O delegado Mário Mascarenhas conseguiu provas que incriminam Dejaniro e

o executor, Alcides Gonçalves, que receberam decreto de prisão preventiva, mas fugiram.

Em São Francisco, 33 famílias iniciaram cultivo de terra em regime comunitário, na fazenda Morrinhos, onde três das famílias constituíram posse há 20 anos. O grileiro Antônio Luciano (grileiríssimo em todo Minas Gerais!) recorre a 8 policiais e 30 pistoleiros, que invadiram a área destruindo cercas e 12 hectares de roça, além de colocarem fogo nos ranchos dos posseiros. Tudo sem mandado judicial (Aliás, mandado judicial justifica destruir, queimar?). E logo após, o gado do fazendeiro veio e destruiu o resto das plantações.

Em dezembro, 15 policiais e 30 jagunços com 10 carros e cinco tratores efetuam a expulsão das famílias que acamparam na Vereda do Cedro e aguardam definição.

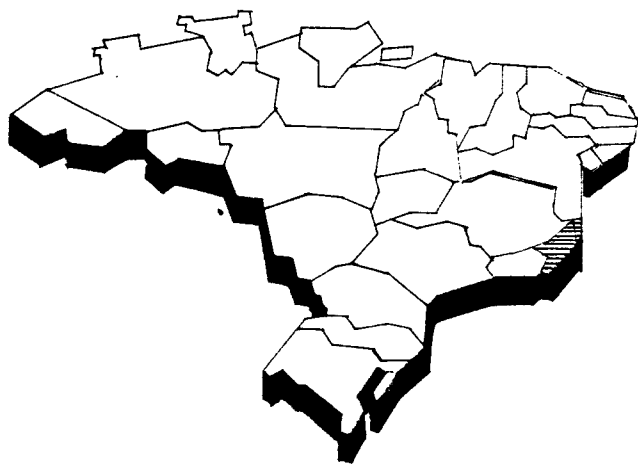
Mas o conflito que mais repercutiu em Minas Gerais foi o da fazenda Aroega, em Novo Cruzeiro. São 4.000 hectares, sendo que somente 290 deles estão documentados e registrados no INCRA (já extinto!). A terra é devoluta, então quase 400 famílias os ocupam. Mas desde o início a polícia civil se instala na entrada da fazenda e controla o movimento de pessoas.

As várias ações de despejo foram contestadas pelos acampados através de mandado de segurança. O Tribunal de Alçada que julgou o mandado sem ter em conta o processo jurídico nem a necessidade do povo, proferiu uma sentença política: sem terra tem que respeitar a propriedade (mesmo a não documentada!)

A UDR investiu duro contra a permanência das famílias na Aroega. Chegou a ameaçar

de morte 06 sindicalistas que apoiavam os acampados.

O Presidente da República assinou decreto de desapropriação de 950 hectares da fazenda, mas o juiz de Araçuaí insistiu no despejo. Só pressão sobre o Governo Estadual conseguiu, até agora, impedir o despejo.



## ESPÍRITO SANTO

Treze conflitos por terra e um trabalhista emergiram no Espírito Santo em 88.

Francisco Domingos Ramos, assassinado em fevereiro já estava ameaçado de morte desde quando foi eleito presidente do STR de Pancas, em 1986. Foi o fazendeiro José Milton Breda (sobrinho de Acrínio Breda, mandante do assassinato de "Benezinho", presidente do STR de Tomé Açu - PA, em 84), quem o ameaçou de morte. Em 87, o fato foi denunciado e providências foram pedidas, inclusive para o advogado, Davi Guerra Felipe, assessor do sindicato, que continua ameaçado.

Francisco Ramos foi assassinado quase no dia em que ia depor contra o fazendeiro. O juiz de Pancas, Jaci Antônio Zanotelli chegou a decretar prisão preventiva do Milton Breda e do subdelegado João Nascimento Ramos, mas o argumento era a garantia de suas vidas. E dois meses depois, eles continuavam soltos. Então o Promotor de Justiça pediu a prisão preventiva dos dois e ainda do cabo - PM, Waldir do Carmo Freitas; do sargento - PM, Sebastião Fernandes de Souza, o "Nenê"; e do pistoleiro Sebastião Barbosa Rodrigues, o "Tião Delfino", como responsáveis pelo homicídio.

Em outubro, porém, o fazendeiro Breda ganha "habeas corpus" que tranca a ação penal contra ele. Consequentemente, ele foi retirado do processo, assim como já havia acontecido com o pistoleiro "Tião Delfino".

Agora, além, do advogado Davi Guerra, do tesoureiro João Salu, do secretário Adão Poncini e do contador "Tato", todos do STR de Pancas, estão ameaçados de morte.

Maria José, viúva de Francisco Ramos além de ter de cuidar dos dois filhos, sem o

marido, decidiu assumir a participação no sindicato, até dirigi-lo se for preciso.

A Reforma Agrária buscada pelos sem terra tem um exemplo típico no caso da Acesita Energética. São 1500 hectares de terra pertencentes a uma empresa de economia mista, sendo que a União detém o controle.

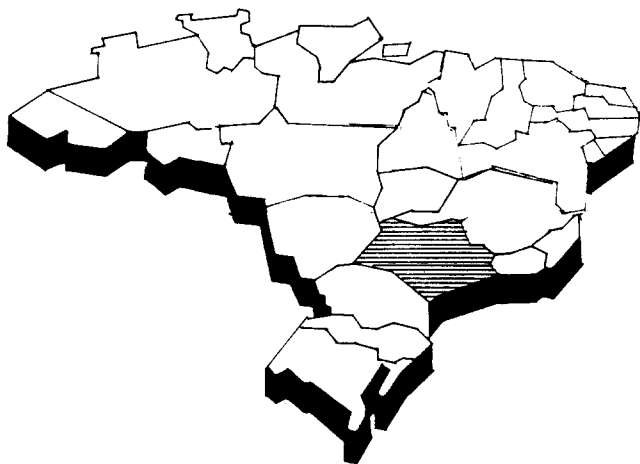
Cerca de 500 famílias, organizadas pelo Movimento dos Sem Terra - MST, ocuparam a área que só servia para a tiragem de madeira para a fabricação de carvão. O próprio MIRAD constatou e afirmou que a Acesita não cultivava a área.

O empenho do MST nessa luta foi extremamente significativa. Porém a inoperância do Estado só encontrou uma solução: alugou 20 hectares para servirem de assentamento provisório de 360 famílias, que foram despejadas. Do total, 60 famílias conseguiram permanecer na área.

Esse conflito foi marcado ainda pelo atentado a bala a José Rainha Júnior, pela ameaça de morte a João Ramalho, ambos líderes do MST. Além da consumação de um assassinato. O corpo do lavrador acampado, Hamilton Santos Moura foi encontrado com três perfurações a bala, nas costas.

O típico é porque nem em terras da própria União o governo consegue realizar a Reforma Agrária.

A fazenda Sabacu, em São Mateus, já estava desapropriada quando foi ocupada por 30 famílias. O que passaram a reivindicar foi a imissão de posse. Como se já não bastasse a falta de agilidade imposta pela burocracia do governo e do Judiciário um outro empecilho são os próprios fazendeiros que barram o máximo o desenlace da Reforma Agrária. A final, um exemplo concreto puxa outro e isso ameaça o poder latifundiário.



## SÃO PAULO

No Estado mais desenvolvido da Federação, os acidentes que vitimam trabalhadores volantes continuam sendo rotina. As péssimas condições de transporte - caminhões de carrocerias abertas, ferramentas transportadas junto com os trabalhadores, superlotação - acabam por transformar as colisões em acidentes fatais.

As relações patrão/empregados em algumas fazendas do interior caracterizam-se como "escravidão-branca", pela não remuneração do trabalho e pelo impedimento de ir e vir.

Na Fazenda Mercedina, em Presidente Prudente, 300 trabalhadores, entre homens, mulheres e crianças, viveram na mais completa miséria, obrigados a colher algodão sob ameaças e proibidos de manterem roças de subsistência.

Em Araçatuba, 300 trabalhadores foram aliciados em Minas Gerais para o trabalho de corte de cana na Usina Álcool Azul. Muitos

desses trabalhadores eram menores e não conseguiam produção suficiente nem para pagar a alimentação. Para retornarem a Minas, tiveram que vender pertences pessoais. Prática idêntica foi utilizada pela Usina Nova, de Araçatuba.

A família Tashiro, manteve 10 trabalhadores, a maioria menores, trabalhando das 05:00 horas até à noite, com parca alimentação e alojamentos precários, na propriedade da família em Ibiúna. Os menores fugiram e denunciaram à polícia.

Na região mais "moderna" do país, o capitalismo utilizou formas atrasadas de exploração da mão-de-obra.

A demarcação da área a ser inundada pela Hidrelétrica de Canoas, nos municípios de Cândido Mota e Palmital, deixou apreensivos cerca de 40.000 agricultores da região do Rio Paranapanema que, caso a Hidrelétrica seja construída, terão que deixar suas terras, consideradas altamente produtivas.

Nas questões fundiárias destacaram-se as Fazendas Valformoso e Reunidas.

A Fazenda Valformoso, localizada em Sete Barras, foi desapropriada em janeiro de 1986. Passados 2 anos da desapropriação, a situação das 272 famílias assentadas é de total indefinição.

Não tiveram a regularização definitiva dos lotes, nem o financiamento e a assistência técnica prometidos. O Instituto de Assuntos Fundiários recomendou aos posseiros que não desmatem, não plantem e não trabalhem fora. Apenas fiquem para garantir os lotes. Sem alternativas, cerca de 30 famílias cadastradas foram para São Paulo trabalhar na construção Civil.

500 pessoas acampadas da Fazenda Reunidas, em Promissão, caminharam durante 6 dias até São Paulo em busca de uma solução definitiva para o processo de desapropriação que se arrasta desde 1986.

Pequenos agricultores levados à falência em decorrência do Plano Cruzado, foram acometidos de crises emocionais, lotando 4 hospitais psiquiátricos da região de Presidente Epitácio.

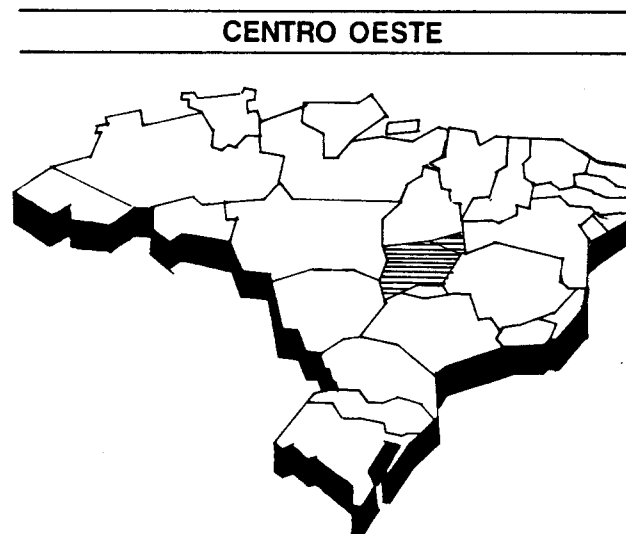
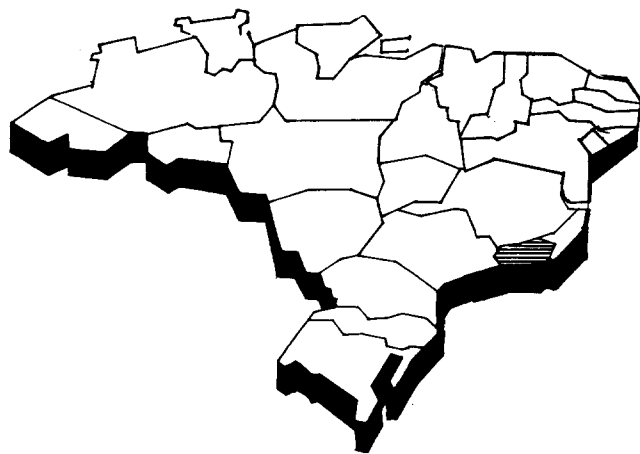
## RIO DE JANEIRO

No dia 6 de junho, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, Sebastião Lan, recebeu 6 tiros quando iniciava viagem à Brasília onde teria audiência como Ministro da Reforma Agrária. Sebastião iria tratar da desapropriação da Fazenda Campos Novos, de Jamil Cesário Curi Miziara, palco de toda a sorte de violências contra 350 famílias de posseiros. A pasta que conduzia, com informações e denúncias foi arrancada de suas mãos, após receber os tiros. Sebastião Lan lutou contra a morte durante 4 dias na UTI do Hospital de Cabo Frio até falecer, deixando viúva e 9 filhos. O fazendeiro Jamil Curi foi indiciado e identificado criminalmente e o processo parou aí.

A perseverança das 72 famílias sem-terra em permanecer nas terras abandonadas da antiga Fazenda Moura Costa, em Itaguaí, custou-lhes vários despejos. Em resposta, as famílias, que rebatizaram a área como "Mutirão Sol da Manhã", bloquearam a via Dutra. Freiras e Padres que se solidarizaram com as famílias

foram espancados pela PM na repressão que se seguiu.

Conseguida a desapropriação, 8 dioceses da Igreja Católica do RJ e a Igreja Metodista organizaram, com os sem-terra, a 3ª Romaria da Terra no RJ que contou com a participação de 20.000 pessoas vindas de vários municípios.



## GOIÁS

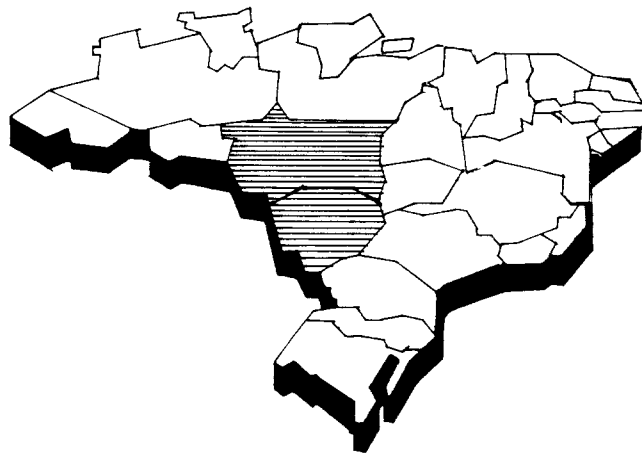
De antemão lembramos que foi do Goiás que se desmembrou o mais novo Estado Nacional, conseqüentemente o número de conflitos passa a ser contado entre Goiás e Tocantins. Infelizmente, esse não é um sinal de queda da violência.

No Estado de Goiás, os conflitos estão, neste momento, concentrados na área de abrangência da Diocese de Goiás. Isso é um reflexo da Caminhada da Igreja. Carmo do Rio Verde, Goiás, Itapirapuã, Fazenda Nova e Sanclerlândia são cidades que fazem parte da Diocese de Goiás. Em todas elas a luta pela terra se acentuou. E nesta hora, a Igreja, nas pessoas de seus agentes é duramente acusada de "incitadora", de "comunista"...

Nessa luta pela terra, temos de destacar a figura do Juiz de Direito da Comarca de Goiás, o doutor Luiz Eduardo de Souza. Um destaque negativo. Só em 88 nos três casos de ocupação (um desde 87) sob sua jurisdição, não houve hesitação em ordenar o despejo. Um

dos casos, a fazenda Pulchéria, em Goiás, inclusive, com duas famílias já tendo constituído posse. Os outros dois foram às fazendas Retiro e Velha, em Itapirapuã e o da fazenda Rio Vermelho, em Goiás, em que o despejo não se consumou, por determinação da polícia em não executá-lo.

Um fato altamente, lamentável, é que os assassinos de Nativo da Natividade, em Carmo do Rio Verde, conseguiram se eleger prefeitos municipais, em 15 de novembro. Geraldo Pereira, de Uruana e Geraldo Reis de Carmo do Rio Verde, ambos pelo PMDB, ambos ligados à UDR. Porém, está previsto que sejam julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado, em 1989.



## MATO GROSSO

A região da Prelazia de São Félix do Araguaia sofre uma alta incidência de conflitos. A começar de seu bispo, Dom Pedro Casaldáliga ameaçado de morte. A certeza da impunidade afasta qualquer temor que porventura o pistoleiro possa ter em assassinar um bispo.

A Fazenda Frenova, no município de Porto Alegre do Norte, região da Prelazia, chegou a ser amaldiçoada por Dom Pedro em 1983 depois da morte de 2 posseiros e inúmeras violências contra o povo. Em novembro de 1988, um antigo "gato" da Frenova, conhecido como Luís Bang-Bang, ordena um atentado contra Rodolfo Alexandre Inácio, o "Cascão". "Cascão" foi agente de pastoral da Prelazia e sofreu ameaças e perseguições por parte de pistoleiros da fazenda. Em 1984 sua casa foi totalmente incendiada. "Cascão" foi eleito Prefeito de Porto Alegre e nas eleições municipais de 88, seu candidato derrotou Luís Bang-Bang então candidato do PL. Luís Bang-Bang, cujo verdadeiro nome só foi conhecido durante a campanha eleitoral (Luís Carlos Machado) foi mandante do atentado do qual saíram feridos a bala "Cascão" e o posseiro Avelino. A esposa de "Cascão", Fernanda Macruz salvou-se milagrosamente.

A UDR regional, à qual Luís Bang-Bang é filiado, foi obrigada a prestar esclarecimentos e negar envolvimento. Acabou por responsabilizar o próprio "Cascão" pelas violências.

Ainda na Prelazia, posseiros das áreas Jacaré e Nova Floresta foram agredidos por 6 soldados do IBDF que se faziam acompanhar por 2 pistoleiros. Em consequência dos espancamentos uma mulher grávida perdeu a criança. Para finalizar, os agentes do IBDF tomam as ferramentas dos posseiros, decretam proibições de derrubar, pescar e caçar e lavram várias multas. Nada como defender a ecologia...

## MATO GROSSO DO SUL

Sobre o Mato Grosso do Sul, em 88, abateu-se também a seca. Um elemento novo que vitima cerca de 2.500 bóias-frias, em Naviraí e aproximadamente 9 mil Guarani-Kaiowá, em Amambaí.

Os Kaiowá, da aldeia Jaguapiré, em Tacuru, tiveram a área reconhecida pela FUNAI, em 1973 e em 1985 a área é tida como Reserva Indígena. Mas o fazendeiro José Fuentes Romero incorporou a área indígena à sua fazenda e tramou, na esfera judicial, a retirada dos índios. Inclusive de forma legal. O juiz, Eduardo Rocha, de Iguatemi é quem garantiu o ato. Então, 170 Kaiowá são despejados. O fazendeiro, com isso patrocina um grande churrasco com a presença de soldados que executaram o despejo e autoridades da FUNAI. Afinal há o que se comemorar para ele.

Um chavão muito usado e propalado é o de que o brasileiro não sabe utilizar a terra, não sabe plantar. Isso já é um ato de violência cultural. Porém, não dá para ser comparado à brutalidade que é um homem do campo **ver o que ele mais sabe fazer ser destruído**. Fernandes Pereira Mendes, posseiro em Corumbá teve sua roça invadida por quatrocentas vacas a mando do Diretor da Mineradora Corumbá. A Mineradora pretende concessão de uso da área da CODESUL - Companhia de Desenvolvimento da Indústria de Mato Grosso do Sul -, que por sua vez, alega ter a posse da terra desde 1982. Com isso as 20 famílias de posseiros são perseguidas.



## TOCANTINS: o estado é novo a violência é velha

Sem dúvida que houve toda uma expectativa em torno da criação do Estado do Tocantins no que se refere à atenuação da violência no campo.

Pelo menos uma alegria. Depois de 17 anos de conflitos, a vitória dos posseiros da fazenda Vale do Juari, em Colméia. Em 22.11.88, o acordo entre MIRAD e o fazendeiro Luiz Spíndola Cardoso deu por encerrado a agonia vivida por oitenta famílias de posseiros. Para se chegar a esse dia, muito sangue derramado, torturas, ameaças, enfim todas as "formas de convencimento" que os latifundiários sabem usar.

A mesma sorte não tiveram os posseiros da fazenda General Chichakli, também em Colméia. Duas pessoas: Laurindo da Silva Amorile e Adelino Teixeira Milhomem pagaram com a vida a ganância dos irmãos sírios que pretendem a área. Os assassinatos ocorreram um mês após a juíza da Comarca de Guaraí ter indeferido o pedido de manutenção de posse dos irmãos Chichakli.

À procura de um mosquetão (metralhadora). Esse era o alibi para que 16 PMs, 2 policiais do IBDF, 3 soldados civis e um filho do fazendeiro Jair Rocha revirassem dois povoados. No primeiro dia, o povoado de Terra Prometida e no outro, o de Centro dos Mulatos. Ambos formados por posseiros das fazendas Mutirão e Ouro Verde. A polícia, de fato, não quer refazer sua imagem. Ao invés de garantir a segurança, ela arromba e invade casas. Insulta e bate em camponeses (A ofensa moral por si só já é por demais humilhante). Um povoado inteiro é humilhado, colocado para cor-

rer...parar...caminhar sobre as pontas dos pés, segurando os calcanhares...

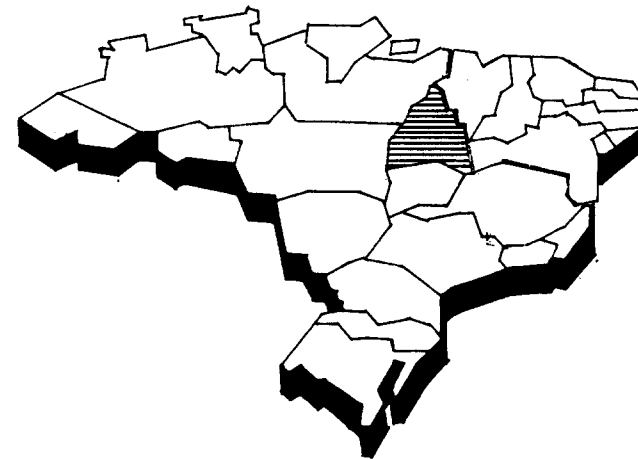
Luiz Sobral de Souza, logo que foi agarrado, passou a ser torturado diante dos companheiros. Espancado, cuspid no rosto sob ameaças de morte e agressões... Isso tudo testemunhado pelo sol quente do meio dia.

A casa das irmãs Beatrice Kruch e Madalena Hauser, também não escapou da "vistoria". Porém, quando a irmã Beatrice pediu a autorização de busca e a identificação dos executores, ficou comprovado a ilegalidade do ato. Era mesmo um ato autoritário..

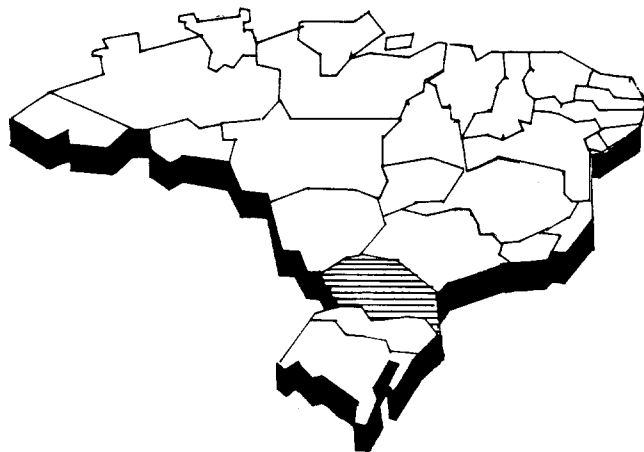
O mais trágico, no entanto, é o fato de o delegado de Polícia de Araguaína, Milton Abrão ter concluído que as denúncias foram mentiras. Tudo foi feito pelos próprios posseiros, segundo ele.

Uma pergunta. As crianças que presenciaram e sofreram essa situação, que imagem trazem da polícia?

Na fazenda Lagoão, área onde está instalada a COOPERJAVA- Cooperativa Mista Vale do Javaé Ltda.), em Formoso do Araguaia, os posseiros são vítimas do fazendeiro, de políticos e milícias paramilitares. Foram despejados, ou melhor, expulsos /por homens liderados pelo PM - reformado, Divino Oliveira, chefe da segurança da COOPERJAVA. No ato, quatro barracos e mantimentos foram queimados. Um posseiro espancado. E mesmo a expulsão tendo sido flagrada pela polícia local, nada aconteceu. O senhor Euvaldo Leão, fazendeiro conflitante, garantiu que o próprio delegado regional de Gurupi (Dr. Tiago) e o Secretário de Segurança Pública de Goiás (Genésio Barros) o aconselharam a despejar arbitrariamente, os posseiros.



## REGIÃO SUL



### PARANÁ: truculência da PM nos despejos

A seca castigou duramente cerca de 137 municípios do Paraná, deixando 200.000 bóias-frias sem trabalho. Os Sindicatos reivindicaram formação de frentes de trabalho a ser realizados no campo e pagamento de salários mínimo, mas as prefeituras utilizaram os trabalhadores volantes na limpeza de jardins e calçadas.

Um conflito antigo - 10 anos - volta à baila. São os brasiguaios da gleba Zampieri, no município paraguaio de Puerto Adélia, limítrofe com Cândido Rondon (PR), que sofrem as consequências da grilagem praticada pelo juiz Abrahan Rolon. Os brasiguaios totalizam 2.000 famílias, sendo 90% delas brasileiras. As arbitrariedades que sofrem e as constantes ameaças de expulsão por parte dos grileiros brasileiros e paraguaios mobilizaram as Igrejas Católica e Luterana, entidades e parlamentares em ações de denúncia e solidariedade.

6 colonos, lideranças importantes da re-

gião, foram obrigados a atravessar a fronteira e se refugiar no lado brasileiro. Contra eles há uma ordem de prisão expedida pelo juiz Pedro Farias Perez que acatou as falsas acusações de incêndio feitas pelo grileiro Heinz Guthz.

O despejo das 150 famílias que ocuparam parte da Fazenda Bettega, em Bituruna, foi sem dúvida, o conflito mais significativo do Estado. Esta fazenda já tinha sido vistoriada pelo INCRA e recebera 2 laudos favoráveis à desapropriação. O despejo foi efetuado por 100 PMs que já estavam há dias acampados na fazenda. Os prejuízos dos sem terra foram enormes, pouca coisa restou inteira. Nos choques 100 pessoas ficaram feridas, dentre essas, apenas 2 eram policiais. A PM agiu sem ter em mãos o mandado de reintegração de posse em favor de J. Bettega Cia. Ltda. e retirou a identificação das fardas. 14 pessoas foram presas.

Mas a solidariedade que as famílias despejadas receberam, felizmente, foi maior que a violência sofrida.

Por sua vez, a UDR enviou 500 telegramas ao Governador Álvaro Dias, parabenizando-o pelo despejo.

Também na Fazenda Santa Filomena, em Leópolis, a PM usou de força para despejar 133 famílias. Enquanto as famílias eram levadas para a beira da BR - 153, seus pertences eram deixados em lugar distante. Em pleno inverno, as famílias passaram a noite ao relento e 10 crianças foram hospitalizadas com infecções respiratórias.

Situação de insegurança e ameaça de despejo, viveram as 2.000 famílias da área denominada "Núcleo Esperança", em Prudentópolis

e Inácio Martins. Dispostos a permanecer na terra, os trabalhadores preparam 100 alqueires para o plantio.

Registra-se, também, a perseverança e luta das famílias da Fazenda São Francisco (Ribeirão do Pinhal) e de Tamarana (Londrina).

Num lance surrealista, a justiça de Curitiba condenou a 6 meses de detenção mais custas do processo, o coordenador da CPT do Paraná, Darci Frigo. Frigo encabeçou denúncias de que 10 menores foram submetidos a trabalho escravo na Fazenda da Guatambu, em Bocaiúva do Sul, fato constatado pelo Conselho de Defesa dos Direitos Humanos de Ponta Grossa e pelo Instituto de Terras, Cartografias e Florestas (ITCF).

O proprietário da fazenda, Luciano Pizzatto foi agraciado pelo CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa) com o Prêmio Nacional de Ecologia e posteriormente nomeado diretor do IBDF, enquanto Darci Frigo era condenado por calúnia...

## RIO GRANDE DO SUL

Os acampados da Fazenda Annoni, em Sarandi, já inscreveram sua saga no rol das lutas do povo brasileiro em busca de terra e justiça. Esses homens e mulheres fazem parte daquela categoria de "imprescindíveis", os que lutam a vida inteira, como escrevia o poeta alemão Bertold Brecht.

Dezesseis anos depois de serem assentados pelo INCRA, 850 famílias resistem à morosidade do processo desapropriatório, à desassistência dos órgãos oficiais, às manobras que visam dividir o movimento e assentar apenas parte das famílias. Não bastasse tudo isso, as terras onde esperam ser assentadas estão sendo devastadas: 30.000 toras de pinheiro furtados, com o envolvimento direto da diretoria regional do MIRAD.

Durante o rigoroso inverno rio-grandense, 700 famílias ocuparam parte da Fazenda Buriiti, município de São Miguel. O imóvel integra lista de desapropriação do Estado e está subjúdice. Imediatamente os sem terra começaram a arar e preparar para o plantio.

Enquanto tramitou na justiça a concessão de liminar de reintegração de posse, a UDR conclamou, através de anúncios nas rádios, seus associados a se deslocarem para as imediações do acampamento. Fazendeiros passearam ostensivamente armados na tentativa de intimidar os sem terra. Durante dias, aviões fizeram vôos rasantes sobre o acampamento, até que um deles caiu, ferindo o piloto.

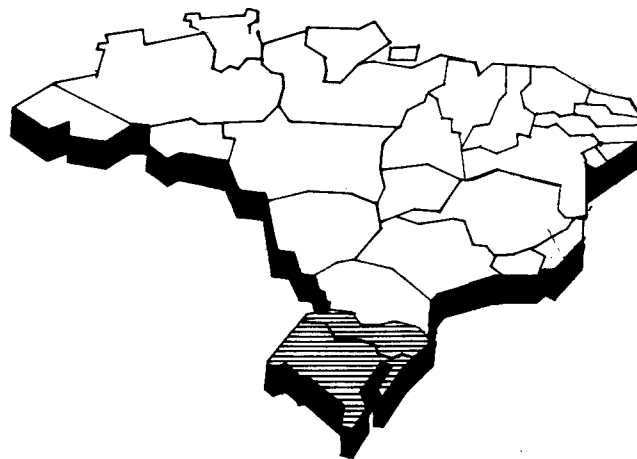
Nas cidades próximas foi reativado o PUR (Pacto de Unidade e Resposta Rural), congregando latifundiários temerosos de mais ocupações.

Concedida a liminar à Agropecuária Pereira Zago, as famílias foram transferidas para uma área do Instituto Rio-Grandense de Carnes, em Tupanciretã, onde recomeçaram as provocações da UDR. Dois meses depois, as famílias tornaram a ser transferidas para o Rincão do Ivaí, ainda em caráter provisório.

O Diretor regional da UDR, Gilberto Scopel advertiu (Ou ameaçou?) que "a invasão da Buriiti foi o último episódio sem sangue na luta pela terra no Estado".

Ocorreram também ocupações na Fazenda Itapuí, em Canoas e na Fazenda Santa Bárbara Ouro Verde, em Camaquã.

Registrou o acirramento de conflitos envolvendo arrendatários e índios Kaingangue das Reservas Indígenas de Nonoi e Guarita.



## SANTA CATARINA: terra para os Sem Terra!

Não é só no Norte do País que a UDR é acusada de planejar o assassinato de lideranças rurais. Entidades Nacionais e Estaduais acusaram a UDR de articular a morte do lavrador Hermínio Gonçalves dos Santos, de 29 anos, secretário do STR de Caçador e seu virtual presidente. Hermínio também era candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores e foi morto 2 dias antes das eleições.

Em Santa Catarina, o avanço do sistema de produção integrado na agro-indústria (sobretudo na produção de suínos e aves) redefine o papel da pequena propriedade na agricultura.

O Estado se destacou durante o ano por várias ocupações, e o perfil do trabalhador sem terra que hoje ocupa áreas improdutivas revela que ele descende de pequenos agricultores, que não possuem mais terra disponível para repartir entre os filhos que se casam e constituem novas famílias.

Das ocupações, destacamos as das Fazendas Volta Grande, Taitalo, Santa Úrsula Florestal e Papuã. Mas foi na Volta Grande onde a situação ficou mais dramática. 400 famílias sem terras, vindas de vários municípios voltaram a acampar na Fazenda, em Abelardo Luz. Chegaram pela primeira vez em agosto de 1987 e depois de 5 dias, saíram pacificamente.

Desta vez, 15 policiais fardados, atuando com 2 pistoleiros de uma fazenda vizinha, invadiram o acampamento na Fazenda Volta Grande, já de propriedade do MIRAD. Os sem terra foram agredidos a socos e coronhadas. Alimentos e barracas foram destruídos. Por

fim, os policiais jogaram bombas de gás lacrimogênio sobre o que restou do acampamento.

Importante, também, de ser lembrado a luta de milhares de famílias contra a construção da Barragem de Machadinho, que atingirá áreas de 16 municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Organizado pela CRAB (Comissão Regional de Atingidos por Barragens), o dia Nacional de luta contra as Barragens mobilizou agricultores em vários municípios em atos de protesto, culto ecumênico e arrancamento de marcos fincados pela Eletrosul.



## As Ocupações de Terra

Elaborado em outubro de 85, o PNRA visava canalizar e conter os anseios dos trabalhadores rurais pela reforma agrária. Das metas ambiciosas - 1,4 milhões de famílias até 1989, o Plano realizou 5% em 3 anos. A soma das desapropriações do Governo corresponde ao maior latifúndio do País, a Manasa de 4,1 milhões de hectares - equivalente à Suíça. O PNRA aparenta-se a uma barragem pequena, tentando represar um rio imenso.

Não obstante a falta de vontade política do Governo e a oposição ferrenha da oligarquia rural, os trabalhadores rurais mantiveram acesa a luta pela terra sob várias formas: passeatas, atos públicos, e sobretudo ocupações de terra.

As ocupações de terra, registradas pela CPT em 1988, não foram atos de desordeiros ou de criminosos. Elas correspondem às últimas alternativas para aqueles que esgotaram todos os meios legais de reivindicações. Estas milhares de famílias envolvidas revelam no seu rosto um imenso sofrimento, ora vivendo em assentamentos precários - tipo campos de concentração, ora submetidos a condições sub-humanas como boiás-frias na Bahia e no Paraná, ora humilhados pela polícia e provocados pela UDR.

Para elas o discurso oficial transmite apenas um recado: "Fiquem quietos, tirem fichas e aguardem o chamado", mesmo que demore 200 anos. Impressiona a amnésia seletiva das autoridades e dos meios de comunicação. A palavra "invasão" serve de estigma apenas para os espoliados do campo. Não se aplica às frentes de latifundiários que se apossaram ilegalmente de grandes extensões de terra. Não qualifica, por exemplo, a grilagem do suposto dono da Fazenda Bela Vista (2.200 ha) em Itamaraju na Bahia, nem a Terplane e a Companhia

Pinheiros, ocupando 4.500 ha em Prudentópolis no Paraná. Cada uma dessas áreas foi ocupada por 1.300 famílias.

As autoridades federal e estadual se revezaram em atos irresponsáveis - indo da omissão até a repressão violenta. As iniciativas dos governadores não passaram de distribuir, no melhor dos casos, cestas básicas alimentares e no pior, os cassetes da polícia. Como não entender que os trabalhadores rurais não vivem de promessas, não plantam nos papéis que saem dos ministérios, não labutam apenas em períodos eleitorais?

A Justiça, sempre ágil para assinar mandados de reintegração de posse contra trabalhadores rurais, tem protelado a imissão de posse em numerosos casos de desapropriação. Mais de 2 anos para a Fazenda Vale do Juari, no Tocantins.

Em 1988 ocorreram 71 ocupações de terra em 19 Estados, envolvendo mais de 100 mil famílias. A metade dessas ocorrências foi organizada pelo Movimento dos Sem Terra (MST). Cerca de 30 ocupações tiveram êxito, com 5.000 famílias ficando na terra...

Três Estados destacam-se, de modo especial e representam a metade das ocupações ocorridas em 1988.

Na **Bahia**, a maior parte das 14 ocupações se concentrou no sul do Estado. Nesta "terra dos sem fins", os latifundiários lançaram mão de todos os meios: contratação de pistoleiros, recusa de vistoria pelo MIRAD, divisão de áreas a serem desapropriadas. O MIRAD implantou apenas 2 projetos de assentamento em 1988, deixando um déficit de 160 mil famílias a serem beneficiadas de 85 a 88.

O **Paraná** liderou pela repressão brutal contra várias ocupações de terra. Em duas ocasiões, a PM realizou despejos com efetivos numerosos, armados de fuzis e baionetas. No município de Leópolis, 200 PM expulsaram 133 famílias em junho de 88. Em Bituruna, 100 PMs investiram contra 150 famílias, deixando um saldo de 100 feridos, 17 hospitalizados e 14 presos. A intervenção firme da Igreja obrigou o governo a suspender sua repressão. De seis ocupações ocorridas no Estado, três constituíram vitórias parciais no período de 85 a 88, 48 mil famílias deixaram de ser assentadas.

No **Maranhão** duas ocupações de um total de sete, tiveram repercussão nacional. É o caso

das 300 famílias da Fazenda Gameleira em Imperatriz. No Município de Santa Luzia, 500 famílias ocupando a fazenda Terra Bela ficaram cercadas por centenas de PMs proibindo a circulação de pessoas e a entrada de alimentos. A mobilização de várias entidades e a atuação da CNBB evitaram uma tragédia. No Maranhão, 60 mil famílias deixaram de ser beneficiadas, conforme as metas do PNRA de 85 a 88.

Conforme a Bíblia, uma sociedade se julga pelas condições que oferece aos empobrecidos e marginalizados na cidade e no campo. As Igrejas não podem deixar de lembrar, de maneira permanente, a destinação Universal dos bens. O direito à vida e à dignidade é superior ao direito de propriedade. Pastores de Igrejas, agentes de Pastoral, membros de sindicatos e de entidades sofreram acusação e ameaças por defenderem essa mensagem. Ocupando, organizados, uma terra, os sem terra expressam pelos pés um voto. Quebrando a lei da cerca e do curral, eles acreditam numa democracia de verdade. Criminosa é uma sociedade que na abundância de terras não entende esse recado e recusa aos seus filhos o necessário para viver e trabalhar.

# RELAÇÃO DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 88

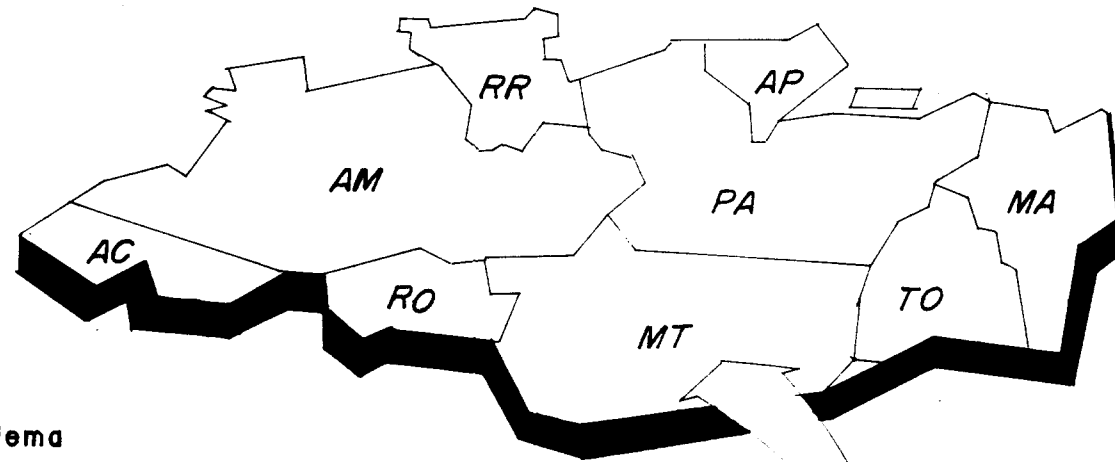
Nº.	UF	Nome do Conflito	Município	Nº. Pessoas/Fam.	Categoria	Data	Organização
1	AC	Seringais União Baixa Verde	Rio Branco	60 Famílias	Seringueiro (s)	88	Grupo de Base
2	AC	Seringal Cachoeira-Mucuripe	Xapuri	120 Pessoas	Seringueiro(s)	17/03/88	Grupo de Base
3	AL	Fazenda Peba (Xingó ou Pedra)	Delmiro Gouveia	70 Famílias	Sem terra	26/02/88	Grupo de Base
4	AM	Colônia Terra Nova	Manaus	200 Famílias	Posseiro(s)	88	Grupo de Base
5	BA	Alvorada	Belmonte	—	Sem terra	88	—
6	BA	Caminho das Árvores	Belmonte	—	Sem terra	88	—
7	BA	Fazenda de Cacau	Buerarema	900 Famílias	Posseiros	13/01/88	Grupo de Base
8	BA	Fazenda Santo Antônio	Ipirá	90 Famílias	Sem terra	05/09/88	Grupo de Base
9	BA	Fazenda Lindóia	Itagibá	179 Famílias	Sem terra	08/02/88	Grupo de Base
10	BA	Fazenda Estância Capixaba	Itamarajú	100 Pessoas	Sem terra	25/05/88	Grupo de Base
11	BA	Fazenda Bela Vista	Itamarajú	1300 Famílias	Sem terra	11/03/88	Grupo de Base
12	BA	Bralanda	Porto Seguro	100 Famílias	Posseiros(s)	07/88	Grupo de Base
13	BA	Faz. Boa Esperança	Porto Seguro	80 Famílias	Posseiros(s)	07/88	Grupo de Base
14	BA	Fazenda Reunidas	Prado	80 Famílias	Sem terra	07/88	Grupo de Base
15	BA	Faz. Santa Luzia	Valença	70 Famílias	Sem terra	03/88	Grupo de Base
16	BA	Fazenda Pau de Colher	Várzea Nova	116 Famílias	Posseiros	88	Grupo de Base
17	ES	—	Nova Venécia	—	Sem terra	11/88	Movimento Trab. Sem Terra
18	ES	Acesita Energética	S. Mateus	500 Famílias	Sem terra	03/09/88	Movimento Trab. Sem Terra
19	ES	Acesita Energética	P. Canário - S. Mateus	100 Pessoas	Sem terra	20/09/88	Movimento Trab. Sem Terra
20	ES	Acesita Energética	S. Mateus	—	Sem terra	14/10/88	Movimento Trab. Sem Terra
21	ES	Fazenda Sabacu	São Mateus	30 Famílias	Sem terra	28/10/88	Movimento Trab. Sem Terra
22	GO	Faz. São Pedro - "Ocupação	Bom Jardim de Goiás	60 Famílias	Sem terra	31.05.88	—
23	GO	Fazenda Pulchéria	Goiás	21 Famílias	Sem terra	03/06/88	Grupo de Base
24	GO	Faz. Retiro e Faz. Velha	Itapirapuã	56 Famílias	Sem terra	07/04/88	Grupo de Base
25	GO	Faz. Retiro e Faz. Velha	Itapirapuã	75 Famílias	Sem terra	11/10/88	Grupo de Base
26	MA	Candiba	Cantanhede	—	Posseiro(s)	07/88	Grupo de Base
27	MA	Gleba Data Gameleira	Imperatriz	300 Famílias	Posseiro(s)	21/07/88	Grupo de Base
28	MA	Gleba Data Gameleira	Imperatriz	300 Famílias	Sem terra	09/88	Movimento Trab. Sem Terra
29	MA	Data Taboleirão	João Lisboa	—	Sem terra	07/88	—
30	MA	Data Piabinha	Olho D'Água das Cunhãs	30 Famílias	Posseiro(s)	27/06/88	Grupo de Base
31	MA	Faz. Terra Bela E Faz. União	Santa Luzia	400 Pessoas	Posseiro(s)	01/88	Grupo de Base
32	MA	Faz. Terra Bela e Faz. União	Santa Luzia	200 Famílias	Posseiro(s)	28/07/88	Grupo de Base
33	MG	Fazenda Mimoso	Arinos	—	Sem terra	09/88	Movimento Trab. Sem Terra
34	MG	Fazenda Aroega	Novo Cruzeiro	400 Famílias	Posseiro(s)	12/02/88	Grupo de Base
35	MG	Faz. Córrego do Sapezinho	Novo Cruzeiro	200 Famílias	Sem terra	25/10/88	Movimento Trab. Sem Terra



## RELAÇÃO DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 88 (continuação)

Nº.	UF	Nome do Conflito	Município	Nº. Pessoas/Fam.	Categoria	Data	Organização
36	MG	Faz. Morrinhos	São Francisco	30 Famílias	Posseiro(s)	01/88	Grupo de Base
37	MS	Assentamento "Marços Freire	Anastácio	30 Famílias	Sem terra	26/08/88	Grupo de Base
38	MS	Fazenda Monjolinho	Anastácio	150 Famílias	Sem terra	23/08/88	Grupo de Base
39	MS	Fazenda "Campão"	Bodoquena	—	Sem terra	11/06/88	Grupo de Base
40	MS	Fazenda da Unesp	Selviria	83 Famílias	Sem terra	18/06/88	Grupo de Base
41	MT	Fazenda Santa Maria	Água Boa	200 Pessoas	Posseiros(s)	23/07/88	Grupo de Base
42	MT	Gleba Rio Vermelho	Rondonópolis	—	Sem terra	05/88	—
43	MT	Madrizona	São José do Xingú	—	Sem terra	88	Grupo de Base
44	PA	Ocupação	Baião	25 Famílias	Posseiro(s)	27/06/88	Grupo de Base
45	PA	Fazenda Marimonte	Irituia	50 Pessoas	Posseiro(s)	15/12/88	Grupo de Base
46	PA	Fazenda Marimonte	Irituia	—	Posseiro(s)	18/12/88	Grupo de Base
47	PE	H. Colônia Dr. Vicente G. de Matos	Barreiros	100 Pessoas	Trab. Rurais	03/06/88	—
48	PR	Fazenda Betttega	Bituruna	150 Famílias	Sem terra	05/08/88	Grupo de Base
49	PR	Fazenda Santa Filomena	Leópolis	140 Famílias	Bóia(s) Fria(s)	10/04/88	Grupo de Base
50	PR	Fazenda Santa Tereza	Londrina	90 Famílias	Bóia(s) Fria(s)	29/09/88	Grupo de Base
51	PR	Tamarana	Londrina	43 Famílias	Bóia(s) Fria(s)	23/09/88	Grupo de Base
52	PR	Faz. Santo Rei	Nova Cantu	360 Famílias	Sem terra	08/88	Grupo de Base
53	PR	Núcleo Esperança	Prudentópolis/In.Martins	1300 Famílias	Sem terra	06/08/88	Movimento Trab. Sem Terra
54	PR	Fazenda Pontal do Tigre	Querência do Norte	100 Famílias	Sem terra	26/06/88	Grupo de Base
55	PR	Fazenda São Francisco	Ribeirão do Pinhal	50 Famílias	Posseiro(s)	01/07/88	Grupo de Base
56	PR	Ocupações	Roncador	300 Famílias	Posseiro(s)	05/08/88	Grupo de Base
57	RR	Faz. Bananal	Boa Vista	—	Índios	23/04/88	Grupo de Base
58	RS	Faz. Botão de Ouro	Jóia	40 Famílias	Sem terra	16/06/88	Grupo de Base
59	RS	Fazenda Buriti	São Miguel	700 Famílias	Sem terra	25/07/88	Grupo de Base
60	SC	Ocupações sem terra 1985	Abelardo Luz e Outros	63 Famílias	Sem terra	17/07/88	Movimento Trab. Sem Terra
61	SC	Faz. Taitalo	Caçador	148 Famílias	Sem terra	—	Movimento Trab. sem Terra
62	SC	Empresa Santa Úrsula Floresta	Campo Erê	130 Famílias	Sem terra	11/04/88	Movimento Trab. sem Terra
63	SC	Ocupação da Faz. Campo Grande e Outras	Campo Erê/Irani/Ibirama	400 Famílias	Sem Terra	25/05/88	Grupo de Base
64	SC	Fazenda Ponte do Rio Irani	Chapecó - Seara	20 Pessoas	Sem terra	20/07/88	Grupo de Base
65	SC	Fazenda Rio dos Patos	Lebon Régis	42 Famílias	Sem terra	11/08/88	Movimento Trab. Sem Terra
66	SC	Area Linha Rosário	Romelândia	—	Sem terra	25/05/88	Grupo de Base
67	SC	Fazenda do Ademir Stella	Ponte Serrada	58 Famílias	Sem terra	16/08/88	Movimento Trab. Sem Terra
68	SE	Fazenda Betania	Lagarto	280 Famílias	Sem terra	28/10/88	Grupo de Base
69	SP	Fazenda Areia Branca	Marabá Paulista	—	Sem terra	01/88	Grupo de Base
70	TO	Fazenda Penha Pedra Barrinha	Peixe	—	Sem terra	88	Grupo de Base
71	TO	Fazenda Penha - Pedra Barrinha	Peixe	—	Sem terra	11/88	Grupo de Base

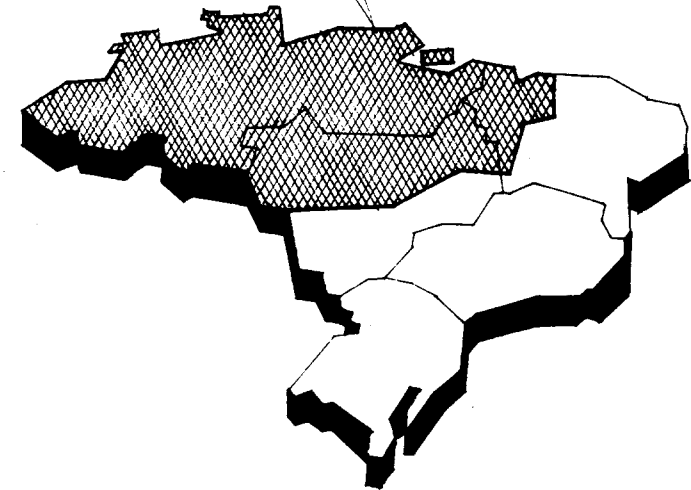
# AMAZÔNIA LEGAL



## CIFRAS AMAZÔNICAS

Alguns números sobre um problema de tamanho continental

- Área da Amazônia Legal = 5.033.072 (59,1% do ter. nacional)
- População = cerca de 11 milhões, no último censo (1980)
- 200 diferentes línguas indígenas, no começo do século
- 45% do potencial hidrelétrico do Brasil
- De 3,5 milhões de ha a 8 milhões de ha de florestas virgens derrubadas/queimadas em 1987
- Menos de 5% da área de florestas está protegida como reserva ou parque florestais
- 100 a 200 espécies arbóreas diferentes em cada ha
- US\$ 1 trilhão em madeiras de valor econômico
- 80.000 sítios arqueológicos podem ser inundados nos próximos 20 anos, 16.000 por hidrelétricas já iniciadas ou operação.



## Os Povos da Floresta: Índios, Seringueiros e Posseiros

Em 88, 28 índios, brutalmente assassinados. Esses, além de serem "uns a mais" na campanha de dizimação total dos indígenas com apoio até da FUNAI, são vítimas diretas e imediatas da ganância dos fazendeiros, tiradores de madeira e mineradoras. Como se já não bastasse a violência contra os índios, acelerou-se um outro tipo de violência que é a exploração descontrolada da natureza. É possível relacionar a violência contra a natureza (devastação, queimadas) e a violência contra os povos da floresta. Ambas têm a mesma origem, no modelo econômico e político do país.

Os índios, defendendo seu território, defendem a ecologia. Território engloba a língua, a cultura indígena, os cemitérios, a et-

nia, além da terra-chão. Coisa incompatível com o capitalismo, que devorando as terras indígenas, se lança na fabricação de buracos e desertos.

Nesse sentido, a ecologia, está como na visão de Chico Mendes, intrinsecamente ligada à defesa da terra. Inclusive o mesmo termo RESERVA é usado para os índios e para os seringueiros, castanheiros, que aproveitam economicamente, sem a depredar.

Dos 28 índios assassinados, metade foi de uma só vez, na "chacina dos Tikuna" no Amazonas. Desses, 6 eram menores. Um outro dado é que, assim como se mata lideranças de trabalhadores rurais, as lideranças indígenas

são também bastante visadas (Veja: Iamner, cacique Suruí - MT; Donald Makuxi; João Cravim, líder Pataxó Hã-Hã-Hãe-BA...). Ainda, os Yanomani padecem com as doenças levadas pelos garimpeiros, são contaminados pelo mercúrio em suas águas, além de serem abatidos no confronto direto e desigual; de uma só vez, 8 foram assassinados, em Roraima.

Em Rondônia, o fazendeiro João Bosco, da UDR regional, usando de prática costumeira, distribuiu entre os índios Nacurap/Sakiriabar latas vazias do agrotóxico TORDON (conhecido como "agente laranja"), que os índios utilizam para guardar mantimentos e carregar água. É o assassinato lento, gradual e progressivo...



Ivaír Higino de Almeida  
Colono do Km. 26 - BR 317, Xapuri - AC, assassinado em 18.06.88 por aparecido Alves

# ASSASSINATOS EM 1988

Nº	UF	NOME	DATA	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
1	AC	Antônio José Caçapava	16/09/88	Seringueiro	Brasiléia	Pistoleiro
2	AC	Chico Mendes	22/12/88	Presidente STR	Xapuri	Pistoleiro de Darly Alves da Silva
3	AC	Ivair Higino de Almeida	18/06/88	Dir. Mov. Sindical	Xapuri	-
4	AC	José de Souza Santos	12/09/88	Trabalhador Rural	Xapuri	Pistoleiro(s)
5	AC	José Ribeiro	11/09/88	Trabalhador Rural	Xapuri	Pistoleiro de Darly Alves
6	AL	João Martins de Oliveira	05/88	Trabalhador Rural	Maragogi	Gerson Guilherme de Andrade - Grupo Othon
7	AM	Ademir Marcos Tomás (menor)	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
8	AM	Agripino Cruz Nicanor	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens Brancos
9	AM	Angelito Luciano Moçambite	28/03/88	Índio	Benjamim Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
10	AM	Batista Alves Inácio (menor)	28/03/88	Índio	Benjamim Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
11	AM	Davi Luciano Moçambite	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
12	AM	Getúlio Alberto Inácio (menor)	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
13	AM	Jordão Fidélis	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
14	AM	Jucá Luciano Esteves	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
15	AM	Lourenço Almeida (menor)	28/03/88	Índio	Benjamim Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
16	AM	Lourenço Mariano Bernardo (menor)	28/03/88	Índio	Benjamim Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
17	AM	Marco Anísio Galdino	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
18	AM	Natalino Manoel	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
19	AM	Raimundo Augusto Mariano (menor)	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
20	AM	Valentino Ernesto Julião	28/03/88	Índio	Benjamin Constant	Oscar C. Branco - 20 homens brancos
21	BA	Alcides Lúcio Lima	09/88	Peq. Proprietário	Buerarema	-
22	BA	Alírio Narciso de Freitas	17/03/88	Posseiro	Belmonte	Pistoleiro
23	BA	Antônio Carvalho de Souza	03/08/88	Posseiro	Bom Jesus da Lapa	-
24	BA	Antônio Guilhermino Oliveira	21/10/88	Trabalhador Rural	Sento Sé	Nielson Braga Queiroz - Antônio Luiz
25	BA	Antônio Rodrigues	02/09/88	Trabalhador Rural	Prado	Fazendeiros
26	BA	Cláudio Rosa dos Santos	23/10/88	Trabalhador Rural	Xique-Xique	José Roberto da Silva (Zé Cigano)
27	BA	Djalma Souza Lima	29/03/88	Índio	Pau Brasil	Pistoleiros
28	BA	Edvaldo Félix de Almeida	22/09/88	Posseiro	Caém	Pist./Luiz da Silveira/José B. Filho/Faz. UDR
29	BA	Glicério dos Santos	16/12/88	Índio	Pau Brasil	-
30	BA	João Cravin	16/12/88	Índio	Pau Brasil	-
31	BA	José Gomes da Silva	18/07/88	Trabalhador Rural	Firmino Alves	Homens não identificados
32	BA	José Augusto A. Santos	15/10/88	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica/Expedido/Manoel Galego/Antônio Cabeludo

## ASSASSINATOS EM 1988 (continuação)

Nº	UF	NOME	DATA	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
33	BA	Maria Azevedo de Araújo	10/08/88	Posseira	Tanque Novo	20 homens - Aprígio Magalhães Abreu
34	BA	Moisés Vitório dos Santos	21/11/88	Presidente STR	Várzea Nova	Grileiros - Jurandir e Valdeci Inácio Souza
36	BA	2 Posseiros	17/03/88	Posseiros	Belmonte	Pistoleiros
37	CE	Dirigente Sindical	88	Dir. Mov. Sindical	Tauá	—
38	CE	Ex-Colono	88	Trabalhador Rural	Tauá	Pistoleiros de Antônio Afonso
39	CE	Lavrador	88	Trabalhador Rural	Tauá	Pistoleiros de Antônio Afonso
40	ES	Francisco Domingos Ramos	05/02/88	Presidente STR	Pancas	—
41	ES	Hamilton Santos Moura	13/12/88	Sem Terra	P. Canário/S. Mateus	Pistoleiros
42	GO	Carlindo Pereira de Souza	16/06/88	Trabalhador Rural	Niquelândia	Humberto Vieira
43	GO	José Antônio de Oliveira	21/03/88	Posseiro	Nova Crixás	Wanderley Pires Mateus
44	MA	Basílio da Conceição	14/02/88	Posseiro	Bacabal	Ananias V. Lins, 30 Pistoleiros
45	MA	Criança (menor)	06/01/88	—	Santa Luzia	25 Policiais Militares - Ozanir de Castro Nobre
46	MA	Criança (06 meses)	88	Posseiro	Vitória do Mearim	José Estelito Dias Magalhães /Faz. e Pistoleiro
47	MA	Doroteu Fortes de Sousa	30/08/88	Posseiro	Esperantinópolis	3 Pistoleiros
48	MA	João Batista Campos	19/02/88	Posseiro	Santa Luzia	Alzenir Castro Nobre
49	MA	Manoel Neto Pereira	22/01/88	Posseiro	Bacabal	Pistoleiros de Ananias Lins
50	MA	Posseiro não identificado	88	Posseiro	Santa Luzia	Pessoa não identificada
51	MG	Hermes Bispo da Silva	15/04/88	Posseiro	Monte Azul	Pedro Trindade Filho
52	MG	Jair Augusto de Campos	22/07/88	Trabalhador Rural	Prata	Joel e João
53	MG	João Dutra	88	Trabalhador Rural	Araçuaí	Genivaldo
54	MG	Joaquim Soares da Silva	04/01/88	Trabalhador Rural	Coração de Jesus	José Lúcio de Souza - Valter Pinto Mota
55	MG	José Dias de Matos	04/01/88	Presidente STR	Itaobim	Alcides Gonçalves Barbosa - Dejanir Gil de Souza
56	MT	Amauri Lourenço dos Santos	05/05/88	Posseiro	Cocalinho	Odilon de Souza/Roberto Ferreira/Edmir Moreira/PM
57	MT	Carlos	13/10/88	Posseiro	S. José do Xingu	Samir Emílio Yamin
58	MT	Wilmar José da Silva	05/05/88	Posseiro	Cocalino	Odilon de Souza/Roberto Ferreira/Edmir Moreira/PM
59	MT	Yaminer Suruí	16/10/88	—	Aripuanã	Pistoleiros de Vicente
60	PA	Zezinho	03/88	Posseiro	Rio Maria	Pistoleiros
61	PA	Aldemar Batista da Silva	02/02/88	Trabalhador Rural	Sen. J. Porfírio	Geniro
62	PA	Antenor Alves Moreira	26/12/88	Posseiro	Xinguara	Pistoleiros
63	PA	Antônio Ismar Alvarenga	09/04/88	Imprensa	S. J. do Araguaia	Pistoleiros da Família Mutran
64	PA	Canindé	03/01/88	Lavrador	Mojú	Alvim e Agostinho - Pist./Claudiomiro Barbosa Faz.
65	PA	Edvaldo Ciriaco Pereira	08/11/88	Posseiro	Marapanim	Airton Moreira Silva (Paulistinha).

## ASSASSINATOS EM 1988 (continuação)

Nº	UF	NOME	DATA	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
66	PA	Francisco	02/01/88	Garimpeiro(s)	Marabá	Grupo à Paisana/ Polícia e a Milícia Particular
67	PA	Galdino de Jesus Fagundes	13/07/88	Posseiro	Acará	Fredson - Pistoleiro
68	PA	Genésio Alves de Oliveira	19/02/88	Dir. Mov. Sindical	Acará	Antônio "Doido"/Pedro Gaspar - Pequeno Proprietário
69	PA	Geraldo de Souza	01/11/88	Trabalhador Rural	Paragominas	3 Desconhecidos
70	PA	João Carlos Batista	06/12/88	Advogado	Belém	Pistoleiro
71	PA	João da Silva Ribeiro	14/01/88	Posseiro	Xinguara	Pistoleiros
72	PA	José Francisco Martins	22/02/88	Posseiro	Redenção	Pistoleiro
73	PA	Juscelino Rodrigues dos Santos	15/04/88	Posseiro	Xinguara	Pistoleiros de Manoel de Sá Junior
74	PA	Manoel Francisco Martins	22/08/88	Posseiro	Redenção	—
75	PA	Pessoa não identificada	03/05/88	Posseiro	Xinguara	Pistoleiro
76	PA	Raimundo Gomes de Souza	21/06/88	Posseiro	S. Félix do Xingu	Vanderlei/Raimundo/Gerente "Bil" - Capataz de Faz.
77	PA	Raimundo Nonato da Silva	17/06/88	Posseiro	S. do Araguaia	Pessoa não identificada
78	PA	Severino	30/04/88	Posseiro	Rio Maria	Pistoleiro
79	PA	Valdir Antônio S. Souza	22/08/88	Posseiro	S. do Araguaia	Pistoleiros
80	PB	Antônio Ferreira da Silva	19/06/88	Trabalhador Rural	S. José do Bonfim	Wanderbar: de Souza Carvalho
81	PB	Francisco de Assis Silva	19/06/88	Trabalhador Rural	S. José do Bonfim	Wanderbam de Souza Carvalho
82	PB	José Eudes Teixeira	27/09/88	Trabalhador Rural	Sapé	João Pedro Teixeira Filho/Manoel Justino/José
83	PB	José Francisco Avelino	29/12/88	Posseiro	Conde	Pistoleiros
84	PE	João Manoel da Silva	01/03/88	Posseiro	Abreu Lima	—
85	PE	José Soares Silva Filho	10/02/88	Posseiro	Condado	4 Capangas
86	PE	José Batista da Silva	04/04/88	Canavieiro	Cabo	—
87	RJ	Sebastião Lan	10/06/88	Presidente STR	S. P. da Aldeia	—
89	RO	2 Garimpeiros	14/03/88	Garimpeiro	Costa Marques	—
90	RR	Criança (menor)	08/05/88	Índio	Mucajai	Grupo Pistoleiros
91	RR	Donald Makuxi	05/09/88	—	Boa Vista	Izam - Fazendeiro
99	RR	8 Índios Yanomami	25/04/88	—	Mucajai	Garimpeiros
100	SC	Hermínio Gonçalves Santos	13/11/88	Dir. Mov. sindical	Caçador	Licurgo Taitalo/Faz. João L. Neto/Del. Mário Gonçalves
101	TO	Laurindo Teixeira Milhomem	30/11/88	Posseiro	Colméia	Airon Ferreira Lima
102	TO	Antônio Nunes Rezende	12/10/88	Trabalhador Rural	Pedro Afonso	José Alencar
103	TO	Laurindo Silva Amorile	25/11/88	Posseiro	Colméia	Airon Ferreira Lima
104	TO	Olimpio Farias	14/11/88	Posseiro	Lizarda	Ananias Grileiro

## VITIMAS DE TENTATIVA DE ASSASSINATO EM 1988

Nº	UF	NOME	DATA	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
01	AC	Chico Mendes	12/88	Presidente STR	Xapuri	Darli, Alvarino Alves da Silva e Pistoleiros
02	AC	Francisco Jorge Souza	05/07/88	Seringueiro	Xapuri	Pistoleiros
03	AC	Manoel Carlos da Silva	05/07/88	Seringueiro	Xapuri	Pistoleiros
04	AM	Yanomami Júlio Góes	18/05/88	—	São Gab. da Cacoeira	"Paraná"
05	BA	Miroche	16/10/88	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica, Jagunços e Pistoleiros;
06	BA	Antonio Tarquínio Maciola	21/10/88	Posseiro	Sento Sé	Nielson B. Queiroz (Gril.) e Antonio Luiz (Pist.)
07	BA	Constantino de Jesus - Indio	02/03/88	—	Ribeira do Pombal	—
08	BA	Djalma Souza Lima (indio)	21/03/88	—	Pau Brasil	Pistoleiros
09	BA	Edilson	16/10/88	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica, Jagunços e Pistoleiros
10	BA	Edvaldo Pereira Santos	01/10/88	Posseiro	Sento Sé	Nielson Braga Queiroz (Grileiro)
11	BA	Eugênio V. Souza Kiriri (menor)	01/03/88	—	Ribeira do Pombal	—
12	BA	Hamilton J. Souza Kiriri (menor)	01/03/88	—	Ribeira do Pombal	—
30	BA	18 Indios Pataxós há-ã-ãe	21/03/88	—	Pau Brasil	Pistoleiros
31	BA	Israel Moreira Cruz	06/06/88	Posseiro	Camaru	Pistoleiros e Fazendeiros/Grileiros
32	BA	José Bezerra da Silva	01/10/88	Posseiro	Sento Sé	Nielson Braga Queiroz (Grileiro)
33	BA	José Rodrigues dos Santos	17/04/88	Posseiro	Ituberá	Pistoleiro
34	BA	José Floriano de Jesus	09/06/88	Lavrador	Valença	Pistoleiro
35	BA	Manoel Assunção Jesus	24/10/88	Posseiro	Camamu	Pistoleiros, Fazendeiros, Grileiros
36	BA	Minaldo	16/10/88	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica, Jagunços e Pistoleiros;
37	BA	Vilson Soares Santos	15/09/88	Posseiro	Camacã	Gringo, 5 Pistoleiros
38	ES	José Rainha Jr.	17/11/88	Dir. Mov. Sem Terra	P. Canário - S. Mateus	Pistoleiros
39	GO	Isaque Fonseca de Oliveira	20/01/88	Posseiro	Jataí	Adauto de Carvalho (Faz.), Mineirinho / pistoleiros
40	MA	José Maria	09/01/88	Posseiro	Lago do Junco	Pistoleiros
41	MA	Luiz Vila Nova	03/04/88	Dir. Mov. Sindical	Santa Luzia	02 Pistoleiros
42	MA	Raimundo Nonato	22/01/88	Dir. Mov. Sindical	Bacabal	Ananias Lins (Fazendeiro)
43	MG	Gladstone Vieira	19/02/88	Posseiro	Teófilo Otoni	Alfredo Marques e uma mulher
44	MG	Jamerson Vieira	19/08/88	Posseiro	Teófilo Otoni	Alfredo Marques e uma mulher
45	MG	Manoel Lopes Santos	10/01/88	Lavrador	Itacarambi	José F. do Nascimento
47	MS	2 Indias	23/06/88	Índios	Brasilândia	Pessoas não identificadas
48	MT	Apoena Cinta Larga	16/10/88	—	Aripuanã	Vicente (Madeireiro), Pistoleiro



## VITIMAS DE TENTATIVA DE ASSASSINATO EM 1988 ( continuação)

Nº	UF	NOME	DATA	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
49	MT	Avelino Pereira Coelho	20/11/88	Posseiro	Porto Alegre do Norte	Luiz Bang-Bang/Mariano F. Matos/Eduardo de Souza
50	MT	Fernanda Macruz	20/11/88	—	Porto Alegre do Norte	Luiz Bang-Bang,/Mariano F. Matos/Eduardo de Souza
51	MT	Dabadia Cinta Larga	16/10/88	—	Aripuanã	Vicente (Madeireiro) e Pistoleiro
52	MT	Iamixara Cinta Larga	16/10/88	—	Aripuanã	Vicente (Madeireiro) e Pistoleiro
53	MT	Índio Cinta Larga	16/10/88	—	Aripuanã	Vicente (Madeireiro) e Pistoleiro
54	MT	João Gonçalves Brito	01/08/88	Posseiro	Ribeirão Cascalheira	Pistoleiro
55	MT	Pres. Sindicato Rural	08/88	—	Porto Alegre do Norte	Subgerente Tião do Gado
56	MT	Roberto Carlo Cinta Larga	16/10/88	—	Aripuanã	Vicente (Madeireiro) e Pistoleiro
57	MT	Rodolfo Inácio (Cascão)	20/11/88	Político	Porto Alegre do Norte	Luis Bang-Bang,/Mariano F. Matos/Eduardo de Souza
58	PA	Antenor Alves Moreira	19/12/88	Posseiro	Xinguara	Pistoleiro
59	PA	Raimundo Nonato Chaves	07/08/88	Peq. Proprietário	Irituia	—
60	PE	João Rodrigues de Almeida	16/02/88	Posseiro	Glória do Coitá	Paulo (Vigia da Fazenda)
61	PE	José Barbosa	09/02/88	Posseiro	Condado	João Santos e Capangas
62	PE	José Ferreira de Matos	09/02/88	Posseiro	Condado	João Santos e Capangas
63	PE	Manoel José Nascimento	09/02/88	Posseiro	Condado	João Santos e Capangas
64	RJ	Sebastião Lan	06/06/88	Pres. STR	S. Pedro da Aldeia	Pistoleiros
65	RR	Índio Yanomami (menor)	13/11/88	—	Mucajaí	—
66	RR	Pe. Luciano Stefanini	28/05/88	Padre	Boa Vista	Jair Alves dos Reis (Faz.) e Dibernis Mota (capataz)
67	RR	Pe. Tiago Mena	29/05/88	Padre	Boa Vista	Dibernis Mota e 4 Jagunços
68	TO	Gaspar Bernado da Costa	22/12/88	Posseiro	Araguaçu	2 Sargentos, 1 Cabo, 2 Soldados PM

# AMEAÇADOS DE MORTE EM 1988

Nº	UF	NOME	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
01	AC	Chico Mendes	Pres. STR	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
02	AC	D. Moacir Grechi	Bispo	Xapuri	Carlos Goiano, Luís Garimpeiro e Enoque Pessoa
03	AC	Delegado Sindical	Dir. Mov. Sindical	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
04	AC	Gilson Pescador	Comis. Past. da Terra-CPT	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
05	AC	Gumercino Rodrigues	Agrônomo	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
06	AC	José Ribeiro	Trabalhador Rural	Xapuri	Darli Alves-Fazendeiro
07	AC	Osmarino Amâncio Rodrigues	Pres. STR	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
08	AC	Raimundo Barros	Político	Xapuri	Darli e Alvarino Alves da Silva-Fazendeiros
09	AM	Carlos Alberto da Silva	Pequeno Proprietário	Pres. Figueiredo	Raimundo Carlos
10	AM	Ir. Helena	Religiosa	Manaus	José Pinto
11	AM	José Ubaldo dos Santos	Colono	Pres. Figueiredo	Amauri Maia (Del. do IBDF)
12	BA	Antônio Cajú	Posseiro	Sento Sé	Nielson Braga Queiroz e Antônio Luiz
13	BA	Antônio Nascimento Souza	Posseiro	Buerarema	Del. Antônio José Batista
14	BA	Claudionor Ananias Cruz	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica
15	BA	Constantino de Jesus	Índio	Ribeira do Pombal	—
16	BA	D. Paulo Lopes Faria	Bispo	Itabuna	Latifundiários (Cacaueiros)
21	BA	5 Filhos de Liberato	Posseiros	Várzea Nova	Arlindo Caica
22	BA	Frei Francisco Scartellini	Padre	Itamarajú	—
23	BA	Frei Luiz Antônio Freire	Padre	Itamarajú	—
24	BA	Gildásio	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica
25	BA	Ivana Lúcia Nogueira	Assessora	Candeias	"Tenente Lins" - PM (Milícia Particular)
26	BA	José Bezerra da Silva	Posseiro	Sento Sé	Nielson Braga Queiroz e Antônio Luiz
27	BA	José Francisco da Silva	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica
28	BA	Leda Lessa Andrade	Assessora	Candeias	"Tenente Lins" PM (Milícia Particular)
29	BA	Liberato Joaquim Alves	Posseiro	Várzea Nova	Arlindo Caica
30	BA	Luíza Edna	Funcionária-STR	Várzea Nova	Francisco Rocha, Luiz Silveira e José Benigno Filho (UDR)
31	BA	Manoel Ananias da Cruz	Posseiro	Várzea Nova	—
32	BA	Moisés Vitorio Santos	Presidente STR	Várzea Nova	Grileiros
33	BA	Otilia Santos	Posseira	Itacaré	Pistoleiros
34	BA	Pe. João Smiter	Padre	Belmonte	José Nogueira Neto
35	BA	Pe. José Hehenberg	Padre	Várzea Nova	Arlindo Caica
36	BA	Pe. Ricardo Camelline	Padre	Ipirá	—
37	BA	Pedro Almeida dos Anjos	Trabalhador rural	Itamarajú	—
38	BA	Pr. José Moreira Cardoso	Pastor	Bom Jesus da Lapa	Grileiros
39	BA	Valdir	Trabalhador Rural	Belmonte	José Nogueira Neto
40	CE	D. Aloisio Lorscheider	Bispo	Caucaia	José Geraldo e Esmerindo Arruda
41	CE	Francisco Pereira	Trabalhador Rural	Sobral	—
42	CE	Maria de L. dos Santos	Posseira	Itapipoca	Pedro Gilson e seus empregados e PM

## AMEAÇADOS DE MORTE EM 1988 (continuação)

Nº	UF	NOME	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
43	CE	Sérgio Leitão	Advogado	Caucaia	José Geraldo e Esmerindo Arruda
44	ES	Adão Poncini	Dir. Mov. Sindical	Pancas	—
45	ES	David Guerra Felipe	Advogado	Pancas	José Milton Breda
46	ES	Francisco Domingos Ramos	Presidente STR	Pancas	José Milton Breda
47	ES	João B. Marré	Dir. Mov. Sem Terra	Pedro Canário	—
48	ES	João Ramalho	Mov. Trab. Sem Terra	P.Canário/S.Mateus	Fazendeiros
49	ES	João Salu	Dir. Mov. Sindical	Pancas	—
50	ES	"Tato"	Técnico	Pancas	—
51	ES	Verino Sossai	Pres. STR	Pedro Canário	—
60	GO	9 Familiares de Tião Rosa Paz	Trabalhadores Rurais	Uruaçu	—
61	GO	Frei Marcos Lacerda	Padre	Itapirapuã	Salvador Farina (UDR)
62	MA	Antônio Cassimiro Sobrinho	Posseiro	Bacabal	—
63	MA	Daniel Silva Araújo	Posseiro	Bacabal	—
64	MA	Francisco Beira	Posseiro	Lago do Junco	8 Pistoleiros
65	MA	José Mamede	Posseiro	Santa Luzia	Fernando Brasileiro
66	MA	Luiz Marques de Oliveira	Posseiro	Bacabal	—
67	MA	Luiz Vila Nova	Dir. Mov. Sindical	Santa Luzia	—
68	MA	Pe. José Ivo Ritter	Padre	Santa Luzia	Fernando Brasileiro
69	MA	Pedro Leite dos Santos	Posseiro	Santa Luzia	Fernando Brasileiro
70	MA	Raimundo França	Dir. do Mov. Sindical	Santa Luzia	Fazendeiros
71	MA	Raimundo Januário	Posseiro	Buriti	Pistoleiros
72	MA	Raimundo Nonato Silva	Posseiro	Bacabal	—
73	MA	Simar Pereira Pinto	Dir. Mov. Sindical	Santa Luzia	Fazendeiros
74	MG	Alaor Neres Miranda	Posseiro	Monte Azul	—
75	MG	Luciano C. de Moura	Posseiro	Monte Azul	—
76	MG	Maria Geralda Ferreira	Posseira	Monte Azul	—
77	MG	Maria Aparecida Miranda	Presidente STR	Bonfinópolis	—
78	MG	Maria Aparecida Silva	Dir. Mov. Sindical	Unai	Fazendeiros
79	MG	Rogério Juarez	Dir. Mov. Sindical	Novo Cruzeiro	UDR
80	MG	Sátiro de Souza Rocha	Dir. Mov. Sindical	Novo Cruzeiro	—
81	MG	Sebastião (Índio Maxakali)	Índio	Bertópolis	Valdo Miranda
85	MG	4 Sindicalistas	Dir. Mov. Sindical	Novo Cruzeiro	UDR
86	MG	Vilmar José da Silva	Presidente STR	Unai	Fazendeiros
87	MG	Zé Leão (Índio Maxakali)	—	Bertópolis	Valdo Miranda
88	MT	Dom Pedro Casaldáliga	Bispo	S. Félix do Araguaia	Pistoleiros
89	MT	Francisco de Almeida	Posseiro	P. Alegre do Norte	Subgerente Tião do Gado - Funcionário da Fazenda
90	MT	Gabriel Moraes	Político	P. Alegre do Norte	Fazendeiros
91	MT	Miguel Fernandes Monteiro	Dirigente do Mov. Sindical	Marcelândia	José Biachini

## AMEAÇADOS DE MORTE EM 1988 (continuação)

Nº	UF	NOME	PROFISSÃO	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
92	MT	Raimundo Nonato Guimarães	Presidente STR	P. Alegre do Norte	Fazendeiros
93	MT	Rodolfo Alexandre Inácio	Governo Municipal	P. Alegre do Norte	Fazendeiros
94	PA	Almir Ferreira Barros	Presidente STR	S. João do Araguaia	3 Pistoleiros
95	PA	Antônio Francisco da Silva	Pres. STR	S. J. Araguaia	—
96	PA	D. Maria de Jesus	Posseiro	Nova Jacundá	Pistoleiros de Herminio e Joaquim José Branco
101	PA	5 Diretores da Associação	Dir. do Mov. Sindical	C. do Araguaia	—
102	PA	João Carlos Batista	Advogado	Belém	Capitão Lameira - Major Magella
103	PA	José Gonçalves	Presidente STR	S. João do Araguaia	—
104	PA	Luiz Lopes de Barros	Posseiro	C. do Araguaia	—
105	PA	Natal	Presidente STR	S. João do Araguaia	—
106	PA	Paulo Vasconcelos Costa	Dirigente do Mov. Sindical	Castanhal	Fazendeiro - "Nego Riba"/Pistoleiro
107	PA	Pe. Paulo Joanil da Silva	Com. Pas. da Terra - CTP	Nova Jacundá	Pistoleiros de Herminio e Joaquim José Branco
108	PA	Pe. Silvério Castiglioni	Padre	Cachoeiro do Arari	Fazendeiros
109	PA	Pe. Tonetto	Padre	Mojú	Fazendeiros
110	PA	Renilde Santana	Dir. do Mov. Sindical	S. João do Araguaia	Hamilton M. de Cristo e Adolfo M. de Cristo/Pistoleiros
111	PB	Antônio Vitorino	Posseiro	Conde	Pistoleiros - José Alves S. Filho , Capataz de Fazenda
112	PB	Armando José	Dir. do Mov. Sindical	Mamanguape	Capangas
113	PI	Geraldo Vieira Diniz (FETAG)	Advogado	Barras	Pedro Pereira Veras/Fazendeiro - 4 homens armados
125	PI	12 Posseiros	Posseiros	Barras	Pedro Pereira Veras
126	PR	Frei Camilo Frigo	Padre	Rio Branco do Sul	Danto Nodari/Político
127	PR	Miguel Sávio	Presidente STR	São Miguel do Iguaçú	Fazendeiros
128	RJ	Manuel Geraldo	Posseiro	Cabo Frio	—
129	RO	D. Antônio Possamai	Bispo	Rolim de Moura	—
130	RO	D. Geraldo Verdier	Bispo	Rolim de Moura	—
131	RO	Dep. Neri Firigolo	Legislativo Estadual	Rolim de Moura	Pistoleiro de Ivo Pastilha
132	RR	Gilberto Makuxi	Índio	Boa Vista	Garimpeiro - Gato
133	RR	Índio Yanomami (menor)	Índio	Mucajá	—
134	RR	Índio Yanomami (menor)	Índio	Mucajá	—
144	RR	10 Índios Makuxi	Índios	Boa Vista	Jorge/Vaqueiros-Cap. de Faz./4 Ag. P. Civil/Faz. Apolinário
145	RR	Jaci José de Souza (Tuxana)	Índio	Boa Vista	Dibernis Mota/Capataz de Fazenda
146	RR	Orlando P. Silva (Tuxana)	Índio	Boa Vista	Dibernis Mota/Capataz de Fazenda
147	RS	Pe. Guy Le Roy	Padre	Sarandi	—
148	RS	Pe. Otávio Klein	Com. Past. da Terra (CPT)	São Miguel	Fazendeiros
149	TO	Altamiro	Posseiro	Araguaçu	"Toinzinho" e Percílio - 2 pistoleiros
150	TO	Frei Henry des Rosiers	Advogado	Colméia	Luiz Espindola
151	TO	João Batista Castro	Religioso/I. Católica	Colméia	03 (Supostos) Policiais
152	TO	Pe. Martinho Murray	Padre	Colméia	Luiz Espindola
153	TO	Valdenor Ferreira de Moraes	Presidente STR	Araguaçu	Fazendeiros

## CASOS DE TRABALHO ESCRAVO EM 1988

Nº	UF	NOME	DATA	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
56	AM	56 Trabalhadores Rurais	01/88	Presidente Figueiredo	Empresa Jayoro
96	MS	40 Trabalhadores Rurais	07/88	Bataiporã	—
396	MT	300 Peões	88	Tangará da Serra	Fazenda Branca
436	PA	40 Peões	03/11/88	São Félix do Xingu	Gato
446	PA	10 Trabalhadores Rurais	04/88	São Félix do Xingu	—
447	PA	Iron Canuto da Silva (menor)	06/08/88	Xinguara	Manoel Ferreira (Gato)
448	PA	Luis Ferreira da Cruz	06/08/88	Xinguara	Manoel Ferreira (Gato)
449	PA	Raimundo Moreira da Silva (menor)	06/08/88	Xinguara	Manoel Ferreira (Gato)
529	PA	80 Trabalhadores Rurais	88	Paragominas	Joaquim Lourenço de Matos (Velho Joaquim)
538	RJ	9 Crianças	02/88	Petrópolis	Mariano Furtado da Rosa
561	RJ	23 Menores	08/88	Cabo Frio	João Carlos Fernandes e Agro Indústria São João
1461	RO	900 Garimpeiros	88	Porto Velho	Mineração Jacundá
1469	RS	8 Trabalhadores Rurais	06/88	Camaquã	Empreiteira Assis Ferreira
1589	SP	120 Trabalhadores Rurais	04/05/88	Araraquara	—
1599	SP	10 Bóias Frias	02/88	Ibiúna	Keigo Tashiro, Hideo, Jair, Mário
1639	SP	40 trabalhadores Rurais	07/88	Presidente Prudente	João e José Teixeira
1939	SP	300 Trabalhadores Rurais	06/88	Araçatuba	—
2189	TO	250 Trabalhadores Rurais	04/88	Peixe	Usina Santa Tereza

## MORTES DE BOIAS FRIAS EM 1988

Nº	UF	NOME	DATA	MUNICÍPIO	RESPONSÁVEL
01	GO	Simone Martins de Araújo (menor)	30/12/88	Santa Helena	—
02	GO	Severino Félix	30/12/88	Santa Helena	—
03	MG	Sebastião Rodrigues Silva	07/03/88	Carangola	—
04	MG	Jucélia Rosa Ribeiro (menor)	18/01/88	Unaí	—
05	MG	Vera Lúcia Antonia Silva	18/01/88	Unaí	—
06	MG	Terezinha Inesia Barbosa	18/01/88	Unaí	—
07	MG	Ronaldo Leite dos Santos	08/88	Lagoa da Prata	—
08	MG	Silvia Dias de Freitas	10/08/88	Juruaia	—
09	MG	Marco Antônio Militão	10/08/88	Juruaia	—
10	MG	Otaviano Alves Neto	10/08/88	Juruaia	—
11	MG	Mauro Bueno Ferreira	10/08/88	Juruaia	—
12	MG	Celso Dino da Silva	10/08/88	Juruaia	—
13	MG	Divino Domingos Ribeiro	10/08/88	Juruaia	—
17	PR	4 Boiás Frias	05/02/88	Barrazópolis - Kaloré	Julio da Silva Motorista
20	PR	3 Boiás Frias (menor)	05/02/88	Barrazópolis - Kaloré	Julio da Silva - Motorista
32	PR	12 Boiás Frias	01/06/88	Ribeirão do Pinhal	Benedito Reis Rodrigues - Motorista
33	PR	Maria Aparecida Viriato	13/09/88	Engenheiro Beltrão	Fiscal da Sabaralcool
34	PR	Silvia Vieira Viriato	13/09/88	Engenheiro Beltrão	Fiscal da Sabaralcool
35	PR	José Candido da Silva	13/09/88	Engenheiro Beltrão	Fiscal da Sabaralcool
36	SP	José Lino Pereira Ramos	03/88	Paraguaçu Paulista	—
37	SP	José Francisco de Santana	03/88	Paraguaçu Paulista	—
38	SP	Laercio	19/04/88	Serrana	—
39	SP	Eliana (menor)	19/04/88	Serrana	—
40	SP	Geraldo Peniche da Costa	15/07/88	Pariquera-Açu	Empreiteira Betsh e Rolf Lara
41	SP	Ênio Assunção	15/07/88	Pariquera-Açu	Empreiteira Betsh e Rolf Lara
42	SP	Manoel Holanda Brandão	15/07/88	Pariquera-Açu	Empreiteira Betsh e Rolf Lara
43	SP	Raymon Pinto dos Santos	15/07/88	Pariquera-Açu	Empreiteira Betsh e Rolf Lara
44	SP	Oswaldo Gomes	15/07/88	Pariquera-Açu	Empreiteira Betsh e Rolf Lara
45	SP	Rosalina Rodrigues	28/05/88	Guaraçai	—

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
AC	—	Fronteira Acre-Bolívia-Peru	Rio Chandless	Terra	76	0	50000	0
AC	Brasileia	Eleição Sindical	—	Sindical	11/06/88	0	0	0
AC	Brasileia	Seringal Bem Querer	—	Terra	16/09/88	0	1	0
AC	Brasileia/Xapuri	Ameaças ao pres. STR	Vila Epitácio	Terra	80	0	13	0
AC	Rio Branco	Seringal Bom Destino	BR-360	Terra	76	0	0	0
AC	Rio Branco	Seringal Humaitá	—	Terra	—	63000	0	0
AC	Rio Branco	Seringal Nova Califórnia	Divisa Acre-Rondônia	Terra	10/76	75000	0	0
AC	Rio Branco	Seringais União e Baixa Verde	Seringal União e Baixa Verde	Terra	31/05/85	1160	0	60
AC	Rio Branco	Seringal São Luiz do Remanso	—	Terra	81	0	0	0
AC	Rio Branco	Seringal Bom Destino	Riozinho do Rola	Terra	86	17580	0	40
AC	Rio Branco	Seringal Belo Horizonte	—	Terra	01/09/88	144326	0	0
AC	Rio Branco	Seringal Paraíso	—	Terra	01/09/88	0	0	0
AC	Rio Branco	Acidentes de Trabalho	—	Trabalhista	23/08/88	0	1	0
AC	R. Branco - Sen. Guimard	PM-AC Contra Posseiros	—	Terra	01/88	0	0	0
AC	R. Branco - Sen. Guimard	Assmar - Bezerra - Carneiro	—	Terra	01/88	0	200	0
AC	Xapuri	Chico Mendes	—	Terra	03/85	2000000	1	0
AC	Xapuri	Seringal Nazaré	S. Antônio do Riozinho	Terra	73	50000	0	0
AC	Xapuri	Seringal Cachoeira Mucuripe	—	Terra	11/87	37000	0	70
AC	Xapuri	Seringal Ecuador	Faz. S. João Batista/Recanto	Terra	80	2000	0	0
AC	Xapuri	Assassinato de José Ribeiro	—	Terra	09/88	0	1	0
AC	Xapuri	Assassinato de José S. Santos	—	Terra	12/09/88	0	1	0
AL	Cajueiro	Seca	—	Seca	08/03/88	0	1000	0
AL	Colônia Leopoldina	Gruta D'água	—	Terra	—	0	0	0
AL	Delmiro Gouveia	Faz. Peba (Xingó ou Pedra)	—	Terra	84	180	0	70
AL	Maceió e vários	Greve Canaveiros	—	Trabalhista	27/09/87	0	0	0
AL	Maragogi	Fazenda Samba	—	Trabalhista	05/88	0	1	0
AL	Teotônio Vilela	Contribuições ao STR	—	Trabalhista	29/08/87	0	250	0
AL	União dos Palmares	Fazenda Serra Preta	—	Terra	78	0	0	0
AM	—	Projeto Puraquequara	Ramal São Francisco	Terra	10/88	0	0	50
AM	Apuí	Projeto "Rio Juma"	Tranzamazônica	Terra	83	690000	0	0
AM	Benjamin Constant	Petrobrás	Vale do Javari	Terra	72	0	0	0
AM	Benjamin Constant	Massacre dos Índios Tikunas	Área Ind. S. Leopoldo	Terra	84	0	0	0
AM	Boca do Acre	Demarcação Terra Ind. Apurinã	KM 45 BR 317	Terra	73	341633	0	0
AM	Boca do Acre	Seringal Chapuri	—	Terra	01/88	0	0	40
AM	Boca do Acre	Seringal Igarapé Grande	—	Terra	01/88	2800	0	50
AM	Careiro	Faz. Nova Residência	—	Terra	11/02/88	0	0	0
AM	Itacoatiara	Remanso 1, 2, 3 e 4	—	Terra	20/07/66	48000	0	0
AM	Itacoatiara	Sindicato dos Madeireiros	—	Sindical	88	0	0	0
AM	Itacoatiara	Fazendas Unidas	—	Terra	88	24558	0	200
AM	Itacoatiara/Novo Simão	Reserva Waimiri-Atroari	—	Terra	44	2440000	0	0
AM	Manacapuru	Urubim	Lago do Ubim	Terra	87	12000	0	40
AM	Manaus	Colônia Terra Nova	—	Terra	88	0	0	200
AM	Novo Aripuanã	Proj. Esperança e N. Curitiba	Novo Aripuanã	Terra	83	55	0	318
AM	Parintins	Vila Amazônica	—	Terra	87	78000	0	2200
AM	Presidente Figueiredo	Hidrelétrica Balbina	Rio Uatumã	Terra	79	49000	0	85
AM	Presidente Figueiredo	Colonos da BR 174	BR 174	Terra	83	0	0	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
AM	Presidente Figueiredo	Fazenda Nelima	—	Trabalhista	01/88	0	56	0
AM	Presidente Figueiredo	Abonari - KM 198 BR 174	Abonari KM 198	Terra	88	0	0	1
AM	Presidente Figueiredo	Projeto Uatumã	—	Terra	28/07/88	24000	0	60
AM	Presidente Figueiredo	Sítio São Miguel	KM 46 - Estr. de Balbina	Terra	88	0	0	1
AM	Presidente Figueiredo	Dalton Moss	—	Terra	88	0	0	1
AM	São Gabriel da Cachoeira	Índios Yanomami	Região de Amaturá	Terra	18/05/88	0	5000	0
BA	—	Fazenda Boa Esperança	—	Terra	84	0	0	18
BA	Alcobaça	Fazenda Canabrava do Sul	—	Terra	84	0	0	40
BA	Alcobaça	Projeto 4045	—	Terra	05/09/87	500	0	600
BA	Anagé	Barragem Rio Gavião	—	Terra	01/86	0	0	800
BA	Aratu	Centro Industrial	—	Terra	85	0	0	96
BA	Aurelino Leal	Fazenda Santa Maria	—	Terra	88	0	0	1
BA	Barra do Rio Grande	Rep. Ass. Israel de Lima	650 Km de Salvador	Terra	21/05/86	0	0	0
BA	Belmonte	Faz. Piaçava	—	Terra	14/04/85	1500	0	68
BA	Belmonte	Fazenda Tuiuti	—	Terra	02/88	0	0	0
BA	Belmonte	Alvorada	—	Terra	88	0	0	0
BA	Belmonte	Caminho das Árvores	—	Terra	88	0	0	0
BA	Belmonte	Fazenda Santa Lúcia	—	Terra	02/88	0	0	0
BA	Bom Jesus da Lapa	Fazenda das Rãs	—	Trabalhista	12/10/88	0	0	0
BA	Bom Jesus da Lapa	Ilha da Mariquinha, I. do Medo	—	Terra	62	333	0	100
BA	Bom Jesus da Lapa	Missão Presbiteriana	Sítio do Mato	Terra	74	14000	0	137
BA	Bom Jesus da Lapa	Rio da Rã (de Ren)	Vale do Rio	Terra	05/77	33	0	232
BA	Bom Jesus da Lapa	Serra do Ramalho	—	Terra	04/76	257500	0	0
BA	Buerarema	Fazenda Colo do Palmeira	—	Terra	87	0	0	1
BA	Buerarema	Fazenda de Cacau	—	Terra	13/01/88	0	0	0
BA	Buerarema	Fazenda de Cacau	—	Terra	13/01/88	0	0	900
BA	Buerarema	Fazenda de Cacau	—	Terra	13/01/88	0	0	0
BA	Buerarema	Fazenda dois Irmãos	Terra	—	09/88	0	0	1
BA	Cachoeira	Fazenda Monte Alegre	Distrito de Iguape	Terra	87	0	0	1
BA	Caém	Fazenda Engano	—	Terra	22/09/88	0	0	0
BA	Caldeirão Grande	Faz. Várzea Grande - Pajeú	Faz. Várzea Grande	Terra	86	0	0	300
BA	Camacã	Arquimedes	—	Terra	01/74	0	6	0
BA	Camacã	Fazenda Baixão	—	Terra	15/09/88	1000	70	0
BA	Camamu	Faz. Conj. Alvorada ou Rodotec	—	Terra	83	2000	4000	0
BA	Camuru	Fazenda (Reunidas) Guanabara	—	Terra	20/08/88	1211	0	25
BA	Canavieiras	Faz. Campina Brejo e Cotias	—	Terra	85	470	0	0
BA	Candeias	Petecaba	Petecaba	Terra	08/07/88	0	0	150
BA	Casa Nova	Eleição Sindical	—	Sindical	—	0	0	0
BA	Coribe	Colônia do Formoso	Lagoa Grande	Terra	11/75	600	0	0
BA	Coribe	Faz. Pai João e Formoso	Descoberto e Vários Pov.	Terra	66	100000	0	247
BA	Correntina	Mulatinha	—	Terra	20/09/81	0	0	0
BA	Curaçá	Sítio Poços	—	Trabalhista	05/07/88	0	0	0
BA	Elísio Medrado	Fazenda Rio Vermelho	—	Terra	18/12/87	0	0	0
BA	Firmino Alves	Fazenda Paraíso	—	Trabalhista	88	0	1	0
BA	Glória, P. Afonso, Rodelas	Barragem de Itaparica	—	Terra	77	80000	0	0
BA	Ipirá	Fazenda Santo Antônio	—	Terra	10/06/87	2111	0	90



# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
BA	Iramaia	Fazenda Santa Fé	—	Terra	79	800	0	1
BA	Itabuna	Ameaças a D. Paulo Lopes Faria	—	Terra	01/88	0	0	0
BA	Itacaré	Faz. Marambaia	Marambaia	Terra	06/05/85	900	0	0
BA	Itacaré/Fazenda Conchas	—	—	Terra	28/01/88	300	0	60
BA	Itacaré	Fazenda Conjunto Camaçari	—	Terra	04/04/88	0	0	21
BA	Itagiba	Fazenda Lindóia	—	Terra	08/02/88	1500	0	179
BA	Itamarajú	Fazenda Estância Capixaba	Craveiro	Terra	25/05/88	0	100	0
BA	Itamarajú	Fazenda Bela Vista	—	Terra	11/03/88	3200	0	1300
BA	Ituberá	Faz. Saracura/Faz. São Carlos	Mata do Piqui	Terra	17/04/88	100	0	14
BA	Jacobina/Morro do Chapéu	Faz. Santa Ernestina	—	Terra	02/03/87	10740	0	0
BA	Jaguaquara	Fazenda Reunidas Santa Luzia	—	Terra	16/05/88	0	0	25
BA	Juazeiro Caladino	—	—	Terra	88	0	0	0
BA	Juazeiro	Povoado de Rodeadouro	—	Terra	88	0	0	1
BA	Lauro de Freitas	Fazenda Telha	—	Terra	02/88	41	0	12
BA	Livramento de N. Senhora	Proj. de Irrig. Vale do Brumado	—	Terra	77	5500	0	0
BA	Monte Santo	Faz. Desterro	Faz. Desterro	Terra	85	3884	0	100
BA	Monte Santo	Fazenda Atrás da Serra	—	Terra	29/11/88	0	0	20
BA	Monte Santo	Faz. Comun. Lagoa do Pimentel	—	Terra	09/88	12000	0	102
BA	Monte Santo e Uauá	Fazenda Sítio do Feliciano	—	Terra	11/87	4000	0	300
BA	Morporá	Fazenda Santa Clara	Distrito de Quixadá	Terra	79	2500	0	59
BA	Oliveira dos Brejinhos	Seca	—	Seca	83	0	0	0
BA	Pau Brasil	Res. Ind. Caramuru-Paraguassu	Fazenda São Lucas	Terra	57	1200	1300	0
BA	Pojuca	Antônio Leal Cardoso	Distrito de Miranga	Terra	10/86	23	0	1
BA	Porto Seguro	Bralanda	Vale Verde-Eunápolis	Terra	74	36000	0	100
BA	Porto Seguro	Faz. Boa Esperança	—	Terra	07/88	1000	0	0
BA	Prado	Fazenda Reunidas	—	Terra	07/88	2700	0	80
BA	Prado	Fazenda Riacho das Ostras	—	Terra	87	0	0	96
BA	Prado	Fazenda Cumuruxatibá	—	Terra	87	4450	0	122
BA	Ribeira do Pombal	Res. Ind. Kariri (Kiriri)	Mirandela	Terra	04/80	12000	4000	0
BA	Rio de Contas	Barragem do Rio Brumado	Bananal/Barra Brumado/Etc	Terra	84	0	0	100
BA	S. Bonfim, C. Formoso, Itiúba	Manif. Regularização do Fundo	—	Terra	20/04/88	0	0	2500
BA	Santa Maria da Vitória	Cortesia	Inhaúmas	Terra	86	0	0	56
BA	Sento Sé	Malvinas	Malvinas	Terra	79	0	0	35
BA	Sento Sé	Barreiro da Ema	—	Terra	08/06/88	12000	0	45
BA	Sento Sé	Fazenda Sobrado	—	Terra	25/10/88	0	0	0
BA	Simões Filho	Faz. Telha	—	Terra	01/07/87	0	0	500
BA	Simões Filho	Barro Duro	Barro Duro	Terra	01/02/88	0	0	0
BA	Sta Maria da Vitória	Reper. Ass. Eugênio Lira	—	Terra	10/76	0	0	0
BA	Sto. Amaro da Purificação	Fazenda Murundu	—	Terra	09/01/88	0	0	31
BA	Tanque Novo	Faz. Imburanas	—	Terra	10/08/88	0	0	100
BA	Tanquinho de Feira	Fazenda Amargoso	—	Terra	04/88	0	0	0
BA	Una	Fazenda Piedade	—	Terra	20/05/83	1000	0	0
BA	Una	Fazenda Novo Horizonte	—	Terra	20/08/87	0	0	32
BA	Una	Fazenda Quatro Estrelas	—	Terra	11/87	—	0	0
BA	Uruçuca	Faz. Santa Luzia (Conj. Tijupe)	—	Terra	04/88	1110	0	16
BA	Valença	Faz. Santa Luzia	—	Terra	03/88	20000	70	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
BA	Várzea Nova	Fazenda Nova Conceição	—	Terra	21/11/88	0	0	29
BA	Várzea Nova	Fazenda Piedade	Distrito de Salinas	Terra	86	1656	0	0
BA	Várzea Nova	Fazenda Pau de Colher	—	Terra	88	0	0	116
BA	Vila de Abrantes	P. do Forte/Res.Ecol.Sapiranga	Praia do Forte	Terra	71	700	0	52
BA	Vitória da Conquista	Faz. Amaralina	—	Terra	87	0	0	131
BA	Xique-Xique	"Zé Cigano"	—	Trabalhista	23/10/88	0	1	0
BA	Xique-Xique/Jussara/Etc	Airton Moura	André	Terra	78	51000	0	0
CE	Baturité	Epace	—	Terra	—	0	0	400
CE	Canindé	Ameaça Inv. STR/ameaça morte L. Sind.	—	Sindical	01/88	0	0	0
CE	Canindé	Fazenda Transval	Lareirinha	Terra	85	2977	0	0
CE	Caucaia	Índios Tapeba	Cigana e Outros	Terra	14/08/84	18000	0	0
CE	Groaíras - (Sta. Quitéria)	Faz. Ubá	—	Terra	86	13800	0	100
CE	Ipueiras	Ramadinha	—	Terra	86	150	0	0
CE	Itapipoca	Fazenda Malamba	Distrito de Marinheiros	Terra	—	0	0	14
CE	Itarema	Faz. São José ou Capim Açú	—	Terra	08/88	2598	0	0
CE	Itarena? Acaraú?	Faz. Canãa-Melancias	—	Terra	—	0	0	0
CE	Jaquaretama	Faz. Serrote Branco	—	Terra	80	14058	0	0
CE	Lavras de Mangabeira	Seca	—	Seca	13/08/82	0	500	0
CE	Nova Russas	Maria Lopes	R.Fechado/Cachoeirinha	Terra	88	0	0	0
CE	Palmácia	Sítio Bú	—	Terra	02/87	0	0	0
CE	Piquet Carneiro	Invasão	—	Seca	09/03/81	0	700	0
CE	Quixadá	Saque	—	Seca	04/03/81	0	0	0
CE	Quixeramobim	Saque	—	Seca	04/79	0	0	0
CE	Santa Quitéria	Fazenda Jardim	—	Terra	60	2780	0	67
CE	Senador Pompeu	Invasão-Saque	—	Seca	03/83	0	900	0
CE	Sobral	Fazenda	Fazenda Asa Branca	Terra	12/12/88	0	0	2
CE	Tamboril	Seca	—	Seca	27/04/83	0	0	0
CE	Tauá	Ameaça de Morte Ao Pres. STR	S. J. Cândidos	Sindical	80	0	0	0
CE	Tauá	Assassinato de ex-colono	Várzea do Boi	Terra	10/01/88	0	0	0
CE	Tianguá	Sítio Baixio	—	Terra	85	2500	0	19
CE	Tianguá	Sítio Engazeira	Açude Jaburu	Terra	—	0	0	3
CE	Tianguá	Sítio Lato Bonito (Limão)	Alto Bonito	Terra	84	0	0	1
CE	Traira	Faz.Lagoa das Quintas	—	Terra	84	0	0	9
CE	Viçosa do Ceará	Fazenda Lamedouro	—	Terra	03/88	0	0	0
DF	Brasília	Fazenda Água Limpa	—	Terra	—	0	100	0
DF	Brazlândia	Faz.Rodeo e S. Irmãos Coragem	Rodiador	Terra	14/06/88	0	0	0
DF	Ceilândia	Setor "P" Norte	—	Terra	10/88	30	0	2
ES	Barra do São Francisco	Leilão Peq. E Médias Propriedade	—	Terra	04/88	0	0	0
ES	Conceição da Barra	Pontal do Jundiá A e B	—	Terra	10/01/86	778	0	46
ES	Ecoporanga	Antônio Aguillar	Cotaxé	Terra	82	14	0	14
ES	Jaguaré	Assent. de Córrego de Areia	—	Terra	78	0	0	78
ES	Montanha	Atentado contra STR	—	Sindical	07/82	0	0	0
ES	Montanha	Fazenda Bom Jesus	—	Terra	05/12/87	193	0	19
ES	Nova Venécia	Faz. Pip Nuck ou Picinuch	Luzilândia	Terra	04/11/86	607	0	50
ES	Nova Venécia	—	Luzilândia	Terra	87	3775	0	30
ES	Pancas	Ameaças Diretoria STR Pancas	—	Terra	18/09/86	0	2	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
ES	Pedro Canário	Fazenda Castro Alves	—	Terra	12/86	0	0	250
ES	Pedro Canário - S. Mateus	Acesita Energética	—	Terra	87	1500	0	500
ES	Pinheiros	Assentamento de Fam. Sem Terra	—	Terra	03/86	525	0	50
ES	São Mateus	Acampados do Km 41	Km 41 - Palmital	Terra	27/10/85	1057	0	0
ES	São Mateus	Faz. Floresta Rio Doce	—	Trabalhista	03/05/88	0	800	0
ES	São Mateus	Km 13	Km 13	Terra	30/06/88	0	0	35
ES	São Mateus	Fazenda Sabacu	—	Terra	17/10/88	500	0	30
ES	Vitória	Manif. Contra Leilão de Propri.	—	Terra	06/88	0	0	0
GO	Acreúna	Usina Rio Verdão	—	Trabalhista	19/06/84	0	2000	0
GO	Alvorada do Norte	Corsiny Lima Costa	—	Terra	71	0	0	1
GO	Bom Jardim de Goiás	Faz. São Pedro "Ocupação"	—	Terra	31/05/88	5000	0	60
GO	Bom Jardim de Goiás	Faz. São Pedro "Parceiros"	—	Terra	01/88	0	0	0
GO	Caçu	Rep. Ass. Vilmar José Castro	Km 13 - GO - 306	Terra	23/10/86	0	0	0
GO	Carmo do Rio Verde	Rep. Ass. Nativo Natidade	—	Trabalhista	29/03/84	0	0	0
GO	Cavalcante	Ribeirão dos Negros	Faz. Retrato/Retiro	Terra	79	32500	0	30
GO	Córrego do Ouro	Garimpo	—	Garimpo	02/87	0	0	0
GO	Crixás	Faz. Cachoeira	—	Terra	72	0	0	0
GO	Doverlândia	Fazenda Lebre - Talhão III	—	Terra	22/01/86	3793	0	63
GO	Fazenda Nova	Faz. Santa Inês (Impertinente)	Córrego Impertinente	Terra	04/88	3600	0	250
GO	Goianápolis - Nerópolis	Faz. Dois Irmãos do João Leite	BR 153	Terra	85	4840	0	30
GO	Goianina	Faz. Retiro	—	Trabalhista	22/10/87	0	0	0
GO	Goiás	Fazenda Mosquito	—	Terra	—	1890	0	41
GO	Goiás	Faz. Rio Vermelho	—	Terra	12/08/87	0	0	65
GO	Goiás	Rio Vermelho	—	Garimpo	87	0	0	0
GO	Goiás	Fazenda Pulchéria	—	Terra	03/06/88	1850	0	23
GO	Inhumas	Goiás-Agro-Avícola	—	Trabalhista	19/03/88	0	7	0
GO	Inhumas	Usina Centroálcool	—	Trabalhista	30/06/88	0	400	0
GO	Itapirapuã	Faz. Retiro e Faz. Velha	—	Terra	07/04/88	3894	0	75
GO	Itapuranga	Manif. Contr. Correção Monetária	—	Terra	05/06/88	0	0	0
GO	Itumbiara/Quirinópolis	Usina São Simão	—	Terra	88	0	0	0
GO	Jataí	Faz. Pedregulho ou Três Pontes	—	Terra	17/09/86	900	0	52
GO	Jataí	Fazenda Rio Paraíso	—	Terra	85	26000	0	350
GO	Minaçu	Índios Avá-Canoeiro	—	Terra	62	0	0	0
GO	Niquelândia	Faz. Batueiro	—	Terra	12/84	1200	0	69
GO	Niquelândia	Fazenda Ponte Alta	—	Trabalhista	88	0	0	1
GO	Nova Crixás	Ass. José Antônio de Oliveira	—	Terra	—	0	1	0
GO	Planaltina de Goiás, etc.	Colonização	R. Geoeconômica de Brasília	Terra	—	15000	0	0
GO	S. Luís dos Montes Belos	Garimpo	—	Garimpo	02/88	0	0	0
GO	Sanclerlândia	Julg. At. Pe. Francisco Cavazzuti	Faz. Brás Mendes	Terra	72	0	0	0
GO	Santa Helena	Usina Santa Helena	—	Trabalhista	14/05/84	0	1500	0
GO	Santa Helena	Acidente Com Boiás-Frias	Faz. Douradinho	Acid Trab	31/12/88	0	50	0
GO	Sítio D'Abadia	Fazenda Santo André	—	Terra	19/04/84	2905	0	34
GO	Uruaçu	Rep. Ass. Sebastião R. Paz	—	Terra	—	0	0	0
MA	Amarante	Área Indígena Governador	—	Terra	84	0	0	0
MA	Bacabal	Aldeia	Aldeias	Terra	80	700	0	80
MA	Barra do Corda	Alto Alegre	Lagoa Cercada, Pary	Terra	13/03/01	7200	0	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
MA	Bequimão	Santana	Balandro	Terra	12/87	3787	0	293
MA	Buriti	Raimundo Januário	Bacuri	Terra	81	290	0	1
MA	Cândido Mendes	Santhel	Vários Povoados	Terra	75	126000	0	0
MA	Cândido Mendes	Comasa	Maranhãozinho	Terra	80	0	0	300
MA	Cantanhede	Candiba	Povoado Candiba	Terra	07/88	0	0	0
MA	Carolina	Data Deserta	—	Terra	07/08/88	0	0	17
MA	Caxias	Bananal	Bananal	Terra	03/88	0	0	5
MA	Coelho Neto	Cipó-Quilombo	Cipó	Terra	84	0	0	0
MA	Coroatá	Victor Trovão	Jordão, Bem Estar, Remanso	Terra	01/88	0	0	51
MA	Coroatá	Centro do Chico	Gleba Marajá	Terra	87	0	0	36
MA	Coroatá	José Pereira Sobrinho	—	Terra	05/86	0	0	0
MA	Coroatá	Povoado Marajá	—	Terra	—	480	0	50
MA	Duque Bacelar	Mercê	Mercê	Terra	08/03/88	0	0	5
MA	Esperantinópolis	Fazenda Nova	Centro de Coroatá	Terra	03/88	0	0	1
MA	Esperantinópolis	Centro do Machado	Centro do Machado	Terra	—	0	0	14
MA	Grajaú	Faz. Bonanza	Arame	Terra	82	25000	0	0
MA	Grajaú	Fazenda Viamão	Barra Grande e Outros	Terra	76	9000	0	1150
MA	Imperatriz	Fazenda Wally	Bananal	Terra	20/02/88	1287	0	150
MA	Imperatriz	Ocupação da Sede do STR	—	Sindical	04/01/87	0	0	0
MA	Imperatriz	Fazenda Itacira e Criminosa	Olho D'Água dos Martins	Terra	85	5023	0	210
MA	Imperatriz	Gleba Data Gameleira	Povoado Bananal	Terra	21/07/88	5760	0	300
MA	Imperatriz	Invasão Sede MST	—	Terra	19/08/88	0	0	0
MA	João Lisboa	Data Taboleirão	Cajá	Terra	83	6538	0	54
MA	Lago do Junco	Raimundo Coutinho	Ludovico	Terra	—	0	0	0
MA	Lima Campos	Faz. Agrop. Riachuelo Ltda	São José dos Mouras	Terra	72	2350	0	31
MA	Olho D'Água das Cunhãs	Data Piabanha	Socorro	Terra	—	1500	0	30
MA	Porto Franco	Seco Grande - Walter	Seco Grande	Terra	79	300	0	0
MA	Rosário	Búfalos	Distrito Gameleira	Terra	10/88	0	0	0
MA	Santa Inês	Zico	—	Terra	04/88	0	0	0
MA	Santa Luzia	Faz. Monte Alverne	Quilometro 6	Terra	03/01/88	5000	0	27
MA	Santa Luzia	Faz. Portugal	—	Terra	12/05/88	2834	0	0
MA	Santa Luzia	Faz. Samba	—	Terra	—	34000	0	0
MA	Santa Luzia	Perseguição a Luis Vila Nova	Buriticupu	Terra	07/85	0	3	0
MA	Santa Luzia	Faz. Matary	Brejo Parional	Terra	84	24765	0	20
MA	Santa Luzia	Fazenda Capoema	Buriticupu/Feio	Terra	29/06/85	60000	0	1000
MA	Santa Luzia	Faz. Terra Bela e Faz. União	Buriticupu	Terra	72	26000	0	300
MA	Santa Luzia	Tarcísio Meira Lins - CVS	Brejo Parional	Terra	78	30000	0	0
MA	Santa Luzia	Agropecuária Cacique S.A.	Pindaré Industrial	Terra	10/87	19000	0	500
MA	Tasso Fragoso	Agroplam	Vão Marcelino	Terra	02/74	70000	0	85
MA	Turiaçu-Monção - B. Jardim	Guajá - Res. Ind. Awá	Alto Turi	Terra	11/78	0	250	0
MA	Vitória do Mearim	Faz. Sandoval de Sá	Povoado Vila Nova	Terra	08/88	0	0	0
MG	Araçuaí	Genivaldo	Setúbal	Terra	88	0	0	0
MG	Arinos	Fazenda Mimoso	—	Terra	05/87	5060	0	54
MG	Baldim	Faz. Fortuna (ou Carafbas)	—	Terra	67	11000	0	70
MG	Bertópolis	Maxakali	Reserva Água Boa	Terra	81	4000	500	0
MG	Bonfinópolis	Faz. Assa-Peixe (São Geraldo)	—	Terra	—	0	0	20

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
MG	Bonfinópolis	Faz. Mamoneiras	—	Terra	12/86	1632	0	0
MG	Bonfinópolis	Fazenda Saco do Rio Preto	—	Terra	12/86	2474	0	1
MG	Bonfinópolis	Fazenda Santo Antônio Barreiro	Vereda da Pedra	Terra	29/06/85	0	0	0
MG	Bonfinópolis	Faz. Mandiocal (ou Faz. R. Cavalo)	Riacho dos Cavalos	Terra	72	4200	0	11
MG	Bonfinópolis	Yoshida	—	Trabalhista	—	0	0	0
MG	Braúnas	Fazenda Lambari	—	Terra	08/79	0	0	1
MG	Carandaí	Passeata Contra Alta de Juros	—	Terra	25/03/88	0	1000	0
MG	Carangola	Acidente com Boiás-Frias	—	Acid Trab	07/03/88	0	8	0
MG	Chap. do N./Minas N/Turm.	Barragem Sta. Rita	—	Terra	17/12/87	0	0	600
MG	Coração de Jesus	Comunidade de Espigão	—	Terra	77	144	0	1
MG	Itacarambi	Aldeia Sapé/Defundos/Barreiro	Riacho do Brejo/Cesárea	Terra	79	2400	4235	0
MG	Itacarambi	Ernestina/Brejo do Pindaíba	Brejo do Pindaíba	Terra	85	0	0	1
MG	Itaobim	Ass. de Dir. Sindical	Distrito de São João	Terra	04/01/88	0	1	0
MG	Itaobim	Faz. Lagoa dos Patos	—	Terra	87	8000	0	14
MG	Januária	Fazenda Casa de Telhas	Com. Vereda Grande	Terra	86	4500	0	96
MG	Januária	Faz. Capivara	Faz. Capivara	Terra	—	5000	0	47
MG	Jequeri	Córrego Bonfim	São Sebastião da Gruta	Terra	10/85	0	0	4
MG	Jequitá	Faz. Correntes (Tipo Te/Ga)	Capador	Terra	85	1700	259	0
MG	Joaquim Felício	Faz. Catoni	—	Terra	07/88	9339	0	75
MG	Juruáia	Acidente com Boiás-Frias	—	Acid Trab	10/08/88	0	47	0
MG	Lagoa da Prata	Acidente com Boiá-Fria	Bairro Industrial	Acid Trab	08/88	0	1	0
MG	Monte Azul	Faz. da Vovó	Otinolândia	Terra	02/87	0	0	5
MG	Nova Ponte	Usina Hidrelétrica	—	Terra	04/88	0	0	0
MG	Novo Cruzeiro	Fazenda Aroega	Novilhona	Terra	12/02/88	4000	0	400
MG	Novo Cruzeiro	Faz. Borá	—	Terra	05/88	8513	0	33
MG	Novo Cruzeiro	Faz. Córrego do Sapezinho	Distrito Novilhona	Terra	25/10/88	1500	0	200
MG	Pontões	Possível Ocupação e Violência	—	Terra	31/03/88	0	0	0
MG	Prata	Assassinato de Jair	Patrimônio	Terra	—	0	0	1
MG	Resplendor	Reserva Indígena dos Krenak	Vale do Rio Doce	Terra	20	60	137	0
MG	São Francisco	Serra das Araras	R. Fundo/Boqueirão/Sumid	Terra	78	190	0	0
MG	São Francisco	Fazenda Mimoso	—	Terra	78	2748	0	45
MG	São Francisco	Faz. Morrinhos	—	Terra	—	900	0	33
MG	São Francisco	Fazenda Vereda Grande	Rio Uruçuia Cambuí	Terra	08/82	7500	0	0
MG	São Romão	Faz. Logradouro da Boaventura	—	Terra	—	3332	0	0
MG	Teófilo Otoni	Fazenda Santa Helena	Distrito de Mucuri	Terra	—	0	0	0
MG	Unai	Faz. São Pedro - Tabocas	S. Pedro-Riacho das Pedras	Terra	81	10309	0	300
MG	Unai	Ameaça de morte a Pres. STR	—	Terra	13/03/86	0	0	0
MG	Unai	Fazenda Extrema	—	Terra	86	3200	0	0
MG	Unai	Acidente com Boiás-Frias	MG-188 Km 68	Acid Trab	18/01/88	0	44	0
MS	Amambal	Índios Guarani Kaiowá	—	Seca	10/88	0	9000	0
MS	Anastácio	Assentamento "Marcos Freire"	—	Terra	08/87	5000	0	732
MS	Anastácio	Fazenda Monjolinho	—	Terra	01/88	9500	0	150
MS	Anaurilândia e outros	Hidrelétrica Porto Primavera	—	Terra	86	225000	0	0
MS	Antônio João-Bela Vista	Aldeia Camp. - Aldeia Píramá	Faz. Serra Brava	Terra	—	2346	0	0
MS	Bataiporã	Fazenda Mercedina	—	Terra	03/87	0	0	40
MS	Bataiporã	Fazenda Macedina	—	Trabalhista	07/88	0	0	40

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
MS	Bodoquena	Fazenda "Campão"	—	Terra	01/06/88	0	0	0
MS	Bodoquena	Fazenda Prudente da Serra	—	Terra	16/06/88	3159	0	0
MS	Bodoquena	Assentamento Canaã	Canaã	Terra	86	0	0	212
MS	Bonito	Fazenda São João	—	Terra	87	2796	0	0
MS	Bonito	Guaicurus	Guaicurus	Terra	86	0	0	131
MS	Brasilândia	Índios Ofayé Xavante	—	Terra	—	0	40	0
MS	Corumbá	Projeto Tamarineiro e Urucum	20 Km Uruc./8 Km Tamar.	Terra	—	3800	0	217
MS	Corumbá	Codesul	—	Terra	86	250	0	20
MS	Guia Lopes	Retirada da Laguna	Retirada da Laguna	Terra	86	0	0	89
MS	Itaquari	Fazenda Itasul	—	Terra	85	6990	0	42
MS	Itaquari	Seca e Ameaça de Saque	—	Seca	09/88	0	10000	0
MS	Ivinhema	S. Idalina-G.Venc. - G. Pad. Brasil	Horizonte e Outros	Terra	24/04/84	30000	0	1500
MS	Ivinhema	Gleba Novo Horizonte	—	Terra	87	0	0	752
MS	Jatéf	Nova Esperança	—	Terra	23/01/88	0	0	0
MS	Mundo Novo	Dívida Bancária	—	Terra	05/88	0	0	0
MS	Naviraí	Seca	—	Seca	04/10/88	0	0	500
MS	Nioaque	Gleba Padroeiro do Brasil	51 Km de Aquidana	Terra	—	2500	0	140
MS	Nova Andradina	Gleba Casa Verde	—	Terra	03/88	31000	0	400
MS	Paranaíba	Projeto Sucuriú-Assentamento	Paraíso	Terra	07/12/84	16000	0	183
MS	Pedro Gomes	Fazenda Córrego da Onça	—	Terra	87	0	0	0
MS	Selvíria	Fazenda da UNESP	—	Terra	07/88	1700	0	83
MS	Sete Quedas	Faz Floresta Negra	—	Terra	87	6140	0	600
MS	Sidoriândia	P.Índígena Buriti/Faz. Estrela	—	Terra	08/88	0	0	0
MS	Tacuru	Aldeia Jaguapiré/Faz. Redenção	Aldeia Caiuá	Terra	—	0	700	0
MT	Acorizal	Alto da Jangada	Jangada	Terra	84	0	0	0
MT	Água Boa	Fazenda Santa Maria	BR-158	Terra	23/07/88	38000	200	0
MT	Alta Floresta	Garimpo de Juruena	Juruena	Garimpo	87	0	400	0
MT	Alto Paraguai	Fazenda Coreana	Capão Verde	Terra	79	5900	0	0
MT	Alto Paraguai	Projeto Capão Verde	—	Terra	04/88	0	0	0
MT	Aripuanã	Fazenda Catuva ou Catuaba	Distrito Nova Colina	Terra	05/75	17500	0	0
MT	Aripuanã	Santa Bárbara Agropecuária	Área Índígena Roosevelt	Terra	04/87	233056	0	0
MT	Aripuanã	Área Índígena Zoró	Paraíso da Serra	Terra	68	431700	0	0
MT	Aripuanã	Garimpo Ouro Preto	Área Índígena Aripuanã	Garimpo	25/01/88	0	0	0
MT	Aripuanã	Colon. Aripuanã S.A./Cotriguaçu	—	Terra	78	1000000	0	74
MT	Aripuanã	Gleba Canama	Vale do Sonho	Terra	06/84	15000	0	63
MT	Barra do Garça	Sem Terra Exigem Assentamento	—	Terra	27/05/88	0	0	30
MT	Campinápolis e Outros	Gleba Kuluene	—	Terra	84	3600	0	118
MT	Cocalinho	Fazenda Rebentão	—	Terra	79	120	0	0
MT	Colider	Gleba Novo México	—	Terra	86	0	0	0
MT	Diamantino	Lucas do Rio Verde	80 Km da Br 163	Terra	81	0	0	0
MT	Guarantã do Norte	Rodovia Cuiabá - Santarém	—	Terra	87	42000	0	0
MT	Itaúba	Gleba Itaúba	—	Terra	25/05/86	9900	0	0
MT	Jaciara	Sem Terra 2. Grupo	—	Terra	86	0	0	0
MT	Jaciara	Sem Terra 3. Grupo	—	Terra	87	0	0	30
MT	Jauru	—	Gleba Mirassolzinho	Terra	05/83	30000	0	0
MT	Jufna	Área Ind. Enawene-Nawe	Aldeia Enawene-Nawe	Terra	84	0	0	0



# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
MT	Juína	Índios Aripuanã/Hidrelétrica Juína	Serra Morena	Terra	09/88	0	0	0
MT	Juína	Res.Ind. Aripuanã/Madeiros	—	Terra	63	0	0	0
MT	Luciara	Demarcação A.Ind. Karajá	—	Terra	30/01/88	0	94	20
MT	Marcelândia	—	—	Terra	87	0	0	600
MT	Mirassol D'Oeste	Gleba Sonho Azul	—	Terra	01/88	0	0	0
MT	N.Brasilândia/Parananatinga	Gleba Matrinchã	—	Terra	75	7589	0	0
MT	Nobres	G.Coqueiral/Faz. S. José Quebó	Gleba Coqueiral	Terra	24/07/86	40000	0	1000
MT	Nova Brasilândia	Lote 11 - Faz. Dois Irmãos	—	Terra	69	0	0	64
MT	Peixoto de Azevedo	Garimpo Peixoto de Azevedo	—	Garimpo	86	0	0	0
MT	Porto Alegre do Norte	Faz. Frenova e Piraguçu	Canabrava	Terra	71	3700	0	200
MT	Porto Alegre do Norte	Jacaré Valente e Nova Floresta	Canabrava	Terra	85	0	0	500
MT	Porto dos Gaúchos	Salto Kayabi/Cachoeira Buriti	Rios: Jurueña, Peixes, Teles	Terra	05	0	0	0
MT	Ribeirão Cascalheira	Fazenda Berrante	Rio Mortes e São João	Terra	67	100000	1	0
MT	Rondonópolis	Gleba Rio Vermelho	—	Terra	81	12000	0	80
MT	Saldo do Céu	Gleba Montechi Dois	—	Terra	04/88	1707	0	0
MT	Santa Teresinha	Suiá-Missú	—	Terra	09/02/88	0	0	0
MT	São Félix do Araguaia	Ameaças A. D. Pedro Casaldáliga	—	Terra	13/06/88	0	1	0
MT	São Félix do Araguaia	Fazenda Bordon	Serra Nova/Azulona	Terra	71	0	0	70
MT	São José do Xingu	Madrizona	—	Terra	88	0	0	0
MT	Tangará da Serra	Fazenda Branca	—	Trabalhista	88	0	120	0
MT	Tangará da Serra	Gleba Triângulo	—	Terra	82	9235	0	362
MT	Terra Nova	Gleba Quatro Reservas	—	Terra	04/88	86354	0	0
MT	Vila Rica	Proj. Cantagalo/Col.Vila Rica	Vila Rica	Terra	82	20000	0	85
PA	Abaetetuba	Pontilhão	—	Terra	13/06/88	3000	0	0
PA	Abaetetuba	Estradas Vicinais (Passeata)	—	Terra	83	0	0	0
PA	Acará	Faz. Santa Maria (1 e 2)	Colônia Itapecuru	Terra	86	4354	0	60
PA	Acará	Fazenda Colatina	—	Terra	—	0	0	164
PA	Afuá	Salvadorzinho	—	Trabalhista	87	0	0	0
PA	Afuá	Savadorzinho	—	Terra	87	0	0	0
PA	Afuá	Furo Grande	—	Trabalhista	87	0	0	0
PA	Afuá	Furo Grande/Serraria Grande	—	Terra	87	0	0	0
PA	Afuá	Santa Rosa	—	Terra	87	0	0	0
PA	Afuá	Rio Charapucú	—	Terra	87	0	0	10
PA	Afuá	Baiano	—	Terra	87	0	0	0
PA	Afuá	Tambaqui	—	Terra	87	0	0	30
PA	Afuá	Ilha Rasa	—	Terra	87	0	0	0
PA	Almeirim	Jari-S.Raimundo Agroindustrial	—	Terra	06/04/88	0	0	0
PA	Altamira	Represas Babaquara e Cararão	Rio Xingu	Terra	03/02/88	0	0	0
PA	Ananindeua	Comunidade Abacatal	—	Terra	54	894	0	0
PA	Baião	Ocupação	Prox. a Faz. de Lázaro Bar.	Terra	27/06/88	0	0	25
PA	Belém	Ass. do Dep. João Carlos Batista	—	Terra	25/07/85	0	0	0
PA	Belém	Rep. Ass. Paulo Fontelles	Ananindeua	Terra	11/06/87	0	0	0
PA	Benevides	Área do Polônês	Igarapé Tacho	Terra	86	7870	0	85
PA	Benevides	Ponta Negra (Pirelli)	—	Terra	15/07/88	0	0	0
PA	Benevides	Denpasa S/A	—	Trabalhista	11/86	0	0	0
PA	Cachoeira do Arari	Ameaça/atentado Pe. Silvério	Retiro Grande	Terra	88	0	0	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
PA	Castanhal	Ameaça de morte a Sindicalistas	-	Terra	28/07/88	0	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Fazenda Guampa	-	Terra	12/02/88	0	0	80
PA	Conceição do Araguaia	Lagedo da Missa'	-	Terra	12/02/88	2200	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Faz. Bela Vista/Lt. 37,42,55	Floresta	Terra	82	17424	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Faz. Arraias	-	Terra	15/04/88	4006	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Fazenda Paragominas	-	Terra	26/06/86	2130	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Faz. Colorado-Centro da Mata	Lote 27	Terra	04/85	4300	0	68
PA	Conceição do Araguaia	Fazenda Nazaré	-	Terra	86	12000	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Agentes de Pastoral	-	Terra	04/87	0	0	0
PA	Conceição do Araguaia	Faz. Ingá - Lote 3, 6 e 7	Alacilândia	Terra	-	30000	0	40
PA	Conceição do Araguaia	Fazenda Lontras	-	Terra	88	0	56	0
PA	Conceição do Araguaia	Colônia São José dos 3 Morros	Lote 50 Gleba Santana	Terra	67	2904	0	0
PA	Conceição, Xinguara, Reden.	Desarmamento no Sul do Pará	Polígono dos Castanhais	Terra	21/01/87	0	0	0
PA	Igarapé-Açu	São Luis	São Luis	Terra	88	0	1	0
PA	Irituia	Vila Mãe do Rio	Km 48	Terra	07/08/88	0	02	0
PA	Irituia	Fazenda Marimonte	Km 48 da BR-010	Terra	86	4500	0	200
PA	Itaituba	Acampamento	-	Terra	11/87	0	500	0
PA	Itaituba	Índios Munduruku	6 Aldeias	Terra	15/11/87	0	0	0
PA	Limoeiro do Ajuru	-	-	Terra	88	0	0	13
PA	Marabá	Fazenda Princesa	Itacaíúnas	Terra	23/08/85	0	0	0
PA	Marabá	Serra Pelada	-	Garimpo	21/03/84	0	0	0
PA	Marabá	Grota do Chifre	-	Terra	05/05/88	0	0	0
PA	Marabá	Área do Grilo e Eldorado	Eldorado/Faz. Alto Verde	Terra	02/85	2991	0	0
PA	Marabá	Gleba Ampulheta/Proj. Carajás	Paraopebas	Terra	86	0	0	350
PA	Marabá	Serra Dourada	-	Garimpo	02/10/87	0	0	0
PA	Marabá - Itupiranga	Castanhais Fortaleza 1 e 2	Geladinho - Praia Alta	Terra	81	7200	0	0
PA	Marabá/Jacundá	Vida Nova	PA-150 Km-41	Terra	82	535	0	5
PA	Marapanim	Fazenda Samambaia	Rod. Transareal	Terra	08/11/88	0	0	0
PA	Marapanim	Fazenda Ponta Grossa	Comunidade Boa Esperança	Terra	13/05/88	0	0	0
PA	Medicilândia	Gleba Surubim/Res. Ind. Araras	-	Terra	82	0	626	0
PA	Moju	Jambuaçu - Faz. Terra Vista	-	Terra	87	0	0	150
PA	Moju	Fazenda do Grupo Serruya	M. do R. Moju Km 42 PA-150	Terra	-	35000	0	0
PA	Moju	Fazenda Cargil	Km-35 da PA-252	Terra	82	25000	0	0
PA	Moju	Igarapés Sucutuba e Deserto	Rio Moju - Margem Direita	Terra	12/86	0	0	0
PA	Moju	Rep.Ass. Virgílio Serrão	PA-150 - Km 08	Terra	05/04/87	0	0	0
PA	Nova Jacundá	G. Ararandeuá (Chacina de Goianésia)	Goianésia/Km 170 da PA 150	Terra	23/10/87	0	0	120
PA	Nova Jacundá	Faz. Baroneza	Goianésia	Terra	-	0	0	86
PA	Paragominas	Fazenda Camapuã	-	Terra	12/05/88	8711940	0	110
PA	Paragominas	Faz. São Judas Tadeu	-	Trabalhista	85	164400	80	0
PA	Paragominas	Loteamento Croatã - Lote 22	-	Terra	67	3352	0	0
PA	Paragominas	Fazenda Homenagem (Assassinato)	-	Terra	01/11/88	0	0	0
PA	Paragominas	Fazenda Capaz	BR 010 - PA-70 - Km 55	Terra	63	35000	0	0
PA	Paragominas	Sindicato	Dom Elizeu	Terra	25/07/85	0	0	0
PA	Prainha	Conan-Abraão Lincoln - Pacal	Km-92 Transamazônica	Trabalhista	74	0	0	0
PA	Redenção	Fazenda Vaca Branca	-	Terra	20/02/88	5668	0	25
PA	Redenção	Fazenda Arraiaporã	Gleba Nova Glória	Terra	76	17168	0	133



# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
PA	Redenção	Garimpo de Cumaru	—	Garimpo	01/87	0	0	0
PA	Rio Maria	Fazenda Estrela do Pará	—	Terra	12/02/88	2172	0	0
PA	Rio Maria	Lote 157 - Fazenda Canãa	—	Terra	83	2000	0	0
PA	Santana do Araguaia	Faz. Dois Irmãos do Pará	—	Terra	15/04/88	8712	0	0
PA	Santana do Araguaia	Faz. Aldeia	Barreira do Campo	Terra	76	40000	0	70
PA	Santana do Araguaia	Fazenda Agropecus	—	Terra	03/86	70490	0	120
PA	Santarém	Queima da Ponte	BR-163	Terra	08/88	0	0	0
PA	São Domingos do Capim	Faz. Barcelona	—	Terra	15/08/88	1676	0	0
PA	São Domingos do Capim	Gleba 10 - Faz. Santa Maria	Colônia União	Terra	83	3042	0	0
PA	São Domingos do Capim	Fazenda Chão Preto	—	Terra	—	0	0	100
PA	São Félix do Xingu	Faz. Belauto-Indus. Madeireira	Gleba Maguari	Trabalhista	01/02/88	0	0	0
PA	São Félix do Xingu	Fazenda Vale Formoso	Tartaruga	Trabalhista	04/88	0	0	0
PA	São Félix do Xingu	Projeto Tucumã/Gleba Carapanã	Ourlândia	Terra	83	400000	0	0
PA	São Félix do Xingu	Gleba Maguari e Col. 03 Rios	—	Terra	01/87	0	0	23
PA	São Félix do Xingu	Faz. Santo Antônio	—	Trabalhista	11/04/86	0	0	0
PA	São João do Araguaia	Castanhal Ubá	Vila Ubá	Terra	13/06/85	4289	0	0
PA	São João do Araguaia	Fazenda Ponta de Pedras	—	Terra	88	0	0	0
PA	São João do Araguaia	Ameaças de Morte Diretores STR	—	Terra	01/88	0	0	0
PA	Senador José Porfírio	Ass.Tr. Aldemar Batista da Silva	Ramal da Cobra Choca	Trabalhista	02/02/88	0	0	0
PA	Senador José Porfírio	Índios Xicrins	P. Ind. Bacajá	Terra	15/08/88	0	0	0
PA	Tomé-Açu/Acará	Faz. Colatina-Prox. Rio Acará	Tomé-Açu	Terra	—	0	0	0
PA	Tucuri	Barragem de Tucuri	—	Terra	75	240000	0	0
PA	Viseu	Vila São Francisco	Ar. Integrante da Cidapar	Terra	88	0	0	0
PA	Viseu-Orém	Cidapar	36 Colônias	Terra	60	340000	0	0
PA	Xinguara	Loteamento Itaipavas	—	Terra	15/04/88	8712	0	210
PA	Xinguara	Faz. Barreiro Preto	—	Trabalhista	15/04/88	0	0	0
PA	Xinguara	Faz. Tupã-Ciretã (Lote 160)	Itaipavas	Terra	79	4356	0	0
PA	Xinguara	Fazenda Uirapuru Independência	—	Terra	85	3850	0	0
PA	Xinguara	Faz. Barreiro Preto	Marajoara	Terra	84	4815	0	60
PA	Xinguara	Faz. Flor da Mata	Sapucala	Terra	75	6000	0	0
PA	Xinguara	Castanhal Dois Irmãos	Dist. São Geraldo	Terra	81	18000	0	0
PA	Xinguara	Fazenda Brasil Verde	PA-150/Sapucaia	Trabalhista	06/08/88	0	3	0
PA	Xinguara/Marabá	Castanhais	Paraúna/Gleba Itacaiunas	Terra	82	0	0	0
PA	Xinguara/São Geraldo	Faz. Propasa	—	Terra	05/11/87	26123	0	263
PA	Xinguara/S. Geraldo	F. Cajueiro (Pe. Franceses e Pos.)	—	Terra	21/06/82	0	0	0
PB	Alagoa Grande	Julg. Ass. Margarida Alves	—	Sindical	82	0	0	0
PB	Alagoa Grande	Sítio Barra Nova	—	Terra	—	0	8	0
PB	Alagoinha	Fazenda Genipapo	—	Terra	01/87	0	0	0
PB	Alhandra	Fazenda Abial	—	Terra	88	0	0	400
PB	Antenor Navarro	Saque	—	Seca	24/03/84	0	0	0
PB	Araruna	Varelo de Cima	—	Terra	04/85	164	0	0
PB	Belém de Brejo do Cruz	Seca	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Brejo dos Santos	Seca	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Cachoeira dos Índios	Seca	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Cajazeiras	Seca	—	Seca	23/01/84	0	0	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
PB	Conde	Sítio Gurugi e Sítio Paripe	—	Terra	25/10/79	223	0	74
PB	Dona Inês	Fazenda Sítio	Pimenta	Terra	23/07/80	1800	0	80
PB	Itabaiana	Julg. Ass. Severino Moreira	São Jose do Pilar	Terra	—	100	0	79
PB	Itabaiana	Fazenda Santa Clara Primeira	—	Terra	18/03/88	0	0	70
PB	Itaporanga	Seca	—	Seca	22/06/76	0	800	0
PB	Jacaraú	Sítio Jaracatiar	—	Terra	88	180	0	26
PB	Juru	Saque	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Mamanguape	Sítio Catolé	Catolé	Terra	30	1500	0	17
PB	Pedras de Fogo	Engenho Fazendinha	—	Terra	81	592	0	68
PB	Princesa Isabel	Saque	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Rio Tinto	Aldeia jacaré de S. Domingos	Baia da Traição	Terra	80	28000	0	0
PB	Rio Tinto	Agicam	Água Clara	Terra	88	0	0	13
PB	Santana de Mangueira	Saque a Feira Livre	—	Seca	12/12/88	0	500	0
PB	São José do Bonfim	Sítio Antonica	—	Trabalhista	19/06/88	0	2	0
PB	São Vicente do Seridó	Saque	—	Seca	24/02/88	0	1200	0
PB	Sapé	Assassinato José E. Teixeira	Sítio Anta do Sono	Terra	86	127	0	1
PB	Sousa	Seca	—	Seca	28/02/84	0	0	0
PB	Tavares	Saque	—	Seca	02/88	0	0	0
PB	Uiraúna	Saque	—	Seca	28/02/84	0	0	0
PE	52 Municípios	Greve Geral - 1988	—	Trabalhista	07/10/88	0	250000	0
PE	Água Preta	Engenho São Miguel	—	Trabalhista	05/11/87	0	0	0
PE	Água Preta	Camorim, Camorizinho, Const. e Volta	Cam. Camor., Const. e Volta	Terra	02/88	0	60	0
PE	Água Preta	Seca	—	Seca	03/88	0	0	0
PE	Águas Belas	Seca	—	Seca	20/02/84	0	500	0
PE	Amaraji	Engenho Riachão do Sul	—	Terra	75	0	0	19
PE	Amaraji	Engenho Não Pensei	—	Sindical	15/11/84	0	0	0
PE	Barreiros	Hosp. Colônia Dr. Vicente G. de Matos	—	Terra	03/06/88	426	100	0
PE	Buque	Índios Kapinawá e Grileiros	—	Terra	70	0	0	0
PE	Cabo	Engenho Arariba de Baixo	—	Trabalhista	04/04/88	0	1	0
PE	Camutanga	Engenho Quebrec	—	Trabalhista	03/05/87	0	0	0
PE	Carpina/Ribeirão	Campanha Salarial	—	Trabalhista	03/88	0	10000	0
PE	Condado	Engenho Patrimônio	85 Km de Recife	Terra	84	800	0	120
PE	Engenho Jussaral	Usina Ipojuca	—	Trabalhista	07/06/87	0	0	0
PE	Glória do Coitá	Faz. Neilton Bezerra	—	Terra	84	5	0	3
PE	Iati	Ocup. Desp. da Faz. Rancho Verde	282 Km de Recife	Terra	02/86	1500	0	42
PE	Igarassu/Abreu Lima	Engenho Pitanga 2	—	Terra	23/08/87	5000	0	200
PE	Moreno	Eng. Jardim-Usina Jaboatão	40 Km de Recife	Trabalhista	16/10/86	0	0	0
PE	Palmares	Engenho Souza	—	Trabalhista	01/88	0	30	0
PE	Palmares	Seca	—	Seca	03/88	0	0	0
PE	Pedra	Faz. Caldeirão	—	Terra	03/08/85	1200	0	68
PE	Pesqueira	Índios Xucurus	Cimbres	Terra	22/10/88	0	4500	0
PE	Petrolândia e Outros	Barragem de Itaparica	—	Terra	18/10/67	0	0	0
PE	Serra Talhada	Sítio Serrinha	Caiçarinha da Penha	Terra	16/02/87	0	0	0
PE	Serra Talhada	Barragem de Serrinha	Serrinha	Terra	06/87	0	0	0
PE	Sirinhaém	Usina Trapiche	Eng. Ubarquinha/Buranhem	Trabalhista	16/12/83	0	0	0
PE	Sirinhaém	Usina Trapiche	Ilha do Constatino	Terra	02/06/88	0	0	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
PE	Sirinharem	Ass. do Trab. Pedro Crispim	—	Trabalhista	30/10/87	0	0	0
PE	Sftio dos Moreiras	Saque	—	Seca	02/88	0	0	0
PE	Surubim	Rep.Ass. Adv. Evandro Cavalcante	Faz. Umary	Terra	21/02/87	180	0	62
PE	Vitória de Santo Antão	Seca-Fome	—	Seca	24/03/88	0	2000	0
PI	Barras	Ameixas	—	Terra	88	1500	0	26
PI	Barras	Faz. Currais Novos	Barreiro do Otávio e Etc	Terra	76	11000	0	12
PI	Barras	Fazenda Ingá	—	Terra	05/88	0	1	0
PI	Esperantina	Ameaças e Agentes	—	Terra	81	0	0	0
PI	Esperantina	Lagoa do Caité	Brava	Terra	84	8500	0	0
PI	Matias Olímpio	São Raimundo	São Raimundo	Terra	—	0	0	0
PI	Nazaré do Piauí	Antiga Fazenda Nacional	Margens Rio Piauí	Terra	88	0	0	100
PI	Pio 9	—	—	Seca	87	0	0	0
PI	Teresina	Manifestação Frente ao MIRAD	—	Terra	12/12/88	0	0	0
PR	—	Agrotóxicos - Geral	—	Trabalhista	88	0	0	0
PR	—	Manifestações de Trab.Rurais	—	Trabalhista	14/03/88	0	50	0
PR	Alto Paraná/Foz do Iguaçu	Col. Santa Tereza/Brasiguaios	—	Terra	68	0	0	100
PR	Alto Piquiri	Seca	—	Seca	25/08/88	0	0	0
PR	Barrazópolis-Kaloré	Acidente Bóias-Frias	KM 18 - Pr 423	Acid. Trab.	05/02/88	0	9	0
PR	Bela Vista do Paraíso	Seca	—	Seca	06/09/88	0	3000	0
PR	Bituruna	Fazenda Bettega	—	Terra	—	8000	0	150
PR	Bocaiúva do Sul	Fazenda Guatambu	Pedra Preta	Trabalhista	13/09/84	0	0	0
PR	Cambará - Andirá	Acidente com Bóias-Frias	BR-369 Km-28	Acid.Trab.	06/10/88	0	60	0
PR	Cantagalo	Faz. Cavaco e Jaraú/Ouro Verde	—	Terra	06/87	3398	0	350
PR	Cantagalo	Colônia Piquiri, Gleba 07 2.Par	Lotes 106, 107 e 112	Terra	12/05/88	3558000	0	74
PR	Castro	Assentamento Abapam	Gleba Morros	Terra	03/08/87	0	0	47
PR	Castro	Grileiro Herman Ralf Peper	—	Terra	—	0	0	0
PR	Chopinzinho	Faz. Corimbatá (ou Curimbatá)	Faz. Corimbatá	Terra	05/11/86	0	0	98
PR	Dep. Canindeyu/Paraguai	Gleba Zampieri - Brasiguaios	Água Fria, Cristo Rei, Etc	Terra	78	27000	0	2000
PR	Engenheiro Beltrão	Sabarálcool (Acidente)	—	Acid.Trab	13/09/88	0	3	0
PR	Guaraniaçu	Ameaças e Atent. contra Pe. Valdir	—	Terra	22/11/87	0	0	0
PR	Guarapuava	Faz. Serro Verde (ou Boa Vista)	—	Terra	05/11/87	262	0	15
PR	Guarapuava	Faz. Faxinal das Araras	—	Terra	05/11/87	361	0	20
PR	Guarapuava	Fazenda São Pedro	—	Terra	01/08/88	989	0	0
PR	Guarapuava	Fazenda Cavernoso 1 e 2	—	Terra	—	39	0	111
PR	Guaratuba	Fazenda Rio do Meio	Rio Vitória	Terra	86	244	60	0
PR	Jaguapitã	Greve Cort. de Cana da Corol e etc.	—	Trabalhista	01/08/88	0	600	0
PR	Jussara	Destilaria Melhoramentos	—	Trabalhista	08/88	0	70	0
PR	Laranjeiras do Sul	Faz. Recanto (Estrela)	—	Terra	29/04/88	1011162	0	36
PR	Laranjeiras do Sul	Fazenda Xagu	—	Terra	—	2425	0	164
PR	Leópolis	Fazenda Santa Filomena	—	Terra	83	2732	0	133
PR	Londrina e outros	Seca em 137 municípios	—	Seca	17/08/88	0	200000	0
PR	Londrina	Tamarana	Tamarana	Terra	24/09/88	0	0	43
PR	Londrina	Fazenda Apucarantina	—	Terra	02/07/85	1651	0	0
PR	Londrina	Faz. Pari-Paró	Faz. Pari-Paró	Terra	03/07/86	326	0	23
PR	Londrina	Fazenda Santa Tereza	Tamarana	Terra	29/09/88	720	0	90

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
PR	Mangueirinha	Fazenda Lagoa	Fazenda Lagoa	Terra	10/07/86	722	0	32
PR	Mangueirinha	Fazenda Imaribo	Canhada Funda	Terra	21/06/84	10000	0	373
PR	Mangueirinha	Fazenda Tupi	-	Terra	08/88	0	0	34
PR	Maria Helena	Seca	-	Seca	13/10/88	0	0	0
PR	Mariluz	Seca	-	Seca	09/09/88	0	0	0
PR	Maringá	Usina Santa Terezinha	Dist. Iguatemi	Trabalhista	18/07/88	0	1500	0
PR	Marmeleiro	Fazenda Lambarf (Perseverança)	-	Terra	22/06/84	735	0	0
PR	Marmeleiro	Fazenda Annoni	-	Terra	80	4334	0	580
PR	Medianeira	Ocupação da Prefeitura	-	Terra	07/04/88	0	0	0
PR	Morretes	Nhundiaquara	-	Terra	25/09/85	1542	0	0
PR	Nova Cantu	Fazenda Santo Rei	-	Terra	07/86	1295	0	360
PR	Palmital	Sítio S. José - Gleba II	Lotes 36, 37 e 38	terra	12/05/88	2973780	0	12
PR	Palmital	F.S. João Gleba 12 - Col Piquiri	Lotes 09, 12 e 13	Terra	12/05/88	3574000	0	20
PR	Paranaguá	Vila do Amparo	Vila do Amparo	Terra	83	0	0	62
PR	Pitanga	Fazenda Rio Negrinho	-	Terra	01/08/88	705	0	0
PR	Prudentópolis/In. Martins	Núcleo Esperança	-	Terra	06/08/88	4500	0	1300
PR	Quedas do Iguaçu	ELETROSUL	-	Terra	17/08/88	0	0	29
PR	Quedas do Iguaçu	CIA SOLIDOR	-	Terra	86	0	0	63
PR	Querência do Norte	Fazenda Pontal do Tigre	-	Terra	26/06/88	25	0	100
PR	Quitandinhas	Placas do Paraná S/A	Cerro Verde	Terra	86	732	0	60
PR	Renascença	Fazenda Gaúcha/Faz. Jaciretã	-	Terra	04/85	1510	0	84
PR	Reserva	Faz. Fio de Ouro	-	Terra	08/86	0	0	0
PR	Rib. Pinhal/Nova Fátima	Usucapião	-	Terra	12/09/73	0	0	1
PR	Ribeirão do Pinhal	Acidente com Bóias-Frias	PR-318	Acid.Trab.	01/06/88	0	50	0
PR	Ribeirão do Pinhal	Fazenda São Francisco	-	Terra	01/07/88	822	0	50
PR	Rio Branco do Sul	-	Pinhal	Terra	85	1220	0	30
PR	Rio Branco do Sul	Ameaças a Frei Camilo Frigo	-	Terra	01/86	0	0	0
PR	Roncador	Ocupações	-	Terra	05/08/88	170	0	200
PR	S. Sebastião Amoreira	Acidentes com Bóias-Frias	PR-525	Acid.Trab.	07/06/88	0	46	0
PR	Salgado Filho	Colônia Missões - Gleba 5	-	Terra	12/05/88	3355000	0	30
PR	Santo Antônio do Caiuá	Seca	-	Seca	06/88	0	0	0
PR	São José das Palmeiras	Fazenda São João	Km 4	Terra	83	1481	0	60
PR	São Miguel do Iguaçu	Atentado ao Pres. do STR	-	Terra	02/07/86	0	0	0
PR	Teixeira Soares	Ocupação	-	Terra	16/10/87	0	0	0
PR	Tuneiras do Oeste	Seca	-	Seca	06/88	0	200	0
PR	Umuarama	Seca	-	Seca	04/88	0	1200	0
PR	Venceslau Brás	Faz. Santa Madalena	-	Terra	80	2500	0	0
PR	Xambre	Seca	-	Seca	13/10/88	0	0	0
RJ	C.Frio/S. Pedro da Aldeia	Faz. Campos Novos	-	Terra	60	7350	1	0
RJ	Cabo Frio	Agroindústria São João	-	Trabalhista	08/88	0	23	0
RJ	Campos	Usina Santa Cruz	-	Trabalhista	04/88	0	0	0
RJ	Itaguaí	Mutirão Sol da Manhã	-	Terra	86	405	0	72
RJ	Itaocara - Sapucaia	Hidrelétricas	-	Terra	28/11/87	0	15000	0
RJ	Mangaratiba	Fazenda Rubião	-	Terra	11/85	0	0	56
RJ	Nova Iguaçu	Faz. São Bernardino	Vila da Cava	Terra	76	181	0	38
RJ	Nova Iguaçu	Campo Alegre (Faz. Mato Grosso)	2 Distrito de Queimadas	Terra	09/01/84	1800	1	0

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
RJ	Nova Iguaçu	Fazenda Baby	—	Terra	86	10	0	10
RJ	Nova Iguaçu	Mutirão do Guandu-Faz. B. Esper.	Engenheiro Pedreira	Terra	04/84	278	0	0
RJ	Petrópolis	Faz. Santo Aleixo, Trab. Escravo	—	Trabalhista	02/88	0	9	0
RJ	Piraí	Faz. Sobradinho (Mutirão da Paz)	Pinheiral	Terra	29/06/86	350	0	24
RJ	Rio das Flores	Fazenda Porto Velho	Andrade Pinto	Garimpo	06/88	0	246	0
RN	Apodi	Soledade	—	Terra	12/05/88	1087	0	0
RO	Ariquemes	Alto Paraíso	Alto Paraíso	Garimpo	10/87	78	0	0
RO	Costa Marques	Área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau	Cabeceira Rio Cantário	Terra	31/01/85	1800000	500	0
RO	Costa Marques e Outros	Área Indígena Makurap-Sakirabar	Rio Mequen	Terra	85	0	0	0
RO	Guajará Mirim - P. Velho	Área Indígena Karipuna	Rio Formoso	Terra	80	0	0	0
RO	Ji-Paraná	Área Ind. Igarapé de Lourdes	—	Terra	—	0	0	0
RO	Pimenta Bueno	Fazenda Dimba	KM 540	Terra	85	7000	0	200
RO	Porto Velho	Rio Madeira	Cai N'agua - Belmont	Garimpo	—	0	0	0
RO	Garimpo Imbaúba	—	—	Garimpo	05/88	0	0	0
RO	Porto Velho	Agropecuária Santa Júlia	Lote KM 79	Terra	08/84	30000	0	0
RO	Porto Velho	Mineração Jacundá	Santa Barbara	Garimpo	25/05/88	0	900	0
RO	Porto Velho/ Guajará Mirim	Faz. Boa Esperança	—	Terra	24/03/88	192522	0	0
RO	Rolim de Moura	Faz. Reunidas	Linha 85 Gleba Corimbiara	Terra	11/09/84	4000	0	0
RO	Vilhena - Espigão	Parque Indígena Aripuanã	—	Garimpo	83	0	0	0
RR	Boa Vista	Faz. Bananal	Maloca Caraparu - 2	Terra	04/87	0	0	0
RR	Boa Vista	Área São Marcos - Maloca Perdiz	—	Terra	24/01/88	0	0	0
RR	Boa Vista	Aldeia do Carangueijo	Região do Parime	Terra	23/10/88	0	0	0
RR	Mucajaf	Parque Yanomani	Rio Apiauí e outros	Terra	02/76	6000000	0	0
RR	Normandia	Faz. Guanabara	—	Terra	68	0	0	0
RS	Augusto Pestana/Catuípe	Política Agrícola	—	Pol.Agric.	83	0	2	0
RS	Calbaté	Acampados Santuário do Caaró	—	Terra	10/87	0	0	460
RS	Camaquã	Faz. Santa Barbara/Ouro Verde	—	Trabalhista	06/88	0	0	38
RS	Canoas	Ocupação Fazenda Itapui	Morretes	Terra	13/10/87	1052	0	80
RS	Cruz Alta	Faz. São Juvenal	—	Terra	18/07/87	1436	0	0
RS	Cruz Alta	Granja Seival	—	Terra	07/86	0	0	0
RS	Cruz Alta	Acidente por Agrotóxico	—	Acid.Trab.	11/85	0	0	1
RS	Encruzilhada do Sul	Faz. Branca	—	Terra	04/88	3000	0	0
RS	Erexim, Viadutos Etc.	Barragem de Machadinho	16 Cidades do RS e SC	Terra	26/03/80	0	0	0
RS	Esmeralda e Vacaria	Barragem da Barra Grande	—	Terra	01/88	0	0	0
RS	Espumoso	Barragem Passo Real	—	Terra	66	0	0	80
RS	Guaíba	Faz. São Pedro	—	Terra	79	2763	0	67
RS	Horizontina e outros	Barragem de Roncador	—	Terra	01/88	0	0	0
RS	Jóia	Faz. Botão de Ouro	—	Terra	16/06/88	0	0	40
RS	Miraguaí	Política Agrícola	—	Pol.Agric.	11/85	0	1	0
RS	Nonoai	Reserva Indígena de Nonoai	—	Terra	75	14910	2400	0
RS	Pal. das Missões e outros	Ocup. Faz. Itaiti, Saiso - UFPEL	—	Terra	19/11/87	5600	0	23
RS	São Luiz Gonzaga	Irmãos Mattione	—	Terra	05/88	157	0	10
RS	São Miguel	Fazenda Buriti	—	Terra	25/07/88	16000	0	700
RS	São Valentim	Levantamento de Terras	—	Terra	19/05/88	0	0RS	0
Sa-	randi	Fazenda Annoni 2	—	Terra	28/10/85	7500	0	850
RS	Sarandi-Passo Fundo	Protesto de Agricultores	Pol. Agric.		05/03/87	0	0	0


# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
RS	Tenente Portela	Reserva Indígena de Guaraitá	—	Terra	81	12000	0	0
RS	Tupanciretã	Acampamento dos Sem Terra	—	Terra	29/07/88	0	0	0
RS	Vacaria / Santa Maria	Barragem Dona Francisca	Rio Jacuí	Terra	16/06/88	1570	0	500
SC	Abelardo Luz	Fazenda Volta Grande	—	Terra	21/08/87	1300	0	400
SC	Abelardo Luz	Fazenda Capão Grande	—	Terra	25/05/85	4087	0	120
SC	Abelardo Luz e outros	Ocupações Sem terra (1985)	Sta. Rosa - Sta. Tereza	Terra	24/05/85	4200	0	0
SC	Caçador	Fazenda Taitalo	—	Terra	14/08/88	1586	0	148
SC	Caçador	Assassinato Hermínio G. Santos	—	Terra	87	0	0	0
SC	Campo Erê	Empresa Santa Úrsula Florestal	—	Terra	11/04/88	550	0	130
SC	Campo Erê, Irani, Ibirama	Oc. Faz. Campo Grande e outras	—	Terra	31/10/87	2297	0	400
SC	Chapecó	Ocupação MIRAD/Chapecó	—	Terra	07/88	0	0	1
SC	Chapecó e 57 municípios	Barragens Itá - Machadinho	Alto Uruguai	Terra	26/03/80	1600	0	3000
SC	Chapecó - Seara	Fazenda Ponte do Rio Irani	—	Terra	20/07/88	0	20	0
SC	Garuva	Figueira do Pontal	Figueira do Pontal	Terra	24/02/88	2600	0	80
SC	Lebon Regis	Fazenda Rio dos Patos	—	Terra	25/06/86	1278	0	42
SC	Mafra	Butiá do Braz	—	Terra	66	100	0	5
SC	Papanduva	Oc. BB - Política Agrícola	—	Pol.Agric.	06/04/88	0	0	0
SC	Papanduva - Tres Barras	Campo Marechal Hermes	—	Terra	56	7614	0	500
SC	Ponte Serrada	Fazenda do Ademar Stella	—	Terra	88	240	0	58
SC	Quilombo/S. Lourenço Oeste	Plantanéia	—	Terra	31/03/85	230	0	40
SC	Romelândia	Área Linha Rosário	—	Terra	25/05/88	0	0	50
SC	São Miguel D'oeste	Imóvel Antas	—	Terra	03/87	0	0	27
SE	Aracaju	Acampamento em Frente Palácio	—	Terra	12/04/88	0	0	400
SE	Carira	Saque a supermercado	—	Seca	07/03/88	0	500	0
SE	Gararu	Faz. Monte Santo	—	Terra	23/10/87	0	0	60
SE	Japoatã	Assentamento	—	Terra	05/08/88	0	0	19
SE	Lagarto	—	—	Terra	86	0	120	0
SE	Lagarto	Fazenda Betânia	—	Terra	28/10/88	600	0	280
SE	Poço Redondo	Faz. Barra da Onça	Faz. Barra da Onça	Terra	23/09/85	11700	0	156
SE	Poço Redondo/M. Alegre	Faz. Ped. Grande/Lagoa de Areias	180 KM de Aracaju	Terra	86	800	0	31
SE	Porto da Folha	Faz. Caiçara e Belém	Ilha de São Pedro	Terra	03/09/79	3600	300	0
SE	Porto da Folha	Seca	—	Seca	—	0	1500	0
SE	Porto da Folha	Faz. Ilha do ouro	—	Terra	18/10/86	12873	0	0
SE	Propriá	Faz. Morro das Chaves	—	Terra	87	0	0	52
SP	Araçatuba	Usina Álcool Azul	Ribeirão do Vale	Trabalhista	15/06/84	0	300	0
SP	Araraquara	Fazenda Nova (Usina Bonfim)	—	Trabalhista	04/05/88	0	120	0
SP	Avaré	Fazenda Santa Adelaide	—	Terra	08/09/87	710	0	0
SP	Birigui	Faz. São José	Brejo Alegre	Terra	17/05/85	5000	0	52
SP	Buritama	Fazenda Sajobi	—	Trabalhista	16/07/87	0	0	0
SP	Cândido Mota - Palmital	Hidrelétrica do Canoas	Rio Paranapanema	Terra	04/88	5360	40000	0
SP	Castilho	Fazenda Rio Paraná	—	Terra	06/86	2186	0	56
SP	Guaraçá	Acidente com Bóias-Frias	Rodovia Marechal Rondon	—	28/05/88	0	0	0
SP	Guaraçá	Fazenda Aroeira	—	Terra	10/10/87	900	40	0
SP	Guaraçá	Fazenda São José II	—	Terra	88	0	0	0
SP	Ibiúna	Trabalho Escravo	—	Trabalhista	02/88	0	10	0
SP	Itanhaém	—	Bairro do Raminho	Terra	13/10/86	0	0	120

# LISTAGEM DOS CONFLITOS COM OCORRÊNCIAS EM 1988 (continuação)

UF	Município	Nome do Conflito	Localidade	Tipo	Data Início	Hectres Conflitivos	Pessoas Envolvidas em 1988	Famílias Envolvidas em 1988
SP	Jardinópolis/Pontal/Etc.	Greve de cortadores de cana		Trabalhista	06/88	0	15000	0
SP	Juquiá	Lagoinha	Bairro Lagoinha	Terra	01/88	0	0	30
SP	Leme / Araras Etc.	Greve Canavieiros	Bairro Santa Rita	Trabalhista	27/06/86	0	0	0
SP	Marabá Paulista	Fazenda Areia Branca		Terra		1873	0	0
SP	Miracatu	Fazenda Vista Grande	Serra dos Itatins	Terra	79	3228	0	56
SP	Paraguaçu Paulista	Acidente com Bóias Frias	KM 458 BR 116		15/07/88	0	0	0
SP	Pedro de Toledo	Fazenda Santa Rita de Cássia	Bairro Cerâmica	Terra	86	80	0	1
SP	Pereira Barreto	Fazenda Esmeralda	—	Terra	13/03/87	2824	0	80
SP	Pereira Barreto	Hidrelétrica Três Irmãos	Rio Tietê	Terra	87	75000	0	0
SP	Presidente Epitácio	Falências de Peq. Agricultores	—	Terra	06/88	0	0	0
SP	Presidente Prudente	Fazenda Mercedesinha	—	Trabalhista	07/88	0	0	40
SP	Promissão	Faz. Reunidas Santa Bárbara	—	Terra	69	27	0	28
SP	Serrana	Acidente com Bóias Frias	—	Acidente	19/04/88	0	40	0
SP	Sete Barras	Fazenda Valformoso	—	Terra	—	7500	0	272
SP	Teodoro Sampaio	Faz. Água Sumida	Planalto	Terra	27/09/85	8712	0	200
SP	Teodoro Sampaio	Gleba 15 de novembro	Faz. Tucano e Rosângela	Terra	57	15000	0	138
TO	Araguaçu	Loteamento Lagoão	—	Terra	88	24000	0	200
TO	Araguatins	Fazenda Ouro Verde	Cascalheira	Terra	23/03/86	0	0	0
TO	Arapoema	Fazenda Dois Riachos	Pau D'arco	Terra	81	4854	0	0
TO	Colméia	Fazenda Vale do Juari	—	Terra	06/07/86	4000	0	80
TO	Colméia	Fazenda Gen. Chichakli	—	Terra	88	0	2	0
TO	Formoso do Araguaia	Fazenda Pantanal de Cima	—	Terra	58	57000	0	110
TO	Formoso do Araguaia	Cooperjava	—	Terra	31/03/87	0	0	10
TO	Formoso do Araguaia	Faz. Araguaia e Recanto	—	Terra	24/06/86	24542	0	150
TO	Itacajá	Fazenda Amolar	—	Terra	81	0	0	8
TO	Itacajá	Ilha dos Brejos	—	Terra	87	0	0	13
TO	Itacajá	Rio Perdido	—	Terra	12/88	0	0	4
TO	Lizarda	Olimpio de Freitas	—	Terra	88	0	0	1
TO	Miracema do Norte	Assentamento de Posseiros	Barroca	Terra	14/04/88	0	0	0
TO	Monte do Carmo	Fazenda Ceará	—	Terra	06/86	3000	0	0
TO	Natividade	Fraude Eleições Sindicais	—	Sindical	10/04/88	0	0	0
TO	Paranan	Hidrelétrica Fóz do Bezerra	Serra da Contenda	Terra	88	0	4000	0
TO	Pedro Afonso	Faz. Bom Tempo	Faz. Bom Tempo	Terra	84	0	0	108
TO	Pedro Afonso	José Alencar	Povoado de Santa Maria	Terra	88	0	2	0
TO	Peixe	Fazenda Penha - Pedra - Barrinha	—	Terra	59	70000	0	0
TO	Peixe	Usina Santa Tereza	—	Trabalhista	04/88	0	250	0
TO	S. Sebastião do Tocantins	Faz. Santa Cruz - L. Pontão e Cast.	Centro dos Mulatos	Terra	75	1500	0	0
TO	S. Sebastião do Tocantins	Morte Pe. Josimo e Ameaças aos Ag. da CPT	—	Terra	20/06/84	0	0	0
TO	S. Sebastião do Tocantins	Faz. Mutirão	Vila União	Terra	20/07/84	15000	0	100
TO	Tocantínia/Miracema	Aldeia Funil/Res. Ind. Xerente	—	Terra	62	18000	0	0



 CPT - Conflitos do campo  
- Brasil 1988 -

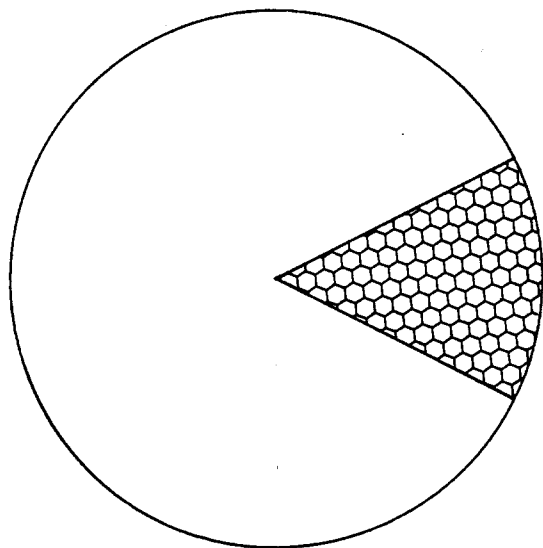
Daniel Rech

Assentamento em Mangueirinha - PR

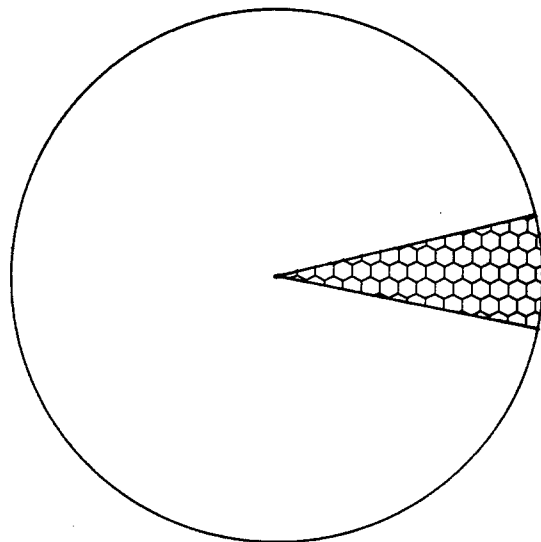


# PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA (PNRA)

## 1 - DESAPROPRIAÇÕES



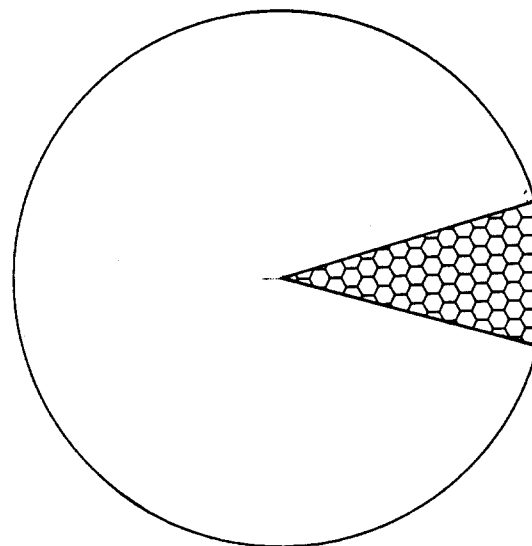
Área realmente desapropriada até 31.12.88: 4.034.455 ha (representa 14,55% da meta governamental para o período 1985-88)



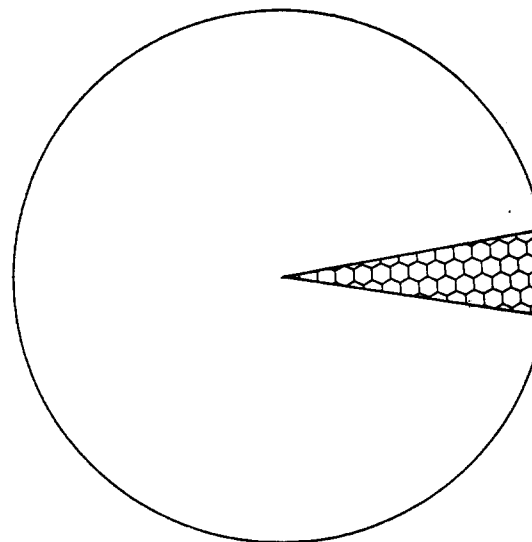
Áreas com emissão de posse até 20.02.1989: 1.900.189 ha ( representa 6,85% da Meta governamental para o período 1985-88)

FONTE: MIRAD - Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário.

## 2 - ASSENTAMENTOS



Capacidade de Assentamento dos Projetos criados até 20.02.89 : 76.323 famílias (ou 8,48% da meta do governo para o período de 1985-88)



Assentamentos realizados até 20.02.89: 42.995 famílias (ou 4,77 % da meta do governo para o período 85-88)

FONTE: MIRAD (Período de 15.03.85 a 20.02.89)

## PROJETO DE REFORMA AGRARIA EM EXECUÇÃO

REGIÃO	ESTADO	NÚMERO	ÁREA (ha)	CAPACIDADE DE ASSENT. (Nº FAM.)
NORTE	AC	6	140.143	1.290
	AM	8	523.415	6.363
	AP	6	495.500	2.998
	PA	33	938.725	17.277
	RO	13	250.760	5.936
	RR	1	165.000	1.375
SUB-TOTAL		67	2.513.543	35.239
NORDESTE	AL	2	1.393	54
	BA	37	282.840	7.648
	CE	33	84.227	2.398
	MA	24	234.300	5.930
	PB	9	4.313	190
	PE	16	9.627	429
	PI	4	8.714	252
	RN	15	41.826	1.491
SE	5	9.893	299	
SUB-TOTAL		145	677.133	18.691
SUDESTE	ES	6	4.969	306
	MG	10	75.975	1.941
	RJ	11	15.402	1.044
	SP	11	38.145	1.669
SUB-TOTAL		38	134.491	4.960
SUL	PR	41	47.029	2.367
	RS	8	16.489	672
	SC	38	41.518	1.750
SUBTOTAL		87	105.036	4.789
CENTRO OESTE	GO	27	157.599	3.621
	MS	14	84.618	2.484
	MT	37	355.856	6.539
SUBTOTAL		78	598.073	12.644
TOTAL GERAL		415	4.028.276	76.323

CONFECCIONADO NAS OFICINAS DA:



**GRÁFICA EDITORA LÍDER**  
***indústria e comércio***

---

Matriz: Av. Anhanguera, 2.996 – S. Leste Universitário  
Fones: (PABX) – 261-1700 - 261-1028 – Goiânia-Go.